

- Citado póde ser na Côrte o Embaixador , pelo contracto , que nella tiver feito , depois que a ella veyo por Embaixador , e não pelo que antes tinha feito , *liv. 3. tit. 4. (a)*
- Citado póde ser o Embaixador para se perpetuar a acção , que he temporal , *ibid.*
- Citado póde ser o Embaixador , acabada a Embaixada , se dez dias depois estiver na Côrte , *ibid. (b)*
- Citado , nem accusado não póde ser o Embaixador , nem os que com elle vierem , pelos maleficios antes feitos , durante o tempo da Embaixada , e dez dias depois , *ibid. §. 1.*
- Citados podem ser na Côrte os que tem privilegio de trazer seus contendores a ella , *liv. 3. tit. 6.*
- Citados para a Côrte devem ser os Procuradores , Escrivaes , e Officiaes de Justiça da Côrte , e os que com elles morarem , e os que vencerem moradia , posto que sejaõ achados fóra della , *liv. 3. tit. 6. (c)*
- Citado póde ser por força , roubo , furto , e injuria , qualquer Privilegiado da Côrte , no lugar , aonde cometteo o maleficio , posto que allí não seja achado , se o quizer demandar , *liv. 3. tit. 6. (d)*
- Citado póde ser na Terra , sendo nella achado , ou na Côrte , qual o Auctor quizer , qualquer Privilegiado da Côrte , por soldada , guarda , e deposito em feito de pequena quantidade , *liv. 3. tit. 6. §. 1. (e)*
- Citado póde ser o Privilegiado naquelle lugar , a que elle se obrigou a responder , posto que allí não seja achado , *liv. 3. tit. 6. §. 2. (f)*
- Citado por escriptura pública , ou Alvará reconhecido , tem dez dias , *liv. 3. tit. 25. (g)*
- Citado algum como herdeiro por escriptura pública , não he caso de dez dias , *ibid. §. 10. (h)*
- Citado póde ser no lugar , aonde hum he achado , quando se obrigou géralmente a responder perante quaesquer Justiças , aonde o Auctor o quizesse demandar , *liv. 3. tit. 6. §. 3. (i)*
- Citado não póde ser para outro lugar , não sendo allí achado , o que renunciou Juiz de seu Foro , *ibid. (k)*
- Citado póde ser na Côrte , posto que não seja achado nella , o que nella contratou , e se obrigou a pagar ahi; e o que fez nella algum maleficio , posto que a esse tempo não fosse morador na Côrte , *ibid. §. 4. (l)*

Cita-

(a) Vide Portug. de Donat. tom. 1. lib. 1. cap. 35. n. 17., Vela Dissert. 39., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 12., Fermo- sin. in cap. fin. de For. compet. q. 21. cum seqq., omnino Card. de Luc. tom. 15. in relat. Roman. cur. disc. 45., Covas Pra- ctic. cap. 5. n. 3., Maced. dec. 48. Et omnia, quæ juris sunt quoad Legatos, vulgò Embaixadores, vide per Arouc. in L. 8. §. 1. ff. de Rer. divis.

(b) Adverte, quòd licet Ordinatio disponat Lega- tum posse conveniri, si ultra decendium in Curia per- maneat absque necessitate, tamen mandatum non debet expediri sine auctoritate Regis, quia in mense Junii an- no 1690., missus fuit in exilium à Rege nostro Petro II. Senator Joannes de Mesquita Teixeira, eò quòd bona Castellani Legati arrestari jufferat post decendium, quin Majestatem suam consuleret; ut notavit ad hunc locum Se- nator Tavares.

(c) Intellige si actualiter exercent officia; si enim actualiter per se non exercent, non habent privilegium; Giurb. Observ. 91. ex n. 10.

Ad verbum: Procuradores. Adverte, quòd procedit, quando Advocati Curiales sunt Rei; si autem sint Acto- res non possunt trahere ad Curiam, nisi pro salariis sibi debitis ratione advocacionis, juxta Ord. lib. 3. tit. 5. §. 11., Cabed. 1. p. dec. 214. n. 6.

Et nota, que se hum Menor citar a hum Advogado da Côrte para o Juizo dos Orfaõs, póde o Advogado de- clinar para o Juizo do Civel da Côrte; Phæb. 1. p. arest. 58.

(d) Vide Thom. Vaz alleg. 65. n. 42., ratione enim delicti sortitur quis forum, Barbof. in L. Hæres absens. §. Proinde: in artic. de for. delict., Phæb. dec. 214. à n. 4., Cald. conf. 23. n. 5., Mend. 2. p. lib. 5. cap. 1. n. 3., Carleval de Ju- dic. tit. 1. disp. 2. ex n. 716., & vide Ord. lib. 3. tit. 6. §. 2.

(e) Ad verba: Em feitos de pequena quantidade. Vide Thom. Vaz alleg. 65. n. 39., & declara secundum Ord. lib. 3. tit. 30.

(f) Consonat Ord. lib. 3. tit. 11. §. 1., & vide latè Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 13. Clausula 5. ex n. 11.,

Peg. For. cap. 11. à n. 11., Antonel. de Loc. legal. lib. 2. cap. 1. q. 16., Moraes de Execut. lib. 1. cap. 8. ex n. 16., Oliv. de For. Eccles. 3. p. q. 22. ex n. 33. Et judicatum fuit, que tambem os Familiares podiaõ renunciar o seu Privilegio; tradit Parex. de Instrum. Edit. tit. 2. resol. 6. n. 204. Vide tamen Giurb. conf. 95., & iterum in alia causa judicatum fuit: ut notat hic Senator Oliveira.

(g) Ad hanc Legem vide omnino Peg. For. cap. 1., Moraes de Execut. lib. 1. cap. 1. Limita tamen hunc textum in instrumentorum exemplaribus, quia istis non assi- gnantur decem dies, sed solum propriis originalibus; Barbof. hic n. 12., Peg. d. cap. 1. n. 155., Phæb. 1. p. arest. 4., Vaz alleg. 76. n. 8., Mend. p. 1. lib. 3. cap. 22. n. 4., Sylv. ad Ord. lib. 3. tit. 25. ad rubr. n. 48.

(h) Peg. For. cap. 1. §. 3. à n. 180., Cabed. 1. p. dec. 33., Arouc. alleg. 20., & in L. 15. n. 3. de Legib., ubi refutat li- mitationes adductas à Mend. à Castr., Moraes de Execut. lib. 1. cap. 4. §. 3. n. 68., Reynof. Observ. 13. n. 12. cum seqq. Et an hæc Ordinatio procedat in muliere credito- ris, Mend. à Castr. p. 1. lib. 3. cap. 22. §. 2. n. 18. & 19., Vaz alleg. 76. à n. 75.

Et non observari hanc Legem in Judicio Ecclesia- stico dicit Themud. p. 3. dec. 277. sub n. 5. in fin., sed vide Moraes de Execut. lib. 1. cap. 6. per tot.

(i) Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 13. claus. 5. n. 11. ff. de Just. & Jur., Barbof. in L. Hæres absens. §. 1. n. 136. ff. de Judic., Carleval. de Judic. tit. 1. disp. 2. sect. 2. à n. 1054.

(k) Consonat Ord. lib. 3. tit. 11. §. 1.

(l) Ad verba: O que nella contractou. De foro contra- ctus, & quasi contractus; vide Carleval de Judic. tit. 1. disp. 2. ex n. 160., Oliv. de For. Ecclesie, p. 3. q. 22.

Ad verba: E se obrigou a pagar ahi. De foro destina- tæ solutionis vide Oliv. d. q. 22. ex n. 33.; & vide etiam Ord. hocmet tit. 6. §. 2.

Ad verba: E o que fez nella algum maleficio. Quia rati- one delicti sortitur quis Forum; de quo vide supra verb. Citado póde ser por força, roubo, furto, &c.

(a) Ad

Citado póde fer na Côrte o Tutor, Curador, Procurador, Feitor, ou Negociador pelo quasi contracto feito na Côrte, posto que não seja achado nella, *liv. 3. tit. 6. §. 4.*

Citados para a Côrte podem fer os Concelhos, e os Corregedores, Juizes, e Alcaldes môres, e os Mestres das Ordens, e os Commendadores, que tem lugar de senhorio; e as pessoas Ecclesiasticas, que não tem superior Ecclesiastico ordinario no Reyno, *ibid. §. 5.*

Citados para a Côrte podem fer os Prelados, que tem Jurisdicção temporal por El-Rey, ou Direitos Reaes, usando della, ou levando direitos contra fórma de suas Doações, como não devem, *ibid. §. 6.*

Citado póde fer hum, para que appareça em pessoa, quando o Julgador lhe quizer fazer algumas perguntas, *liv. 3. tit. 7. (a)*

Citado para apparecer em pessoa, não vindo, he havido por revel, e se procede á sua revelia, *ibid.*

Citado póde fer para vir pessoalmente perante El-Rey o Fidalgo, ou Senhor de Ter-

ras, por não usar dellas, ou contra os seus moradores, como não deve, *ibid. §. 1. (b)*

Citado por feito crime, póde apparecer por seu Procurador, se o crime for tão leve, que não caiba mayor pena, que de degredo para fóra de certo Lugar, ou Comarca, *ibid. §. 2. (c)*

Citado por crime, que tenha mayor pena, póde mandar seu Procurador, que por elle, e em seu nome allegue, e mostre o embargo, e a razão de sua ausencia, porque não póde apparecer pessoalmente, *ibid. (d)*

Citado por crime não póde recusar por Procurador ao Julgador, que da causa conhecer, nem outros Officiaes de Justiça, *ibid. (e)*

Citado por crime póde por seu Procurador, estando impedido, ou ausente, allegar a El-Rey as justas causas de suspeição, que tiver, ao Julgador, e Officiaes, *liv. 3. tit. 7. §. 3.*

Citado não póde fer o Concelho, nem outro Julgador temporal, sem licença d'El-Rey, *liv. 1. tit. 8. (f)*

Citado

(a) Ad hunc locum scripsit Senator Tavares sequentia verba: *Generalitatem hujus Legis, Egregias, ac Illustres non comprehendere personas, judicavimus in lite Hieronymi Barretto cum Roderico de Sousa Coutinho, filio, & fratre Comitum de Redondo, per notata ab Arouc. ad L. 24. n. 10. ff. de Stat. homin., Vela Dissertat. 6. n. 20. juncta doctrina Scaciae de Judic. lib. 1. cap. 40. n. 1.*

Et nota, quod quando Reus citatur ad personaliter comparendum, debet etiam Actor personaliter comparere; nam Actor, & Reus correlativi sunt, & pariformiter habendi; Peg. *ad Ord. tom. 13. ad lib. 3. tit. 7. ad princip. num. 10., Valasc. conf. 25. num. 7., Barbof. ad Ord. lib. 5. tit. 124. §. 14. n. 5. in fin.*

(b) Circa hanc Ordinationem, & quando Donatarii sint puniendi pro abusu jurisdictionis, & excessibus contra subditos, observa Ord. *lib. 2. tit. 45. §. 5. 7. 8. 13. 15. 17. 21. & 34., & tit. 49. & 50.; & vide Calder. dec. 71., Arouc. in L. 1. §. 1. ff. de His, qui sunt sui, vel alien. Jur. num. 112.*

Ad verba: *Perante El-Rey*, intellige coram Senatu; ita enim explicat hanc Ordinationem Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 27. n. 21. in princip.*

(c) Consonat Ord. *lib. 5. tit. 124. §. 14. & 15., Leit. de Securitat. q. 10. n. 48. & 49., Conciol. Resolut. crim. verb. Procurator. resol. 1. & 2., ubi materiam hujus §. discussam invenies; Landim de Mod. procedend. contra absent. q. 10.*

Et nota, quod si quis deliquerit in diversis Provinciis, Judex delicti, qui quocumque modo prævenerit, potest cognoscere, & condemnare, neque antea tenebitur remittere ad aliam Provinciam, etiam si in eo gravius delictum commiserit; *L. Sicut. 7. §. fin. ff. de Accusat.: quod fanè intelligendum est, quando utriusque delicti pœna potest effectum executionis sortiri; nam si pœna talis sit, ut semel tantum exequi possit, tunc pœna gravioris delicti præferenda est; L. 1. §. fin. ff. Nihil innovat. appellat. pend., & ita Barbof. declarat in L. Heres absens. ff. de Judic. §. Proinde, artic. de For. delict. n. 129. & 130.: ex quo sequitur, quod si pars, vel Judex, qui non prævenerit, velit nihilominus procedere, poterit Reus audiri per Pro-*

curatorem; quippè est legitimè impeditus propter residentiam, ad quam tenetur in Foro Judicis, qui prævenerit, quinimò tametsi pars non instet, poterit Reus audiri per Procuratorem, ne transeat terminus limitatus per Legem Novissimam circa Chartas affecurationis; vide etiam Oliv. *de For. Eccles. p. 3. q. 20. n. 6., Parex. de Instrum. Edit. tit. 2. Resol. 9. n. 84.*

(d) Vide Vela *Dissert. 39. n. 34., Pax in Prax. p. 5. tom. 1. cap. 4. n. 16. vers. Prætereà, Fachin. Controv. lib. 1. cap. 24. & 25., Valasc. conf. 66. n. 14., Mend. in Prax. p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 63., & cap. 4. n. 3. & 4.*

(e) Vide Mend. *in Prax. p. 2. lib. 5. cap. 4., Gratian. For. cap. 100. n. 44., Thom. Vaz alleg. 96. n. 19., Guerreir. de Recusat. lib. 3. cap. 13. n. 10., ubi in n. 11. limitat in casu, quo Reus habeat Provisionem ad se liberandum per Procuratorem; concordat Ord. *lib. 3. tit. 21. §. 5.**

(f) Vide Conciol. *ad Statut. Engub. lib. 1. rubr. 9. n. 2., Vel. Dissert. 39. n. 11., Cabed. p. 1. dec. 24., Calder. dec. 93. ex n. 14., Altimar de Nullit. sent. rubr. 11. q. 31. ex n. 115.*

Et nota, quod in ista Lege non adest decretum irritans; quapropter videtur, quod si ejusmodi personæ in jus vocatæ non opponant de nullitate citationis, imò in judicio compareant, litemque contestentur, processus non venit annullandus, per ea, quæ latè de Lege actum prohibente, sed tamen sine decreto irritanti, ait Bossi. *de Contract. & actib. carentib. solemnit. n. 72., & seqq., & in terminis Linglois ad Constitut. Justinian. dec. 2. q. 1. n. 2.*

Nota etiam, quod si quis postquam condemnatus est, fuerit in Judicem, aut alium Magistratum electus, potest contra eum procedere executio; Cabed. *1. p. decis. 25. n. 3. in fin.*

Nota amplius, quod in hac Lege solet dispensare Senatus Palatinus per quemlibet Senatorem; Regim. Senat. Palat. *§. 46. & 52.*

Limita dispositionem hujus Legis in Magistratibus privilegia Senatorum offendentibus, qui absque provisione ad petitionem Senatoris citari possunt, quia delinquant in Officio; Cabed. *p. 1. dec. 213. n. 15., & est expressum in Ord. *lib. 2. tit. 59. §. 14.**

(a) Ca-

Citado pôde ser qualquer Julgador temporal pelo maleficio feito, antes que tivesse o Officio, *liv. 3. tit. 9. (a)*

Citado pôde ser hum, que se absentou do seu Lugar, e Territorio, por Carta do Juiz do seu Foro, *liv. 3. tit. 11. (b)*

Citado pôde ser por Carta precatoria do Juiz do Lugar a pessoa, que nelle se obriga a responder, *liv. 3. tit. 11. §. 1. (c)*

Citado pôde ser o herdeiro, por Carta precatoria do Juiz do Territorio do defunto, *ibid. §. 2. (d)*

Citado segue o Foro daquelle, cujo herdeiro he, sem embargo do Privilegio, que tinha, salvo, se o Privilegio for incorporado em Direito, *ibid. §. 2. (e)*

Citado perante a Justiça Ecclesiastica, no caso, em que a Jurisdição pertence á Real, pôde aggravar para o Juiz dos Feitos da Corôa, *liv. 2. tit. 1. §. 14. (f)*

Citado pôde ser por Carta o que fez algum negocio, ou quasi contrato naquelle lugar, e depois delle se ausentou, *liv. 3. tit. 11. §. 3. (g)*

Citado pela Ley *Diffamari* segue o foro, e domicilio do diffamado, que o manda citar, *liv. 3. tit. 11. §. 4. (h)*

Citados não podem ser os que pertendem ter Direito a alguma cousa, a requerimento dos possuidores della, para que lhe fação demanda pela mesma cousa, ou se lhe ponha perpetuo silencio, ou se lhe encurte o tempo, que o Direito dá para se fazer a tal demanda, *ibid. (i)*

Citado pôde ser o possuidor de alguma cousa pela reivindicacão, antes que passe anno, e dia por Carta do Juiz do seu Foro, ou pelo Juiz donde a cousa demandada está, posto que elle allí não seja morador, *ibid. §. 5. (k)*

Citado

(a) Cabed. *dec. 209. p. 1.*, Jul. Clar. *q. 35. n. 14.*, & ibi Add.; & vide Ord. *lib. 3. tit. 19. §. 14.*, ubi decernitur, quòd si Judices in Auditorio immodestè increpent Advocos, & Officiales, possunt offensi querelam ad Superiores interponere; ex qua Lege dubitari potest, an hæc offensio reputetur tanquam maleficium ex illis, propter quæ possunt citari Judices, durante Officio.

Sed ad declarationem vide sequentem Notam Senatoris Tavares. *Pela Ord. do liv. 3. tit. 19. §. 14.*; e do *tit. 9. do mesmo livro, intentou hum Escrivão do Porto demandar huma injuria a Francisco de Faria, Juiz de Fóra actual da mesma Cidade; e fazendo sobre isto petição ao Governador, este a propôs na Mesa grande, aonde se resolveo que não devia ser ouvido, mas que requere-se a Sua Magestade, se lhe parece-se; porque o *d. tit. 9. se devia entender de maleficios de outra qualidade; e o §. 14. do tit. 19.*, em quanto diz que os Superiores provejão, se entendeo, condemnando ao Julgador em custas em dobro, ou tresdobro, e não por modo de accusação; vide etiam Ord. *lib. 5. tit. 117. in fin. princ.**

(b) Covas *Præct. cap. 10.* Quid si mutet domicilium, in quo contraxit; Larrea *dec. 94.*, Roxas *de Incompatibil. p. 7. cap. 2. ex n. 17.* Et an Magistratus ad hunc effectum dicatur vicinus? Themud. *dec. 349.*

(c) Consonat Ord. *lib. 3. tit. 6. §. 2.*, Peg. *For. cap. 11. per tot. maximè à n. 11.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 1. n. 48.*

(d) Mend. *in Prax. 2. p. lib. 3. cap. 3. n. 7. vers. Nec item.*, Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 30.*, Oliv. *de For. Eccles. 3. p. q. 24.*, Fermosin. *in cap. fin. de For. compet. q. 9. cum seqq.*, Vela *Disserat. 40.*, Carleval *de Judic. tit. 1. disp. 2. à n. 288.*

Sed adverte, quòd non procedit in Clerico hærede Laici; Fontanel. *tom. 2. dec. 332.*, & vide Themud. *dec. 204.*, Carleval *de Judic. d. disp. 2. q. 5. à n. 301.*, & Doctores supra citatos. Nec hæres Clerici potest citari ad forum Ecclesiasticum, Gabr. *Per. d. cap. 30. n. 11. & 12.*, Barbof. *in L. Hæres, in princ. n. 217. ff. de Judic.*

Quid autem in Clerico, qui est hæres Laici, cum quo cæpta fuit lis? vide Barbof. *de Jur. Ecclesiast. part. 1. cap. 39. §. 2. à n. 101. 102. & seqq.*, Carleval *d. disp. 2. à n. 309.*

(e) De intellectu Gabr. *Per. de Man. Reg. d. c. 30. n. 7. & 8.*

(f) Vide notata infra verb. *Citando* aliquem para o Ecclesiastico no caso, que pertence ao Secular &c.

(g) Carleval *de Judic. tom. 1. disp. 2. q. 4. à n. 160.*, Antonel. *de Loco legal. lib. 2. cap. 1. q. 14.*, Covas *Præct. cap. 10. n. 4.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 11. conven. 8. n. 7.*, Mend. *in Prax. 2. p. lib. 1. cap. 4. n. 10.*, Barbof. *in L. Hæres absens, §. 1. à n. 66. & seqq. ff. de Judic.*

(h) De materia Legis *Diffamari*, vide latissimè Fontanel. *dec. 328. 329. & 330.*, Fermosin. *p. 2. alleg. 16.*, Co-

vas *lib. 1. Var. cap. 18. per tot.*, plenè Cortiad. *p. 4. dec. 238.*, Andreol. *Controv. 148.*, Larrea *dec. 38.*, Altimar *de Nullitat. sent. rubr. 12. q. 16. n. 39.*, Cabed. *dec. 43.*, ubi ampliatur in casu filiationis ad alimentorum effectum; Mend. *in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 1. à n. 17.*, Cost. *de Styl. Dom. Supplic. annot. 7. à n. 4.*

(i) Ex hac Lege infertur, quòd correctæ manet illa dispositio deducta ex *L. Si contendat. ff. de Fidejussoribus*, per quam habens aliquod jus provocari poterat ad Judicium; de quo vide Covas *lib. 1. Var. cap. 18. à n. 1.*, Berlich. *dec. 170.*, Card. de Luca *tom. 15. de Judic. disc. 16.*; & ex hac etiam Ord. deducitur, quòd in vita possessoris majoratus non potest institui judicium super ejus successione; Larrea *dec. 38.*, Portug. *de Donat. Præud. 2. §. 2. ex n. 30.*, Aquil. *ad Rox. p. 5. cap. 3. à n. 11.*, Cortiad. *p. 4. dec. 238. n. 49.*; quòd tamen limita, si successor bona majoratus dilapidaverit, vel libera esse jactaverit; tunc enim poterit successor officium Judicis postulare, ut bona prædicta per sententiam pronuntientur vinculo majoratus subiecta; Covas *d. cap. 18. n. 8.*, Portug. *d. Præud. 2. §. 2. n. 30.*, Aquil. *ad Rox. d. cap. 3. n. 12. & 13.*, Cost. *de Styl. annot. 7. n. 10.*

Et ad materiam vide sequentem Notam, quam scripsit Senator Oliveira ad hunc §. *Observa ad hanc Ordinationem notabilem casum, quem judicatum inveni: Rodrigo Caldeira tinha huma Quinta, que quiz vender, e por se duvidar, se era de morgado, não achava quem lha comprasse; fez petição ao Provedor das Capellas, para que lhe declarasse que a Quinta era livre, o qual nomeando Curador ao immediato successor, que era Menor, e ouvindo-o, julgou que a Quinta era de vinculo: desta sentença appellou Rodrigo Caldeira, e na Relação se tomou conhecimento, e se revogou a sentença do Provedor, julgando que a Quinta não era de morgado, e que se podia vender, como vendeo no anno de 1640. Esta sentença anda em huma escriptura de venda, que fez o dito Rodrigo Caldeira a Francisco Ferreira Barreto, e anda nos autos de Thomaz Hart com o Contador mór no Juizo da Conservatoria dos Inglezes; o que me pareceo notar para exemplo dos que intentão diffôr de alguns bens, que se reputão de morgado.*

(k) Quid si actio fit super majoratu situato in diversis Regnis, aut Provinciis? Crespo *de Valdaur. observ. 15. ex n. 256.* Ad verba: *Ou pelo Juiz aonde a cousa demandada está;* dubium exoritur, an requiratur, quòd ibi inventus sit Reus, ad hoc ut conveniri possit; & attento jure communi affirmativè resolvendum est per Text. *in L. fin. Cod. Ubi in rem actio*, Barbof. *in L. Hæres absens. §. Proinde, in articulo de Fori rei sitæ à n. 15. ff. de Judic.*, sed ob stare videtur Ord. *in Rubr. hujus Tit.*, ibi: *Aindaque não sejaõ achados em seu Territorio, ob idque contrarium defensum fuisse testatur ad hanc Legem Senator Tavares; & vide Peg. ad hunc §. & sequentem.*

(a) Notat

Citado por reivendação pela cousa, que elle possiue, passado anno, e dia, o deve ser ante o Juiz do seu Foro, *liv. 3. tit. 11.*

§. 6. (a)

Citado sendo alguem perante o seu Juiz, se elle se absentar fóra do Reyno, ou para outro lugar, correrá a causa, *ibid.*

§. 7. (b)

Citados devem ser os Tutores dos Menores, e se lhes deve nomear Curador, *liv. 3. tit. 41. §. 8. (c)*

Citado por Edictos haõ de ser os devedores ausentes, que naõ se sabe lugar certo, aonde estaõ, *liv. 3. tit. 1. §. 8. (d)*

Citados naõ podem ser os Clerigos na Igreja, em quanto celebraõ o Officio Divino, *liv. 3. tit. 9. §. 7.*

Citados podem ser perante os Corregedores da Cõrte os Privilegiados, a que saõ dados certos Juizes, *liv. 3. tit. 12. (e)*

Citado o que he para responder em hum tempo em diferentes Juizos, põde respon-

der primeiro a qual elle quizer, *liv. 3. tit. 10.*

Citado o Réo a certo termo, se o Auctor naõ apparecer nelle, será absoluto da instancia, *liv. 3. tit. 14. (f)*

Citado o Réo a certo termo, e naõ apparecendo nelle, se procede á revelia, *liv. 3. tit. 15. (g)*

Citado para responder a certo dia em diferentes Villas, ou Lugares, acudirá áquelle, que mais perto estiver, e ao outro mandará seu Procurador, *liv. 3. tit. 10. §. 1. (h)*

Citado põde ser qualquer Privilegiado perante os Almotacés, *liv. 3. tit. 5. §. 9. (i)*

Citando alguem para o Ecclesiastico, no caso, que pertence ao Secular, paga trinta cruzados, *liv. 2. tit. 1. §. 14. (k)*

CITAR põde o Desembargador para a Cõrte qualquer pessoa que lhe for obrigada, que estiver em qualquer parte do Reyno, *liv. 2. tit. 59. §. 11. (l)*

Citar

(a) Notat hñc Senator Sardinha. *Ibi*: passado anno, e dia. *Si fuerit Minor intra annum admittitur per restitutionem, Cabed. p. 1. dec. 82. in fine; e affi se julgaõ no feito do Cabido com Duarte de Mello no anno de 1606. pelo Corregedor, em Relação.*

(b) Ex hac Ordinatione ita infert Senator Sardinha. *Ereo si noviter causa moveatur contra Extraneum, qui causa negotiationis in hoc Regnum venit, declinabit ad suum Judicem Gallum, v. g. vel Angelum, ita judicatum fuit in causa de D. Antonio de Tavora na Casa da Supplicação, em Janeiro de 1611.*

(c) De materia vide Giurb. *dec. 109.*, Valenz. *conf. 182.*, Valasc. *de Parit. cap. 7. n. 42.*, Laram *de Vit. homin. cap. 24.*, Cald. *in L. Si curatorem, in princ. n. 8. 9. & 10.*, Tondut. *dec. 273. ex n. 9.*, & *dec. 275. & 276.*, Pax *in Prax. p. 1. tom. 1. à n. 23. temp. 2.*, Guerreir. *de Divis. lib. 3. cap. 11.* Et quid de Minore filiofamil. Olea *de Cess. jur. tit. 2. q. 6. n. 35.*, & *in addit. post n. 49.*, Arouc. *in L. 3. ff. de His qui sunt sui & c. n. 29.*, Guerreir. *d. cap. 11. n. 9.*

(d) Barbof. *Vot. 8. à n. 11.*, Mend. *à Castr. 2. p. lib. 3. cap. 1. ex n. 11.*; & circa personas, quæ in Roma degunt, vide Gabr. *Pereir. de Man. Reg. cap. 61. n. 32.* Et nota non sufficere, quòd mulier citati dicat illum esse in Angola, seu alia qualibet Provincia; quia iste locus non dicitur certus; Phæb. *1. p. arest. 69.*, Mend. *in Prax. d. cap. 1. n. 12.* Nota etiam judicatum fuisse, quòd, si absentes in India tanquam hæredes alicujus sint citandi, personaliter citentur; si tamen pro rebus per illos gestis, aut pro contractibus ab illis factis, quòd citentur per Edicta, testatur Cabed. *1. p. dec. 197. n. 9.* Limita tamen in citatione ad animam, quia per Edicta fieri non valet; Phæb. *1. p. arest. 32.*, Mend. *d. cap. 1. n. 9. vers. Item addo.*

(e) Vide Covas *Prætic. cap. 6. per tot.* Et nota, quòd, si Rex committat causam alicui Judici, cessat omninò privilegium; Phæb. *1. p. dec. 80.*

(f) Vide Souf. *de Maced. dec. 50.* Et an hæc sententia absolutoria instantiæ sit interlocutoria, vel definitiva? vide apud Mend. *in Prax. p. 1. lib. 1. cap. 3. n. 23.*, ubi *in n. 24.* distinguit, & *in n. 25.* ait, quòd quamvis in hoc casu pereant acta litis, & judicii ordinatoria, non percunt acta decisoria; & *in n. 26.* firmat, quòd durant effectus producti ex actis ordinatoriis judicii.

(g) Plura de contumacia, ejusque pœnis, vide apud Velasc. *de Privileg. pauper. p. 1. q. 65. §. 1.*; & vide etiam Barbof. *in L. Ad peremptorium. 68. ff. de Judic. à n. 16.*

(h) Quid de Reo plurium delictorum, qui in diversis judiciis residere, & comparere tenetur? vide Ord. *lib. 3. tit. 7. §. 2. & 3.*; & vide notata supr. verb. *Citado por feito crime põde apparecer por seu Procurador & c.*

(i) Nota, que nenhum privilegio escusa para haver de responder no Juizo da Almotaceria, pela Extravag., que refere Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 39. n. 13.*, e está na Ord. *liv. 2. tit. 59. Coll. 1. n. 2.*, e por outras, que ahi se referem, e no *liv. 3. tit. 5. Coll. 1. n. 2.*, e seg.

(k) Quia Laicus non potest consentire in judicem Ecclesiasticum in casibus, in quibus jurisdictio pertinet ad Judicem secularem; Cabed. *1. p. dec. 32. n. 6.* Est enim in hoc Regno improrogabilis jurisdictio alterius Principis; Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 28. n. 36. in fin.*, & *cap. 35. n. 2.*, & *dec. 29. n. 6.*, Oliv. *de For. Eccles. p. 3. q. 14. à n. 112.*, Altimar *de Nullit. sent. rubr. 9. q. 11. n. 24.*

Ex quo sequitur, quòd nec de consensu partium potest per Laicos prorogari jurisdictio Ecclesiastica; Aegid. *in L. Ex hoc jure, 2. p. cap. 13. claus. 5. n. 16.*, Pereir. *de Man. Reg. d. cap. 35. latè de hoc, §. Agens*; Themud. *dec. 44.*, Cortiad. *dec. 11. ex n. 54.*, Fermosin. *in cap. Licet, de For. compet. q. 3. cum seqq.*, Oliv. *de For. Eccles. 3. p. q. 14. n. 114.*, Carleval *de Judic. lib. 1. tit. 2. ex n. 1121.*, idem Cortiad. *dec. 168. & 169.*, Calder. *dec. 115. à n. 34.* Si tamen de facto jurisdictionem Ecclesiasticam prorogent, non est sententia nulla, Themud. *dec. 44.*; sed contrarium tenet Pereir. *d. cap. 35. n. 14. 15. & 16.*; e por esta parte se tomou Assento em huma causa gravissima da Corõa, em que era parte Affonso Serrão de Oliveira, *ut notat hñc Senator Oliveira.*

Et intellige dispositionem hujus Legis, ut non solum habeat locum in iis, qui se submittunt jurisdictioni Principis Ecclesiastici, sed etiam cujuscumque alterius Principis secularis; Gabr. *Per. dec. 2. n. 4.*

(l) An in causis Inventarii, aut partitionum, gaudeant Senatores hoc privilegio? vide Oliveir. *in Addit. ad cap. 2. de Mure Provisoris, ex n. 20.*; cave tamen, quia multa contra jus, & inconcinnitè scribit, *ut advertit hñc Senator Oliveira.* Nota etiam, que nas causas da Almotaceria naõ tem os Desembargadores privilegio de Foro, pela Extravagante, que refere Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 39. n. 13.*, e por outra de 9. de Março de 1678., que está na Ord. *liv. 2. tit. 59. Coll. 1. n. 5.*

(a) Ad

- Citar não póde o Procurador d'El-Rey, nem ser citado sem Mandado, *liv. 1. tit. 12. §. 1. (a)*
- Citar não póde ninguem a outro para Roma, sob pena de ser preso, *liv. 2. tit. 13. (b)*
- Citar se póde pelos Encoutos ante os Corregedores do Civel, *liv. 2. tit. 59. §. 8. (c)*
- Citar pelos Encoutos sobre cousas de Direitos Reaes, ha de ser perante o Juiz dos Feitos d'El-Rey, *ibid. (d)*
- Citar póde o Porteiro sem licença do Julgador, se a citação houver de ser feita dentro no Lugar, ou em seu Arrabalde, *liv. 3. tit. 1. §. 2. (e)*
- Citar póde o que se livra de morte de homem, todos os parentes do morto até o quarto gráo, *liv. 5. tit. 124. §. 9. (f)*
- Citar não póde ninguem a seu pay natural, ou adoptivo, mãy, ou outros ascendentes, sem licença do Juiz, *liv. 3. tit. 9. §. 1. cum seqq. (g)*
- Citar não póde ninguem a seu Patrono sem licença do Juiz, *ibid. §. 1. e 6.*
- Citar não se póde por Carta, sem primeiro mostrar escriptura pública no caso, que ella se requer, *liv. 3. tit. 59. §. 4. (h)*
- Citar se póde para deixar no juramento da alma aquella quantia, que se não poderia provar sem escriptura pública, *ibid. §. 5. (i)*
- Citar não póde o Filho-familias a seu Pay, nem com licença, fenaõ em certos casos, sendo de vinte e cinco annos, *ibid. §. 3. (k)*
- Citar não se deve ao que livrando-se por Carta de Seguro, ou Alvará de fiança, se ausentou, ou fugio, *liv. 5. tit. 124. §. 10. (l)*
- Citar podem mandar até cinco legoas o Chancellér da Casa, e Corregedores da Côrte, e Juiz da Chancellaria, *liv. 3. tit. 1. §. 11. (m)*
- Citar em nome do Chancellér mór póde qualquer perante huma testemunha, *liv. 1. tit. 2. §. 18. (n)*

Citar

(a) Ad hunc locum scribit Senator Oliveira sequentia verba. Note-se, que este Mandado se pede ao Desembargo do Paço, e se expede por Alvará, precedendo consulta, e ouvido o Procurador da Corôa; mas não se póde negar; porque não he mais, que huma venia semelhante á que se pede para citar os Pays, ou Patronos nos termos da Ord. *liv. 3. tit. 9. §. 1. e seguintes*: e por tal a reputaõ os Auctores, *Alfar. de Offic. fiscal. glos. 16. n. 6.*, *Montan. dec. 437. n. 15.*; e o que pertence ao Procurador da Corôa, quando se lhe dêr vista, he ver, e examinar, se a parte tem notoriamente justiça, pela qualidade da causa, ou pelos documentos, e dizer ingenuamente o seu parecer, para que se dê o que pertence a cada hum, sem occasionar huma demanda; e vide *Larream alleg. fiscal. 1. ex n. 16.*, e *affi se acha disposto no Regimento da Junta da Casa de Bragança, cap. 16. §. 3.* Forma autem Provisionum, que expediuntur ad citandum Regium Procuratorem refert *Cabed. dec. 119. n. 13. 2. p.* Et etiam de Jure Civili nemo Fiscum citare potest, nisi impetrata venia, & licentia à Rege, *Glos. in L. Nemo à Zenone, Cod. de Quadrien. prescript., Boer. dec. 271.* Quod limita in Procuratoribus Regiis in Provinciis, ut testatur *Cabed. d. dec. 119. n. 15.* Nec etiam poterit reconveniri, nisi impetrata dicta venia, sic limitata regula *cap. 1. de Mutuis petit.*, sicut constitutum est in hoc Regno, ut per *Cabed. d. dec. 119. num. 6.*

(b) *Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 63. n. 6.*, *Thom. Vaz alleg. 40. n. 20.*, *Themud. p. 3. post decisiones, q. 11. ex n. 52.*, e *p. 1. dec. 79. à n. 16. e seqq.*, *Oliv. de For. Eccl. p. 1. q. 21. n. 40.*, e *p. 3. q. 25. à n. 14.* Et nota, que neste caso o Procurador da Corôa accusa ex officio aos que fazem citar para Roma, ex *Ord. lib. 1. tit. 12. §. 3.*, e se declarou na Extravagante, que está na *Ord. liv. 1. tit. 12. Coll. 1. n. 1.*

Et vide ad hunc §. sequentes Notas Senatoris Sardinha. Esta Ley se entende dos que fazem citar por razãõ dos Beneficios, que impetrarem, aliãõ se for citação para causa ordinaria, será nulla, mas não tem pena, ut patet ex dictis post promissum, *ibi*: Ordenamos que qualquer pessoa... que impetrar &c., e ita de citatione simplici non meminit: sic intellexerunt, atque judicaverunt Senatores Pinheiro da Veiga, e Nuno da Fonseca anno 1610. Et è contra, não bastará impetrar sem citar; porém o estílo he em contrario, porque basta citar, sem ser collectivè super beneficio; póde-se fundar em que he impetrar Juiz fora do Reyno, ut in §. 1. *vers.* Não impetre; e

affi se desnaturalizou hum, que impetrou hum Juiz em Tny: mas falla o §. 1. no que impetra Juiz para Estrangeiro; e D. Antonio do Valle foi desnaturalizado por impetrar, no anno de 1609., e depois em Janeiro de 1615. foi desnaturalizado, por fazer citar para Roma sobre o mesmo Beneficio, á instancia do Procurador da Corôa, e na sentença se declarava que pela dita citação incorrem tambem na pena de desnaturalizamento, e affi o julgáõ por desnaturalizado pela dita culpa; e averigou-se que podia o desnaturalizado ser por outra culpa desnaturalizado outra vez, sicut banitus baniri potest.

(c) Notat hic Senator Themudo sequentia verba. *Ibi*: Perante os Corregedores da Côrte: aindaque morem no desfructo da Casa do Porto, poderãõ ser trazidos á Casa da Supplicação pelos Desembargadores della, ou pelos que gozarem de seus privilegios, para serem demandados perante os Corregedores da Côrte, ou perante o Juiz dos feitos, segundo a natureza da causa.

(d) Consonat *Ord. lib. 1. tit. 8. §. 7.*, e *tit. 9. §. 9.*

(e) Vide supra verb. Citação feita sobre a acção real, ou sobre feito crime no Termo &c.

(f) Vide supra verb. Citação se faz aos parentes do morto &c.

(g) Vide verb. Citação feita ao pay, sogro &c.

(h) Intelligit quoad probandum conventionem; potest enim contrahens vocari ad iudicium, ut respondeat, an convenerit de scriptura facienda, nec ne; si enim confiteatur, cogendus est scripturam facere; si neget, absolvetur; probat *Ord. lib. 4. tit. 19. §. 2.*, *Valasc. de Jur. Emphyt. q. 7. n. 36.*; quod procedit in casibus, in quibus scriptura non fuerit de substantia contractus; *Ord. d. §. 2.*, *Valasc. d. loc.*, *versic. Adde.* Et vide notata supra verb. Citação feita no Termo por Porteiro com mandado do Julgador, sem se lhe mostrar escriptura pública &c.

(i) *Berlich. p. 1. concl. 29. usq. ad 35.*, *Valasc. de Jur. Emphyt. q. 7. n. 26.*, *Thom. Vaz alleg. 72. n. 27.*, *Gabr. Per. dec. 32. n. 12. versic. Satisfit.*, *Gam. dec. 43. n. 2.*, *Cald. de Poteft. Eligend. cap. 7. n. 19.*

(k) *Mend. in Prax. 2. p. lib. 4. cap. 6. n. 2. e 3.*, *Molin. de Just. tom. 1. disp. 228. n. 4.*

(l) *Thom. Vaz alleg. 67. n. 56.*

(m) *Concordat Ord. lib. 1. tit. 2. §. 18.*, e *tit. 4. §. 12.*, e *tit. 8. §. 1.*, e *tit. 14. §. 6.*

(n) *Concordat Ord. lib. 1. tit. 4. §. 11.*, e *tit. 14. §. 6.*, e *lib. 3. tit. 1. in princip.*

(a) Vide

Citar se devem os herdeiros do litigante, que falleceo, para o feito hir por diante, *liv. 3. tit. 27. §. 2. (a)*
 Citar se devem as mulheres nos feitos, em que seus maridos litigaõ sobre bens de raiz, ou de semelhante condiçaõ, *liv. 3. tit. 47. §. 4. (b)*
 Citar não se deve a mulher do appellante para o caso da deferçaõ da Appellaçaõ, posto que seja sobre bens de raiz, *liv. 3. tit. 70. §. 3. (c)*
 Citar se deve a parte, para seguir a Appellaçaõ; e não estando na terra, se citará seu Procurador bastante, *liv. 3. tit. 70. §. 4.*
 Citar se deve para seguimento da Appellaçaõ, a mulher do Appellado, se a causa he sobre bens de raiz, e o marido não tem procuraçaõ bastante, *liv. 3. tit. 70. §. 4.*
 Citar se deve dentro de seis mezes a parte contraria daquella, que impetrou Carta de Officio por *se assi he*, *liv. 1. tit. 97.*
 Citar quando póde o Filho a seu Pay, sem licença, *liv. 3. tit. 9. §. 5. (d)*
 Citar não se póde perante o Juiz Ecclesiastico a ninguem, por causa, que pertence á Jurisdicçaõ d'El-Rey, *liv. 2. tit. 1. §. 14. (e)*
 Citar se póde o que está na Igreja fallando, ou passeando, *liv. 3. tit. 9. §. 7.*
 Citar se deve a parte para profeguimento do aggravado; e se estiver nas Ilhas, ou fóra do Reyno, ficará em arbitrio do Julgador mandar-lhe assignar o termo conveniente para o citar, *liv. 3. tit. 84. §. 6.*
 Citar se deve a parte para nova addicçaõ, *liv. 3. tit. 20. §. 8. (f)*

CL

CLAUSULA, posta contra prohibicãõ da Ley, he nulla, *liv. 4. tit. 43. §. fin.*

Clausula, que não passe pela Chancellaria, não porá nenhum Escrivaõ, nem mandarãõ pôr os Desembargadores do Paço, sem consulta, *liv. 1. no Regimento dos Desembargadores do Paço, §. 5.*
 Clausula, pela qual se diz que taes bens não possaõ ser vendidos sem consentimento do Senhorio, não ha lugar na venda feita por necessidade, e mandado da Justiça, *liv. 3. tit. 93. §. 3. (g)*
 Clausulas postas nas confirmações das doações d'El-Rey, nunca por ellas se entende ser confirmado, nem concedido o que já era revogado, *liv. 2. tit. 45. §. 11. (h)*
 Clausulas exuberantes das doações se entendem de tal maneira, que por ellas não fique confirmado o que já estava revogado, *ibid. (i)*
 Clausula, por que os Doadores promettem não revogar a doaçãõ por ingraticidãõ, não val, *liv. 4. tit. 63. §. 10. (k)*
 Clausula posta em contrato, que não he válido, tembem não val, *liv. 1. tit. 62. §. 49.*
 Clausulas, que haõ de levar os instrumentos das fianças da Cõrte em favor do Hospital de Todos os Sanctos, saõ, de responder na Cõrte, e renunciacãõ de seu Foro, e Privilegios, e que aceita a fiança, como pessoa pública estipulante, e assi se darãõ perante os Julgadores, *liv. 1. tit. 29. §. 2. (l)*
 Clausulas, que levaõ as Cartas de licença, para as Igrejas comprarem bens de raiz, he de até certa quantia; e que não seja em terra de Jugada, ou de Reguengõ, nem foreira, *liv. 1. tit. 2. §. 19. (m)*
 Clau^a

(a) Vide Mend. à Castr. p. 1. lib. 1. cap. 3. ex n. 16. usque ad 22. Fragos. p. 1. disp. 12. ex n. 269. Portug. de Donat. p. 2. cap. 20. per tot., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 27. Moraes de Execut. lib. 6. cap. 1. ex n. 13. Peg. For. cap. 5. sub n. 25. pag. 395. & 396. & 405. vers. At vero. Guerreir. de Inventar. lib. 2. cap. 9. ex n. 43. Maced. dec. 51. Et vide notata supra verb. Artigos de habilitaçãõ se fazem morrendo alguma das partes &c.
 (b) Vide infra verb. Marido não póde litigar &c.
 (c) Vide Cost. de Styl. annot. 5. n. 29. & in simili Cabed. 1. p. dec. 181. n. 3.
 (d) Vide supr. verb. Citar não póde o fillo &c.
 (e) Vid. supr. verb. Citando alguem para o Ecclesiastico &c.
 (f) Consonat Ord. lib. 3. tit. 1. §. 7.
 (g) Salgad. in Labyrinth. p. 3. cap. 3. n. 45. Caldas de Extinct. cap. 6. ex n. 15. Peg. For. cap. 9. n. 53. & utrum requiratur consensus domini in alienatione emphyteutis necessaria: vide Pinheir. de Emphyt. disp. 4. sect. 7. §. 1. à n. 109. & seqq.
 (h) Vide Portug. de Donat. tom. 2. cap. 44. n. 34. Cabed. p. 2. dec. 3. n. 5.
 Tom. I.

(i) Clausulæ exuberantes, positæ in Regiis provisionibus, quomodo sint accipiendæ? Cabed. 1. part. dec. 192. n. 2.
 (k) Molin. de Just. & Jur. tom. 2. disp. 281. num. 10. Gom. 2. Variar. cap. 4. num. 14. Gutier. de Juram. confirm. part. 1. cap. 19. Hermosilh. in L. 10. tit. 4. part. 5. glos. 1.
 (l) Ex hac Ord. infert Senator Oliveira. Ergo, qui fidejussorem non idoneum approbaverit, tenebitur in subsidium, Hypolit. ad rubric. de Fidejussorib. n. 345. Azaved. in L. 13. tit. 9. lib. 3. Recopilat. n. 7. Quid autem nos termos da Ord. lib. 3. tit. 29. in sine princ. & tit. 84. §. ult. & tit. 86. §. 3. Parece-me que nestas Ordenações, e em outros semelhantes casos não ficaõ os Julgadores obrigados; porque, aindaque julgaõ que o fiador he bastante, nem por isso se obrigaõ, mas determinaõ julgando; e de suas sentenças se póde appellar, ou aggravar para o Superior, e se não fixerem sibi imputent; e por esta parte foi a Orden. liv. 5. tit. 117. §. 7. e 8. Adde ad materiam Hering. de Fidejussorib. cap. 8. ex n. 26. Hevia Bolan. de Commerc. naval. lib. 3. cap. 4. n. 19.
 (m) Concordat Ord. lib. 2. tit. 18. §. 2. & 6.
 S (a) Per

Clausula, que leva o Alvará da fiança, he, que appareça nas audiencias; e que, se pedirem perdaõ do perdimento da fiança, paguem a quinta parte, *liv. 1. Regimento dos Desembargadores do Paço*, §. 24.

Clausula, que leva o Alvará de busca, que se concede aos Carcereiros para prenderem os presos, que lhe fugiraõ, he, que não sirvaõ seus Officios, nem se dispense com elles, *liv. 1. no Reg. dos Desemb. do Paço*, §. 15.

CLERIGO de Ordens Sacras, ou Beneficiado se equipára ao Cavalleiro, *liv. 1. tit. 91. §. 8. (a)*

Clerigo póde ser demandado ante o Juiz secular sobre materia civil, se ante elle foi citado sendo leigo, e depois se fez Clerigo, *liv. 2. tit. 1. §. 3. (b)*

Clerigo póde ser demandado no Juízo secular por força nova, *liv. 2. tit. 1. §. 2. (c)*

Clerigo não póde comprar para regatear, *liv. 4. tit. 16. (d)*

Clerigo de Ordens Menores, casado, ou solteiro, póde ser citado ante o Juiz secular em todos os casos, e causas civeis, *liv. 2. tit. 1. §. 4. (e)*

Clerigos de Ordens Menores, casados, e solteiros, podem ser presos, e accusados por maleficios ante os juizes seculares, *liv. 2. tit. 1. §. 27. (f)*

Clerigo quando declinar a jurisdicção Secular, allegando que he Clerigo de Ordens Menores, e pedir que o remettaõ ao Juiz Ecclesiastico, deve formar artigos, e offerrecer a Carta de Ordens, *ibid. (g)*

Cle-

(a) Per hanc Ordin. venit declaranda Ordin. *lib. 4. tit. 92. in fin.*, ad hoc ut si Clericus in Minoribus sit Beneficiatus, non censeatur plebeus; & vide supr. verb. *Cavalleiro não se reputa o Clerigo de Ordens Menores &c.*

(b) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 25., Barbof. de Jur. Ecclesiast. lib. 1. cap. 39. §. 2. n. 87. & seqq., Fermosin. in cap. Significasti, de For. compet. q. 7., Delben. de Immunit. tom. 1. cap. 6. dubit. 14.

Quid autem si carceratus post carcerationem Ordines suscipiat? Carleval de Judic. tom. 1. disp. 2. n. 908. & 909., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 33. à n. 38., Cortiad. de c. 11. n. 27., Freir. in Prax. delegation. cap. 19. n. 33., ubi refert casum judicatum.

Ad verba: *Sobre materia civil*, vide Cabed. p. 1. dec. 58. n. 4. & 6., Covas Practic. cap. 32., Valasc. conf. 48. n. 2., Gabr. Per. de Man. Reg. p. 1. Prelud. 3. n. 8., & cap. 26. n. 8. & 10., Carleval de Judic. tit. 1. disp. 2. ex n. 447., Bovadilh. in Politic. lib. 2. cap. 18. à n. 77. cum seqq.

(c) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 24., Covas Practic. cap. 35. n. 1., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 8. à n. 55., Barbof. de Jur. Ecclesiast. lib. 1. cap. 39. §. 2. à n. 160., Peg. Forens. cap. 11. à n. 173., Sperel. dec. 8., Fragos. de Regim. Reip. p. 1. disp. 4. §. 4. ex n. 361. versic. *Omissis privilegiis*, Valasc. conf. 93. à n. 3., Cortiad. p. 4. dec. 241.

Et quid de interdicto adpiscendæ possessionis? vide Themud. 1. p. dec. 24., Pax de Tenuta cap. 63. n. 4.

Quid in possessorio matrimoniali? vide Sperel. dec. 9., Delben. de Immunit. cap. 10. dub. 5., Cortiad. p. 3. dec. 174. n. 20., Aug. Barbof. de Potes. Episc. p. 3. alleg. 84. n. 34.

Et nota, quod Minor restituitur, si intra annum non proponat interdictum contra Clericum; ut asserit Thom. Vaz ad Reformat. Just. in Proem. n. 7., ex Cabed. dec. 82. in fin.; & vide Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 24. n. 3., Thom. Vaz alleg. 58. à n. 5., latissimè Cordeir. dub. 53. ex n. 9.

(d) De mercatura Clericis prohibenda, vide Sabel. verb. *Clericis*, n. 6., Delben. de Immunit. cap. 5. dubit. 7., & seqq., Fraff. de Patron. tom. 2. cap. 75., & seqq.; latissimè Cortiad. p. 3. dec. 210. à n. 4.

(e) Gabr. Pereir. de Man. Reg. cap. 26., Vela Disser. tat. 45., ubi latè de requisitis, ad hoc ut Clericus conjugatus gaudeat Fori privilegio; Thom. Vaz alleg. 17., Bovadilh. lib. 2. cap. 18. n. 96., & n. 110., & n. 263., ubi plures refert.

(f) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 44., Barbof. de Jur. Ecclesiast. lib. 1. cap. 39. §. 2. ex n. 37., Themud. 3. p. dec. 321., Oliva de For. Eccles. p. 1. q. 26. ad 50., Freir. in Prax. delegation. cap. 19. Et licet hæc Lex loquatur tantummodò de Clericis in Minoribus, ex eo quod potestas secularis non extenditur ad Clericos in Sacris Constitutos, attamen potest Rex, aut Magistratus, ut Regi referat, informationem in scriptis à testibus recipere de excessibus Clericorum, & etiam Episcoporum; de quo vide Themud. p. 3. dec. 346., Solorzan. tom. 2. de Jur. Indiar. lib. 3. cap. 27. ex n. 71., Villaroel p. 1. q. 5. art. 4. n. 7.,

Cutell. de Eccles. Immunit. lib. 2. q. 53., optimè Fraff. de Patronat. cap. 48.; e allim se praticou com os Bispos do Maranhão, e do Rio de Janeiro, dos quaes mandou Sua Magestade tomar informacão de facto das queixas, que lhe vieraõ; ut notat hic Senor Oliveira. Vide etiam Delben. de Parlam. dub. 4. sect. 25., Calder. tom. 3. dec. 141. ex n. 44. Ad verb. *Solteiros*, vide Barbof. in L. Siquis posteaquam, à n. 204. ff. de Judic.; & quod sic fervetur Castellæ testatur Covas Practic. cap. 32.; & si citati sint ante Clericum, punientur in seculari pecuniariter; Gutierrez. Practic. lib. 1. q. 5. n. 3., sed contra tenet Valasc. conf. 48. n. 7., quem reprehendit Barbof. in d. L. Siquis posteaquam, n. 232. & 237.

Ad verb. *Casados*. Vide Thom. Vaz alleg. 44. Et nota, quod si Clericus in Minoribus habens Beneficium contrahat matrimonium, & postea deliquerit, Judex que secularis de delicto cognoverit, & Reus opposuerit, per matrimonium non amisisset Beneficium, neque Fori privilegium, quia nulliter contractum fuerat, cognitio, & decisio hujus articuli remittenda est ad Judicem Ecclesiasticum, suspensa causa criminali, ut ex multis docet Olea de Cess. Jur. tit. 2. q. 5. n. 7.

Et an uxores istorum Clericorum gaudeant privilegio Fori, vide Fagnan. in cap. Nullus de For. Compet. ex n. 33., Cortiad. dec. 144., Thom. Vaz alleg. 44. n. 21., & seqq.; & argue ex dispositione Reformat. Justit. §. 7.

(g) Vide Covas Practic. cap. 33. per tot., Merlin. Centur. 2. cap. 91., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 26. n. 28. & 41., Cortiad. dec. 2. n. 18., & dec. 13. n. 7., & dec. 27., & dec. 128. à n. 52., Thom. Vaz alleg. 22., Parex. de Instrum. Edit. tom. 1. tit. 5. resol. 8. à n. 46., ubi similem Legem Castellæ refert, & firmat, quod si hi Clerici noluerint Clericatus titulos ostendere Judicibus secularibus, possunt ab eis tractari, tamquam Laici; & in n. 47. advertit iisdem Judicibus secularibus, quod non obtemperent requisitoriis Judicis Ecclesiastici deprecantis remissionem alicujus Clerici, aut processus criminis ab eo commissi, quin Clericatus titulos videant, & examinent; Carleval de Judic. tit. 1. disp. 2. sect. 2. n. 866., Gabr. Pereir. dec. 58. n. 12.

Et vide ad materiam sequentem Notam Senatoris Themudo. Nota, que apresentando-se precatório do Vigario Geral para ser remettido, o não póde cumprir, mas ha de apresentar-se na prisão o Clerigo in Minoribus, e preso ha de vir com sua excepção; Phab. p. 2. arest. 100. Nota etiam, que a prova sobre a excepção de Ordens ha de ser feita pelos Juizes de Fora pessoalmente, Ord. liv. 1. tit. 85. §. 5.; e a Carta para fora ha de ir dirigida aos Corregedores, e Juizes de Fora, ibid. d. §. 5.

Et etiam Notat ad hanc Legem Senator Tavares. A fol. 211. do Liv. 3. da Relação ha Breve de Pio IV., para que os Clerigos facinorosos in Minoribus, posto que Beneficio tenham, se julguem no secular, e para que os taes Clerigos in Minoribus, sendo remettidos duas vezes ás Ordens por suas culpas, se não remettaõ terceira vez.

(a) Quia

Clerigo, que vier com artigos de casado, deve articular como casou com huma só mulher virgem, e como ao tempo do maleficio, e da prisão andava tonsurado, *liv. 2. tit. 1. §. 27. (a)*

Clerigo, que fizer artigos de Clerigo solteiro, bastar-lhe-ha provar como ao tempo da prisão foi tomado em habito, e tonsura, *ibid (b)*

Clerigo de Ordens Menores, posto que offereça Carta de Ordens para se remetter, he admittida a parte a provar, que a dita Carta he falsa, ou que elle era bigamo, ou andava fóra do habito, ou não trazia Corôa aberta, *ibid. (c)*

Clerigo de Ordens Menores, que houve Be-

neficio depois de haver cornettido algum delicto, e ser infamado delle, e buscado pela Justiça, será obrigado a apparecer ante o Juiz secular, em cujo Juizo estiverem as culpas, e mostrar como he Clerigo de Ordens Menores, e Beneficiado, para haver de ser remettido, *liv. 2. tit. 1. §. 21. (d)*

Clerigo não póde ser preso pelo secular, por ter barragã, salvo sendo requerido por seus Superiores, que o prendaõ, *liv. 5. tit. 31.*

Clerigos de Ordens Sacras, ou Beneficiados, que notoriamente são conhecidos por taes, logo que são presos, se entregaõ a seus Vigarios, sem hirem á cadêa, *liv. 2. tit. 1. §. 23. (e)*

Cleri-

(a) Quia Clericus conjugatus, si est bigamus, licet non amittat characterem Clericalem, attamen non gaudet privilegiis Canonis, & Fori Ecclesiastici in criminalibus; Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 26. n. 16., Thom. Vaz alleg. 41. n. 20., latissimè Cortiad. p. 3. dec. 136. à n. 12.; & idem debent ostendere se cum unica, & virgine contraxisse, ut sint remittendi ad Judicem Ecclesiasticum; Sperel. dec. 26. n. 3., & dec. 132. n. 26., Sabell. in §. Clericus sub n. 73. vers. Hoc tamen., Cortiad. d. dec. 136. n. 31., ubi citat multos.

(b) Vide Covas Practic. cap. 31. n. 8., Cortiad. dec. 130. à n. 17., Thom. Vaz alleg. 44. à n. 9., August. Barbof. de Poteft. Episc. p. 2. alleg. 12. à n. 15., Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 26. num. 5., Oliv. de For. Eccles. part. 2. q. 18. & 19.

Ad verb. Ao tempo da prisão, dubitari potest, an sufficiat deferre habitum tempore capturæ, vel sufficiat tempore delicti, vel sit necessarium utrumque tempus? De hac quæstione agit Oliv. de For. Eccles. d. p. 2. q. 19., August. Barbof. de Poteft. Episc. d. alleg. 12. à n. 17., Cortiad. dec. 131. n. 17.

Et quod sufficiat deferre habitum, & tonsuram tempore capturæ, judicatum fuisse testatur Senator Sardinha in notis ad hunc §. ibi: Ad §. 27. ibi: Ao tempo da prisão; Farinac. q. 8. n. 105., Gam. de Sacram. Præstand. q. 5. n. 27., & alii, de quibus Thom. Vaz alleg. 17. n. 5., e assim se julgou na appellação de André Jacome de Sousa, addicto depois de ter cornettido o crime: Juiz, Pinheiro, em 15. de Janeiro de 1614.: & hoc patet ex dispositione hujus Ordinationis; cum hac tamen differentia, quod si Clericus in Minoribus sit uxoratus, necesse est portare habitum, & tonsuram tempore delicti, & etiam tempore capturæ; si verò sit solutus, sufficit, etiam tempore capturæ fit cum tonsura, & habitu Clericali inventus; Thom. Vaz alleg. 44. n. 9., ex Barbof. in L. Titia, n. 33. & 34. ff. de Solut. matrim.

Quid autem, si quis primò capiatur sine habitu, & tonsura, & aufugiat è carcere, posteaque secundò capiatur cum habitu, & tonsura, an attendendum sit tempus primæ, aut secundæ capturæ? vide Cabed. p. 1. decif. 58., ubi dicit judicatum fuisse attendendum esse tempus secundæ capturæ; & in n. 7. idem dicit vice versa; sed de reprobanda hac decif. Cabed. agit Thom. Vaz alleg. 46.; & vide Cortiad. dec. 131. n. 19. & 21., ubi agit de casu, quo Clericus in Minoribus dolosè reassumat habitum, & tonsuram.

Et qualis debeat esse vestis, seu habitus Clericalis, ad effectum ut Clericus in Minoribus gaudeat privilegio Fori? vide Cortiad. d. decif. 131. à num. 29.

Et an cognitio habitus, seu vestium Clericalium pertineat ad Judicem Ecclesiasticum, vel secularem? vide Barbof. de Poteft. Episc. alleg. 12. à n. 16., disputat latè Cortiad. dec. 2. ex n. 12.

(c) Vide Barbof. in L. Titia à num. 31. ff. de Solut. matrimon.

(d) Gabr. Per. de Man. Reg. p. 1. Præjud. 3. n. 8. in fin., & 2. p. cap. 25. num. 7., & cap. 40., Fajard. alleg. fis. cal. 4. §. 6., Themud. dec. 157., Fragos. de Regim. Reipub. p. 1. dist. 4. §. 4. num. 357. vers. In causa, Oliv. de For. Eccles. 3. part. q. 20. à num. 63., Valasc. conf. 48. num. 7., Covas Practic. cap. 33., Cortiad. dec. 2. à n. 4., & dec. 126., Freir. in Præx. delegat. cap. 19. num. 10., Gomes Var. tom. 3. cap. 1. à num. 5., ubi Aylon num. 6., Carleval de Judic. rit. 1. dist. 2. q. 6. n. 445. & 448., & q. 7. à n. 907., idem Cortiad. dec. 11. num. 27., Peg. ad Ord. lib. 1. tit. 1. §. 6. glos. 55., Matth. de Regim. Regn. cap. 7. §. 1. sic. 4. à num. 173., Barbof. in L. Titia, num. 31 ff. de Solut. matrimon., Thom. Vaz alleg. 17. num. 13.

Quid autem si Laicus efficiatur Clericus, vel beneficium obtineat, aut fiat Monachus, seu Religiosus Ordinum Militarium post commissionem delictorum, an sit puniendus à Judice Ecclesiastico, seu seculari? vide Cortiad. dec. 271. per tot., intellige tamen, quod si in fraudem fiat Clericus, punietur in Judicio seculari pecuniariter; ut dicit Barbof. in L. Siquis posteaquam, num. 221. ff. de Judic., Covas Practic. cap. 32. num. 4., Clar. in §. fin. q. 36. n. 4., Gam. de Sacram. Præstand. q. 5. n. 25., contrarium tamen servari in hoc Regno tradit Valasc. conf. 48. num. 7.; sed contra eum insurgit Barbof. in d. L. Siquis posteaquam, num. 232. & 237., ut supra notavimus, de quo vide etiam Thom. Vaz d. alleg. 17.

Et an Laicus effectus Clericus, pro obligationibus, & debitis sit conveniendus coram Judice Ecclesiastico, aut seculari? vide Cortiad. dec. 273.

Et quid, quando Clericus in criminalibus opponit declinatoriam, seu quando ejus causa à Judice Ecclesiastico advocatur, an debeat detineri in carcere, & non aliter causa sit remittenda? vide Cortiad. dec. 9. à num. 22., Oliv. de For. Eccles. part. 1. q. 36. num. 32. & 45., Ord. lib. 5. tit. 124. §. 13., Merlin. Centur. 2. cap. 41.

Et an in hoc casu Judex Laicus possit cognoscere de Clericatu? vide Cortiad. dec. 2. num. 4.

(e) Sperel. dec. 17. & 18., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 20. à num. 68., Peg. ad Ord. lib. 2. tit. 1. glos. 25., Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 26. num. 12., & per tot., & cap. 40.

Clerigos, não sendo conhecidos por taes, fazendo certo no Juizo secular, que o são, logo são remetidos sem appellação, nem aggravado, *liv. 2. tit. 1. §. 23. (a)*

Clerigos, ou Beneficiados achados em flagrante delicto, podem ser presos pelas Justiças seculares, *liv. 2. tit. 1. §. 29. (b)*

Clerigos não pagão Dizima, nem Portagem, nem Sisa, *liv. 2. tit. 11. (c)*

Clerigos pagão Sisa das cousas, que comprão, ou vendem por trato de mercan-

cia, ou por via de negociação, *ibid. §. 1. (d)*

Clerigo não paga Sisa das casas, que compra para sua morada, e uso, *liv. 2. tit. §. 1. (e)*

Clerigos, posto que não paguem Dizima, Portagem, nem Sisa, toda-via o devem fazer saber aos Officiaes d'El-Rey, *liv. 2. tit. 11. §. 2. (f)*

Clerigo, que compra panno de lãa de fóra do Reyno, paga só o vendedor amétade da Sisa, *ibid. §. 3.*

Cleri-

(a) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 45. n. 1., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 26. n. 27., Thom. Vaz alleg. 19. Et quis sit Judex competens ad cognoscendum de Clericatu, secularis scilicet, an Ecclesiasticus: vide latissimè Cortiad. dec. 2. à n. 11., ubi Doctores utriusque opinionis abundantissimè refert; & in n. 16. concludit, quòd Judex secularis indubiè potest cognoscere de Clericatu, & habitu delinquentis Clerici, non ad effectum declarandi illum gaudere privilegio Fori, sed perfunctoriè, recipiendo summariam informationem ad effectum remittendi illum ad Judicem Ecclesiasticum; & vide etiam August. Barbof. de Potest. Episc. p. 2. alleg. 12. n. 33., receptius tamen esse in hoc Regno, quòd Judex Secularis sit competens ad hanc cognitionem, testatur Gabr. Per. dec. 58. n. 13., afferens hanc praxim habuisse ortum in hoc Regno à Bulla Pii II. concessa Regi Alphonso V. anno 1641., ubi cavetur, quòd Clerici, qui in habitu non inciderent, judicium secularia subirent; quod etiam refert Petrus Barbof. in L. Titia, n. 31. ff. de Solut. matrim. vers. Et juxta.

Et nota, quòd dum de quæstione agitur Clericatus, detinendus est Reus in carcere seculari; Merlin. Centur. 2. cap. 41., Sperel. dec. 27. n. 9., Cancer. p. 2. Var. cap. 2. n. 143., Gracian. For. cap. 190. n. 16., Cortiad. d. dec. 2. n. 21., Gabr. Per. d. dec. 58. n. 13.

(b) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 46., Oliv. de For. Eccles. p. 2. cap. 22., ubi etiam à n. 21., quando quis dicatur in flagranti deprehensus, Gom. tom. 3. Var. cap. 9. n. 3. vers. Imo quod magis., Calder. dec. 81. ex n. 76., ubi quod Clericus præparans ad delinquendum potest capi à Judice seculari, ut statim remittatur; Cortiad. 3. p. dec. 138. à n. 17., Mend. in Prax. p. 2. lib. 2. cap. 4. n. 8., Moraes de Execut. lib. 1. cap. 4. §. 2. n. 15. ex quibus infertur posse Clericum capi à Judice Seculari, quando ei resistit, aut delictum in eum commisit; quippè tunc in flagranti comprehenditur, Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 7. n. 41. usque ad 45., Cortiad. dec. 236., Bovadilh. in Polit. lib. 2. cap. 18. n. 89.; sed statim tenetur eum remittere ad Judicem Ecclesiasticum, quantò citius, non expectatis viginti, aut viginti quatuor horis; Gabr. Per. d. cap. 7. n. 42. in fin., Cortiad. d. dec. 138. n. 36., & dec. 236. n. 26.

(c) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 38., Tondut. Resolut. Benefic. p. 1. cap. 31., Oliva de For. Eccles. p. 1. q. 38., & 39., Barbof. de Jur. Ecclesiast. lib. 1. cap. 39. §. 5. per tot., & à n. 35. & seq., Delben. de Immunit. Eccles. cap. 5., ubi latissimè per omnes dubitationes; Larrea alleg. Fiscal. 111. à n. 37., Balmased. de Collect. q. 19., optimè Cortiad. p. 4. dec. 201., Castr. alleg. Canonic. 1. ferè per tot., Souf. de Maced. dec. 28., Cabed. 2. p. arst. 79., Reynof. Observ. 2. n. 9., Thom. Vaz alleg. 28. à princip., Peg. ad Ord. lib. 1. tit. 78. §. 14. n. 140.

Et nota, quòd ad hunc effectum Judex secularis cognoscit de Clericatu; Larrea alleg. Fiscal. 53. à n. 6., Salgad. de Reg. Protect. p. 4. cap. 14. n. 104.

Quid verò, si bona Clerici defuncti vendantur, ejus hæreditate jacente? vide Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 15. n. 28., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 38. ex n. 55., & p. 2. q. 31. n. 26.

Et adverte, quòd hoc privilegium Ecclesiasticis

personis concessum ad ejus conductores non transit; Barbof. in L. Quia tale, à n. 42. ff. de Solut. matrim., Thom. Vaz alleg. 28. n. 29., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 38. à n. 51., Larrea Alleg. Fiscal. 57. n. 7., Cancer. 3. p. Var. cap. 3. n. 139., Parex. de Edit. Instrum. tit. 5. resol. 3. n. 45., Olea cum multis, de Cest. Jur. tit. 6. q. 3. n. 3.

Et quemadmodum debeant in hoc Regno solvere gabellam conductores fructuum, & reddituum Ecclesiasticorum, determinat Regim. Gabellar. cap. 43., de quo Souf. de Maced. dec. 72. n. 8., & Lex Extravag. lata die 3. Novembris 1688., quæ est in Ord. lib. 2. tit. 11. Coll. 1. num. 1.

Et quid de Novitiis; an debeant solvere Gabellam? vide Cortiad. p. 3. dec. 137. à n. 15., & n. 33.

(d) Vide latè Olivam de For. Eccles. p. 1. q. 38. n. 32., Delben. de Immunit. cap. 5. dub. 3. cum seq., ubi latè de Clerico negotiatore; Balmased. de Collect. q. 19. n. 18., Larream alleg. 111. n. 38., plenè Frass. de Patronat. cap. 75. 76. & 77., Cortiad. 4. p. dec. 210., Sabell. verb. Clericus, n. 46., Escan. in Propugnacul. discept. 9. cap. 4., Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 38. à n. 4., & seq., Vaz alleg. 28. à n. 9., Valasc. conf. 131. n. 10., Cabed. 1. p. dec. 189., Reynof. observ. 2. à n. 10.

Et nota, quòd Clerici negotiatores possunt cogi à Judice Laico ad Gabellæ solutionem; Fragos. p. 1. disp. 4. §. 4. n. 330. & 331., Cortiad. d. dec. 210. à n. 13., Castr. alleg. Canon. 11. ex n. 10., Pereir. d. cap. 38. n. 5.

(e) Vide sequentem Notam Senatoris Themudo. Ibi: Para sua morada, e uso: Requiritur, quòd in illis degat, & moretur, vel in illis reponat lagenas vini, vel frumentum, vulgò, adega, ou celleiro, ou celleiro; hæc enim sunt de usu suo: subitur tamen à gabella, si ades emit, ut eas locaverit, & redditus perciperet, ex quibus aleretur; Cabed. p. 1. dec. 189., & hoc repetit Peg. tom. 8. ad Ord. lib. 2. tit. 11. ad hunc §. n. 9.

Notat etiam hinc Senator Sardinha. Ibi: Para sua morada, em huma causa do Commendador mór de Christo, a quem se pedia Sisa de huma compra de casas no Calçado Velho, deu Antonio Diniz esta sentença, que se confirmou. Não he aggravado o Aggravante pelo Almojarife em lhe embargar a sua Sisa das casas, que comprou, visto o privilegio offerecido, e como não são estas casas para seu uso, e vivenda, faça-se execução com effeito, e o Almojarife arreceba os direitos de Sisa Alcaçá, conforme sua obrigação. Lisboa, 10. de Outubro de 1620. Antonio Diniz. Acordão &c. He bem julgado pelo Almojarife, e Contador mór em mandarem que o supplicante pague Sisa da compra das casas da Contenda; confirmão suas sentenças por seus fundamentos, e o mais dos autos, e condemnão ao Reo nas custas delles; Pedro de Mello Cunha, Gaspar Pereira, Francisco da Fonseca, Pedro da Silva. Idem nas casas compradas para alugar, Cabed. p. 1. dec. 189., Valasc. conf. 131. n. 10., sed vide Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 38. n. 41.

(f) Souf. de Maced. dec. 28., Pereir. de Man. Reg. cap. 38. n. 34. & 35., Cortiad. 4. p. dec. 205., Bovadilh. in Polit. lib. 4. cap. 5. num. 21., August. Barbof. de Potest. Episcop. p. 2. alleg. 13. n. 16., Noguerol. alleg. 39. num. 47.

Et utrum Clerici, aut alii Exempti si non manifestaverint, & denunciaverint Gabellariis res, quas deferunt, incidant in commissum? vide latè Cortiad. d. dec. 205. à n. 3.

(a) Fra-

Clerigo, que compra, ou vende alguma cousa, e se obriga de a fazer forra da parte da Sisa, que a outra parte era obrigado a pagar, toda-via a dita Sisa se arrecadará da pessoa, que comprar, ou vender, ou pela mesma cousa, que se vender, *liv. 2. tit. 11. §. 4. (a)*

Clerigo, ou Beneficiado, que por sua morte não dispuser dos bens de raiz, que tiver terras jugadeiras, ou de Reguengos, lhe succederá o parente mais chegado, *liv. 2. tit. 18. §. 7. (b)*

Clerigos, que herdaõ bens de Reguengos de outros Clerigos, são obrigados a vendê-los até hum anno; e não os venden-

do, seraõ dos outros parentes leigos mais chegados, *ibid. (c)*

Clerigos tendo bens, aindaque sejaõ adquiridos por razão da Igreja, succedem nelles abintestado os parentes mais chegados, conforme o costume geral, que ha, *ibid. (d)*

Clerigos revoltosos fazem os Corregedores das Comarcas castigar pelos Prelados; e não os castigando, avisaõ a El-Rey, *liv. 1. tit. 58. §. 18. (e)*

Clerigos culpados em maleficios, se não forem condignamente punidos pelo Ecclesiastico, póde El-Rey desnaturaliza-los, e priva-los de quaesquer bens, e mercês, que tiverem da Corõa, *liv. 2. tit. 3. (f)*

Cleri-

(a) Fragos. *de Regim. Reip. p. 1. disp. 4. §. 3. à n. 326.*, Larrea *Alleg. 57.*, Olea *de Cest. tit. 6. q. 3.*, Cortiad. *p. 4. dec. 220.* & 221., Castr. *Alleg. Canon. 11. ex n. 46. cum multis seq.* Si autem venditio annulletur, vel partes penituerint, & à contractu recedant, an gabella debeatur? vide Gom. *lib. 2. Var. cap. 2. n. 31.*, Salgad. *in Labyrinth. Credit. p. 2. cap. 26. à n. 7.*, Tondut. *p. 2. q. 37.*, Larream *dec. 79. n. 2.*, Velam *Disert. 17. n. 33. cum seqq.*, Sanch. *Consil. lib. 2. cap. 44. dub. 39.*, Aylon *ad Gom. d. cap. 2. n. 32. vers. Quod si contractus*, Hermosilh. *L. 61. tit. 5. part. 5. n. 5.*

(b) Caldas *de Empt. cap. 8. n. 46.*, Gam. *dec. 341.*, ubi agit de majoratu instituto, ut deveniat de Clerico in clericum.

(c) Vide Olivam *de For. Eccles. p. 1. q. 28. n. 59.*, qui dicit hanc Ordinationem non servari.

(d) Vide Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 15. à n. 30.* Et ex hac Lege infert Senator Oliveira. *Ergo in hoc Regno non succedit Ecclesia in spoliis Clericorum, de quo, & de universa materia, vide Gabr. Pereir. dec. 95.*, Solorzan. *tom. 2. lib. 3. cap. 10. & 11.*; e sobre isto ha notaveis cartas ao Desembargo do Paço de 9. de Setembro, e 16. de Dezembro de 1609., e de 26. de Novembro de 1611., aonde se ordena, que por isto não se permittaõ Subcolletores nas Terras do Reyno, Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 24. à n. 32.*, Tondut. *Resolut. Beneficial. p. 3. cap. 153.* & 164., Card. *de Luc. tom. 2. de Regalib. disc. 149.*, Cresp. *Observ. 51.*, Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 27. ex n. 130.*, Cortiad. *p. 3. dec. 125. ex n. 15. præcipue n. 38.*, & *p. 5. decif. 258. à n. 48.*, Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 15. num. 42. & 43.*, & *cap. 20. per tot.*, Castr. *alleg. Canon. 30. ex num. 153.*

Quid autem de spoliis Monachorum, qui à Religione ejiciuntur, an saltem in illis succedat Ecclesia? vide Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib. 7. cap. 32. n. 9.*, & *cap. 33. num. 31.*, Castr. *Palão tract. 16. disp. 3. punct. 19. n. 21.*, Soar. *de Religion. tom. 4. tract. 8. lib. 3. cap. 2. n. 28.*, Barbosa. *in cap. Ne Religiosi 24. n. 15. de Regul. n. 28.*, qui omnes refolvunt ex Bulla S. P. Gregorii XIII., quod hæc spolia pertinent ad Cameram Apostolicam; sed hanc Constitutionem non fuisse receptam in hoc Regno, & in aliis, testatur Mostaz *de Caus. piis, lib. 8. cap. 14. n. 8.*, Cortiad. *d. dec. 125. n. 38.*, & per generalem consuetudinem, de qua loquitur nostra Lex, numquam spolia ista ad Cameram Apostolicam devoluta fuere, ut in facti contingentia dicit Gabr. *Pereir. de Man. Reg. cap. 24. n. 34.*, & *dec. 95. à n. 21. & 32.*, Barbof. *in L. Divortio, p. 2. n. 63. ff. de Solut. matrim.*, Covas *in cap. Cum in officiis. 7. de Testam. à n. 23.*, præcipue *n. 27. vers. Hac verò*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 147. n. 12.*

(e) Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 43.*, Oliv. *de For. Eccles. p. 1. q. 21. n. 37.* Et nota, quod potest Rex ejicere à Regno Clericos, & Ecclesiasticas personas perturbantes Rempublicam; latè Salcedo *de Leg. Politic. lib. 1. cap. 10. ex n. 32.*, Delben. *de Immunit. cap. 40.*, Frasso *de Patronat. cap. 42. à n. 32.*, & *cap. 43. cum seqq.*, Cresp. *Observ. 3. ex*

n. 17., Calder. *tom. 3. dec. 341.*; & ita videtur dispositum in Ord. *lib. 1. tit. 73. §. 9.*, & *lib. 2. tit. 13.*, & *lib. 5. tit. 69.*, & *tit. 103.*: quod intellige, non in vim jurisdictionis, quia cum illa non occurrit Princeps adversus Clericos, sed in vim, & sub ratione tutelæ, & protectionis, nec tantum attendit, quis turbat, quantum ne quis in Republica turbetur; Ord. *liv. 2. tit. 3.*; & quod notoriè incorrigibiles possint puniri per Judicem Laicum, tenet Covas *Prætic. cap. 32.*, & vide latissimè Oliv. *de For. Eccles. p. 2. q. 16.*, Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 26. n. 12.*

(f) Vide Gabr. *Per. de Man. Reg. cap. 48.*, Fragos. *de Regim. Reipubl. p. 1. disp. 4. §. 4. n. 379. in fin.*, Themud. *p. 2. dec. 118. n. 11.* Regim. *Reg. Patrimon. cap. 242.*

Et vide sequentem Notam Senatoris Oliveira. *Duo collige ex hac eleganti Ordinatione; primum, quod potest Rex virtute politica, aut economica potestatis animadvertere in Ecclesiasticos turbantes publicam quietem; secundum quod hoc ei non licet, nisi Judex superior Ecclesiasticus in condigna delictorum, & delinquentium punitione deficiat; & ex hac Lege, & alia simul lib. 1. tit. 58. §. 18. comprobatur praxis, secundum quam Rex noster sæpe Prælatos movet, ut hunc, aut illum Clericum, aut Monachum sufficienter puniant, Regique ipsi referant qualiter, & quantum in illos animadvertent, sententiaque tenorem illi ostendant; super quo, & de universa materia, vide Solorzan. tom. 2. lib. 3. cap. 27.*, Cresp. *Observ. 3. ex n. 17.*, Salzed. *de Leg. Politic. lib. 1. cap. 10. ex n. 32.*, Delben. *de Immunit. cap. 9. dub. 9. sect. 1. & 2.*, Frances *de Compet. cap. 40.*, Frasso *de Patron. cap. 42. à n. 32.*, & *cap. 43.*, & *seqq.*: e por hum Alvará de 1645. mandou Sua Magestade desnaturalizar hum Clerigo, por não ser condignamente castigado pela Justiça Ecclesiastica. Outro desnaturalizamento fez Sua Magestade na pessoa de Diogo Alvares Mourão, assistente em Roma, de que se passou Alvará no mez de Junho de 1706. por hum Decreto, que veio á Mesa do Desembargo do Paço, e não dizia a causa; mas entendeo-se que em Roma solicitou, e accitou hum Beneficio, que El-Rey tinha mandado pedir ao Papa para outra pessoa; o caso não he por Ley alguma de desnaturalizamento; e quando o fora, devia este homem ser ouvido, e haver sentença contra elle, ou fosse por Resoluçãõ de Sua Magestade, ou por despacho de seus Ministros; porque assí se pratica, ainda nos que são expressos nas Ordenaçõs *liv. 2. tit. 13.*, e *tit. 15.*, e por isto manda El-Rey que o Procurador da Corõa promova contra elles, pelo Alvará de 7. de Agosto de 1599. (o qual se mandou registrar no *liv. 7. da Supplicaçãõ em 14. de Junho de 1616.*, e está na Ord. *liv. 1. tit. 12. Coll. 1. n. 1.*), e eu promovê contra algum. Tambem achei nos livros antigos da Chancellaria dous Alvarás de 23. de Novembro de 1596., em que foraõ desnaturalizados Miguel de Azaris, e Miguel de Lavanha, estantes em Roma, por impetvarem naquella Curia Beneficios, e estando notificados da parte de Sua Magestade, que os não impetrassem. E estes Alvarás publicãõ-se na Chancellaria, como consta do mesmo livro, que he do anno de 1595. por diante. Tambem vi desnaturalizar Frades por Resoluções, ou Decretos de Sua Magestade, pondo-se Edictaes nas portas do Paço, assignados pelo Escrivãõ da Mesa.

(a) Vide

Clerigos moradores da Casa d'El-Rey responderão perante as Justiças Seculares na materia das penas civeis, que descenderem de alguns damnos, ou crimes, por elles cometidos para satisfação da parte offendida, *liv. 2. tit. 4. (a)*

Clerigos estando culpados em querélas, ou inquirições se devem remetter para o Ecclesiastico as culpas, que tocarem a elles taõ sómente, *liv. 2. tit. 1. §. 24. (b)*

Clerigo, que cita Leigo perante o Juiz secular, pôde ser reconvido perante o mesmo, *liv. 2. tit. 1. §. 1. (c)*

Clerigo não pôde ser citado, em quanto celebrar o Officio Divino, *liv. 3. tit. 9. §. 7.*

Clerigo herdeiro de Leigo não pôde ser citado perante Juiz leigo, para se principiar nova instancia contra elle, *liv. 2. tit. 1. §. 8. (d)*

Clerigo, que for livre por sentença do Juiz Ecclesiastico, lha manda guardar o Cor-

regedor da Côrte, *liv. 2. tit. 1. §. 25. (e)*
Clerigo, que cita Leigo perante o Juiz Ecclesiastico em caso de qualidade, que havia de ser ante o Secular, tem pena, *liv. 2. tit. 1. §. 5. (f)*

Clerigo, que for Desembargador, ou Advogado, se dormir com mulher, que perante elle requer, perde o Officio, além de outras penas, *liv. 5. tit. 20. (g)*

Clerigo herdeiro de Leigo, que antes de seu fallecimento era citado, poderá ser citado perante o Juiz leigo, *liv. 2. tit. 1. §. 8. (h)*

Clerigo, que vendeo herdamento a Leigo, e he chamado por Auctor, responde perante o Juiz leigo, *liv. 2. tit. 1. §. 11. (i)*

Clerigo, querendo querelar de alguma pessoa, lhe não será recebida a queréla, posto que seja de caso, que lhe tóque, sem dar fiança ás custas, emenda, e satisfação, *liv. 5. tit. 117. §. 8. (k)*

Cleri-

(a) Vide Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 49., & dec. 58. n. 28., Velam Dissert. 44. à n. 34. Et in hoc casu est Judex competens Prætor Criminalis Curia, ut habetur in Ord. lib. 1. tit. 7. §. 35.

(b) Vide Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 41., Fragos. de Regim. Reipubl. p. 1. diff. 4. §. 4. n. 359.

Et ex hac Lege infertur primò, posse Judicem secularem in inquisitionibus, vel denuntiationibus recipere dicta testium contra Clericos deponentium; quod etiam probatur ex Ord. lib. 5. tit. 88. §. 16.; non tamen posse contra illos nominatim inquirere dicit Leit. de Inquisit. q. 8. n. 3. & 20.

An autem ista acta coram seculari Judice ordinata faciant probationem in Ecclesiastico? vide Valasc. conf. 48. n. 9., Gabr. Per. de Man. Reg. d. cap. 41. n. 2., Mend. in Prax. p. 2. lib. 5. cap. 1. ex n. 52.

Infertur secundò ex hac Lege, quòd si Clericus, & Laicus simul delinquant, unusquisque ad suum Judicem remittendus est; Thom. Vaz alleg. 18., ubi n. 7. limitat in causa individua; tunc enim omnes focii respondebunt coram Judice illius, qui privilegiatus est; Mend. in Prax. p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 54., Fragos. de Regim. Reip. d. §. 4. n. 459., & vide latissimè Cortiad. p. 1. dec. 9. n. 73. & 74.

Et an saltem in hoc casu possit Judex Ecclesiasticus cognoscere de crimine commissò non tantum ad puniendum ipsum Clericum, sed etiam Laicum? vide Barbof. de Jur. Eccles. p. 1. cap. 39. §. 2. n. 94., Gom. tom. 3. Var. cap. 10. n. 6., Covas Practic. cap. 34. à n. 1., Castilh. lib. 6. Controv. cap. 165. sub n. 47., Salgad. de Supplic. ad Sanctiss. p. 2. cap. 14. n. 28., Cortiad. d. dec. 9. n. 73.

(c) Larrea dec. 4., Pereir. de Man. Reg. cap. 23., Barbof. de Jur. Eccles. lib. 1. cap. 39. §. 2. à n. 137., Vel. Dissert. 45. n. 91. versic. *Quamquam aliud.*, Fragos. de Regim. Reip. p. 1. diff. 4. §. 4. n. 349., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 32., Mend. in Prax. p. 2. lib. 2. cap. 4. n. 10., Cabed. 1. p. dec. 32. n. 4., Cortiad. dec. 242. Et quamvis Clericus ab actione desistat, Judex tamen Laicus in reconventionem procedere debet; Themud. dec. 205., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 32. n. 29. & 30., Cortiad. 4. p. dec. 242. n. 43., Gabr. Per. d. cap. 23. n. 9.

(d) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 30., Themud. dec. 204., Fragos. de Reg. Reip. p. 1. diff. 4. §. 4. à n. 356., Barbof. de Jur. Eccles. 1. p. lib. 1. cap. 39. §. 2. n. 101., Fachin. Controv. lib. 12. cap. 43., Covas Practic. cap. 8. n. 2. & 4., Fontanel. dec. 341. & 342., Arouc. alleg. 7., Cortiad. dec. 151. & 152., Noguero. alleg. 19. n. 127.

(e) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 42.

(f) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 27., Fermosin. in cap. Si Clericus, 5. de For. Competent. q. 1. & seqq., Oliv. de For. Eccles. 3. p. q. 39., Cortiad. 3. p. dec. 165. à n. 12., Castr. Alleg. Canon. 2. ex n. 3., ubi latè, quando Judex ob qualitatem in libello propositam debeat cognoscere de causa.

Et an qualitas, quòd bona sint de patrimonio, ad cuius titulum quis fuit sacris insignitus, efficiat, ut Reus coram Judice Ecclesiastico respondere teneatur? negat Covas lib. 1. Var. cap. 4. n. 4., & sequitur Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 31. n. 10. & 11., affirmat tamen Faria ad Covas d. cap. 4. ex n. 18.

Et quid si conveniatur Laicus pro præstationibus annuis, puta censibus, & similibus, quæ solitus erat solvere? vide Cortiad. dec. 194. & seqq. p. 4.

Et an detur recursus ad Regiam Coronam, quando Judex Ecclesiasticus adversus Laicum probatas judicis qualitates, negat Gabr. Per. d. cap. 27. n. 25. & 39., quamvis in n. 25. recurri vidisse testetur: & pro negativa, quam amplectitur, decifum multoties fuisse in Senatu Palatino affirmat in Notis ad hunc §. Senator Tavernares.

(g) Vide notata supra verb. *Advogado, que dorme com mulher, por quem procura &c.*; & verb. *Dormindo o Official d'El-Rey com mulber, que requer perante elle &c.* Et nota, ex hac Lege manifeste probari, quòd Clerici delinquentes in Officiis publicis, possunt illis privari per Judices Seculares; de quo vide Velam Dissertat. 44. à n. 27., Boler. de Decretorib. tit. 1. q. 14. à n. 10., Cortiad. p. 4. decif. 224. ex n. 16., & vide Leg. Reformat. Just. (quæ est in Ord. lib. 5. tit. 130. Coll. 1. n. 1.) §. 7., & ibi Thom. Vaz ex n. 63.

(h) Vide supra verb. *Clerigo herdeiro de Leigo &c.*

(i) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 32., Fachin. Controv. lib. 2. cap. 37., Barbof. de Jur. Eccles. cap. 39. §. 2. à n. 115., Cov. Practic. cap. 8. n. 3., Cald. de Empt. cap. 31. à n. 82., Cortiad. dec. 178., Mend. à Castr. 2. part. lib. 2. cap. 4. n. 12., Barbof. in L. Venditor, ex n. 126. ff. de Judic., Gam. dec. 332.

(k) Gabr. Pereir. de Man. Reg. p. 3. cap. 68., Caldas de Empt. cap. 33. n. 40., Farinac. tom. 1. de Delict. q. 12. Ad verba: *Lhe não será recebida*; si autem de facto recipiatur, erit nulla; quia illud, quod fit contra expressam Legis prohibitionem, nullum est; L. Non dubium, ff. de Legib., Arouc. in L. 7. n. 13. ff. de Legibus, Gabr. Per. de Man. Reg. d. cap. 68.

(a) Peg.

Clerigo, fazendo demanda no Juizo secular, dará fiança ás custas, por não fer da jurisdicção d'El-Rey; e não a dando, se absolve o Réo da instancia, *liv. 3. tit. 20. §. 6. (a)*

Clerigo, contra quem se dér sentença no Juizo Ecclesiastico, se appellar para Roma, e pedir Carta, para que pendendo a appellação, se não proceda contra elle, se lhe dará pelos Desembargadores do Paço, *liv. 2. tit. 10. in princip. (b)*

Clerigo de Ordens Sacras, ou Religioso, ou Beneficiado, sendo ferido, espancado, ou injuriado, posto que verbalmente por alguma pessoa leiga, póde-se queixar, e pedir sua satisfacção ante o Juiz Ec-

clesiastico, ou Secular, e não poderá depois variar, *liv. 2. tit. 9. §. 3. (c)*

Clerigo póde ser citado ante os Almotacés, pelas Coimas, em quanto á pena civil, *liv. 2. tit. 1. §. 20. (d)*

Clerigo póde ser convindo ante o Juiz secular, pelo jornal, foldada, e serviço do Mancebo jornalheiro, *ibid. (e)*

Clerigo deve jurar, se as coufas, que compra, são para suas necessidades, para não pagar Sifa dellas, *liv. 2. tit. 11. §. 5.*

Clerigo de Ordens Sacras não paga jugada das terras, em que tiverem o util Senhorio, por lhe serem afforadas para sempre, *liv. 2. tit. 33. §. 25. (f)*

Cle-

(a) Peg. For. cap. 16. à n. 121., Sylva ad Ord. lib. 3. tit. 20. §. 6. n. 6.

(b) Vide supra notata verb. Appellante excommunicado, pede carta no Desembargo do Paço &c., & verb. Cartas tuitivas se passão ao Appellante &c.

(c) Themud. 3. p. dec. 263. ex n. 12., Gabr. Per. Concord. 18. n. 300., Cov. Var. lib. 1. c. 4. n. 8., Thom. Vaz alleg. 55.

Ad verba: *Ou injuriando, posto que verbalmente &c.* Intellige, em presença sua, conforme os termos equiparados, ferido, espancado, injuriado, e ha de ser feito para injuriar, como na Ord. liv. 1. tit. 65. §. 27. ibi: *Doeſtar, idest, deboneſtar.* Mas em ausencia não basta, e assi se ascitou.

Et ad eadem verba, notat Senator Oliveira. *Et nota, que escrevendo Pegas sobre esta Ordenação, refere, e traz julgado que a injuria verbal neste caso, para o Juiz Ecclesiastico proceder contra Leigos, ha de ser feita ao Injuriado em sua presença, e que o Prelado não póde mandar tirar de vassa deste caso; o que assi se tornou a julgar em hum recurso de humas mulheres de Villa-Verde, e se accrescentou, que o Juiz Ecclesiastico, que prendeo huma, e lhe levou custas da devassa, lhas devia restituir; e que nem contra os Clerigos valia a tal devassa; e tudo se confirmou por Assento do Desembargo do Paço no anno de 1687. Depois deſte se tomou outro contrario, se he verdade o que diz Peg. in Addit. ad lib. 1. tit. 9. n. 112. e seria por se não darem os autos, com que não se justificaria bastantemente o gravame; porêm hoje 14. de Novembro de 1707. se tomou Assento como o primeiro contra o Bispo de Leiria, e seu Vigario geral, a favor de huns Conegos, contra os quaes, por injurias verbaes, mandou tirar devassa, e os prendeo.*

Ad verba: *Póde-se queixar.* Notat Senator Themudo. *Mas não o fazendo, nem demandando elle ao Leigo, não será admittido o Promotor Ecclesiastico no Juizo Ecclesiastico a demandar ao Leigo, nem a denunciar delle, salvo se houver sacrilegio; ita vidi judicatum in Senatu Portuensi.* Et de injuria verbali irrogata Clerico, vide Frances de Compet. cap. 73., Cortiad. p. 5. dec. 267.

(d) Vide Barbof. de Jur. Ecclesiast. lib. 1. cap. 39. §. 2. ex n. 121., Peg. For. cap. 11. n. 132., Ferosin. in cap. Ecclesia de Constitution. q. 47. ex n. 30., Pereir. de Man. Reg. cap. 39., Fontanel. dec. 513. & 514., Fragof. p. 1. d. 4. §. 4. à n. 337. & 341., & p. 2. lib. 1. d. 1. §. 12. n. 294., & d. 3. §. 15. n. 288. vers. *Nec obest.*

Et quomodo in sensu hujus Legis, accipiatur verbum *Coimas*, ad effectum obligandi Clericos ad earum solutionem, explicat Senator Sardinha in Notis ad hunc §. ibi: *Coimas; entende-se das que pertencem a Almotacéria, secus nas outras coimas, de que trata a Ord. liv. 1. tit. 74. §. 21., e liv. 5. tit. 91., e tit. 87.*

Et de his multis, quarum cognitio pertinet ad *Ædiles*, nemo privilegium in hoc Regno exemptionis potitur; ut extat declaratum in Legibus Extravag., quæ sunt in Ord. lib. 2. tit. 59. Coll. 1. n. 2. & seqq., & lib. 3. tit. 5. Coll. 1. n. 2. & seqq.

Et quid de edictis ob publicam utilitatem, an comprehendat Clericos, & eorum Colonos? Luca ad Gratian. cap. 149. à n. 20.

Et quando pecora Clerici damnium dederunt, an à Juce seculari procedi possit: vide ultra supra laudatos Luca ad Gratian. cap. 80., latissimè Cortiad. dec. 213. à num. 40.

Et an etiam possint cogi per *Ædiles* circa servitutes urbanas; Cortiad. 5. p. dec. 260., vel ad reficiendas domos ruinosas; Thom. Vaz alleg. 50., Pereir. de Man. Reg. cap. 39. n. 17.

(e) Britt. ad Rubr. de Locat. p. 1. §. 4. n. 29.

(f) Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 67., Fragof. de Regim. Reip. lib. 1. d. 4. §. 3. n. 325., Cabed. 2. p. dec. 64., Valasc. de Jur. Emphyt. q. 17. n. 7. & 17. Et vide quæ Notat Senator Sardinha ad hunc §. Ad §. 25. Nota, quod in L. 3. Cod. de Episc. & Cleric. Clerici, & Ecclesie jugationem solvunt, ibi: *juga, & etiam de illis prædiis, quæ ab ipsis possidentur, Ord. expressa lib. 2. tit. 57. §. 1., & tit. 16., & tit. 25. §. fin., & tit. 18. §. 3. in fin., que omnes declarant Clericos, & Monasteria debere solvere jugationem.*

Et ad verba: *Em que tiverem o util Senhorio*, Notat idem Senator; Ibi: *util Senhorio: Nota, Clericos non solvere jugationem ex bonis suis in totum, vel emphytenticis, licet secus sit in Ecclesiis, vel Monasteriis, ut in §. 8., ita Valasc. de Jur. Emphyt. q. 17. n. 16., & Cabed. p. 2. dec. 64. n. 7., sentit Vaz alleg. 28. n. 8., argum. Ord. hoc tit. §. 28., & tit. 22., quem vide: sed contrarium verius videtur, imò Clericum non esse privilegiatum ab onere reali jugationis, nisi aliàs in Forali sit exemptus; quia de Jure Communi tenetur, Valasc. q. 17. n. 7., nec Lege aliqua Regia eximitur, ut patet lib. 1. tit. 57. §. 1., tradit Cabed. p. 2. vers. 74., Valasc. conf. 166. n. 21., aded ut nec Ecclesia, sicut in §. 8.: *hec autem Ordin. loquitur in Clerico aliàs privilegiato in Forali, & explicat qualiter illud privilegium sit intelligendum; primò, si collit prædium alterius Ecclesie privilegiatæ; secundò secus si sint peditis, vel alterius non privilegiati, ibi: de peaes, ou de pessoas não privilegiadas, supponens bastenus e gisse de prædiis Ecclesia privilegiatæ; & ided loquitur de Clericis in Sacris initiatis, vel Beneficiatis, & explicat de illis tantum intelligi Foralia, quæ Clericos eximunt, ut in lib. 2. tit. 11. exprimitur, Gabr. Per. lib. 1. de Man. Reg. in fin. n. 105. fol. 241.: Et hic sensus patet, si recurramus ad §. 8. ibi: a algumas Igrejas, Mosteiros, e pessoas particulares he outorgado privilegio &c. Et posteaquam egit qualiter intelligatur privilegium concessum in Forali Ecclesiis, agit hic, qualiter intelligatur privilegium concessum Clericis etiam in Forali, & in §. 29. agit de privilegio concessio Equiti; & non tamen Ecclesia, nec Clericus, neque Eques regulariter sunt privilegiati, nisi in Forali eximantur: & hic modus loquendi servatur passim in hac Ordinatione in §. 19., & §. 28., & 29., in quibus locis si inadvertenter legatur, à contrario sensu, vel ab speciali reputabuntur privilegiatæ Ecclesie, & Equites, & Clerici, & Monasteria, cum tamen solum declaret qualiter privilegia aliàs concessa intelligantur.**

(a) Gabr.

Clerigo de Ordens Sacras demandado por reivindicacão, aindaque seja dentro do anno, e dia, o deve ser ante o Juiz Ecclesiastico, *liv. 3. tit. 11. §. 6. (a)*

Clerigo de Ordens Sacras não succede em Terras da Corôa, *liv. 2. tit. 35. §. 10. (b)*

Clerigo, que herda bens de raiz, póde-os ter, e possuir por sua vida, *liv. 2. tit. 18. §. 5. (c)*

Clerigo póde comprar sem licença bens de raiz, que por qualquer titulo adquirir, com tanto que querendo-os alhear em sua vida, ou por sua morte os allhêe, e deixe a pessoas leigas, *ibid. (d)*

Clerigo não póde procurar, senão por certas pessoas, *liv. 3. tit. 28. §. 1. (e)*

Clerigo, que tem bens patrimoniaes d'El-Rey, ou da Corôa, póde ser citado perante o Juiz secular sobre as rendas, e jurisdicção delles, *liv. 2. tit. 1. §. 17., e 18. (f)*

Clerigos, que lavraõ possessões fiscaes, feudatarias, ou reguengas, haõ de ser demandados perante os Seculares por ellas, ou pelos direitos, e rendas dellas, *ibid. §. 18. (g)*

Clerigo, que leva coufas defesas para fóra do Reyno, ou as traz a elle, ha de responder perante o Juiz leigo, *liv. 2. tit. 1. §. 19. (h)*

Clerigo, que he condemnado pelos Juizes seculares, se fará penhora em seus bens, *liv. 2. tit. 7. (i)*

Clerigo não póde haver bens nos Reguengos, *liv. 2. tit. 16. (k)*

Clerigo, que compra com licença bens de Reguengo, ou jugadeiros, paga o encargo, que os vendedores delle pagavaõ, *liv. 2. tit. 18. §. 6. (l)*

Clerigo, que tem de seus Prelados Carta de Seguro, se lhe guarda no Secular, e se lhe passa Carta para não ser preso, *liv. 2. tit. 1. §. 22. (m)*

Clerigo, que traz armas defesas, lhe saõ tomadas sem mais outra pena, *liv. 2. tit. 1. §. 26. (n)*

Clerigos, que não saõ de Ordens Sacras, podem ser constangidos pelo Secular a apagar algum fogo, defender a Terra dos inimigos, acudir aos arruïdos, e ajudar a prender os malfetores, *liv. 2. tit. 1. §. 12. (o)*

CODI-

(a) Gabr. Per. de Man. Reg. p. 2. cap. 24. n. 17. in fin. Et an Clericus super majoratu conventus teneatur respondere coram Judice seculari? Aquil. ad Rox. part. 1. cap. 9. à n. 51., & à n. 70., & in quodam casu Card. de Luc. tom. 3. de Judic. disc. 59.

(b) Vide Cabed. dec. 27. n. 3. p. 2., & alios, quos adduximus in verb. *Bens da Corôa não succede nelles o filho legitimo de Ordens Sacras*: ubi vide alia notata.

(c) Cald. de Empt. cap. 8. à n. 45., Menchac. Illustr. cap. 32. n. 2., Cævalh. Commun. tom. 4. q. 899. n. 175., vide etiam Gam. dec. 341. n. 3.

(d) Pereir. de Man. Reg. in Concordia Jo. n. 1. artic. 40. n. 213., & cap. 64. n. 22., Portug. de Donat. tom. 2. cap. 43. à n. 36., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 28. n. 58., Olea de Cess. Jur. in Addit. tit. 2. q. 4., Castr. alleg. 11. à n. 59.

Et notat hic Senator Themudo sequentem declarationem. *Amplia, que procede tambem esta Ordenação nas vocações de Clerigos nos bens de morgado para sempre: de modo que he nullo o morgado instituido para andar sempre em Clerigos, e por esse mesmo feito se perde para a Corôa, e assi se tem julgado dez, ou doze vezes; e já no tempo de Gam. dec. 341. num. 3.*

Ex quo inferitur, quod Clerici tenentur relinquere bona Secularibus, & non Ecclesiis; sed hoc non procedit in bonis patrimonialibus, ut notat idem Senator, ibi. *No Feito de Rui Garcia da Costa, perante o Viso-Rey Marquez de Alemquer, se venceo, que esta Ordenação se deve entender nos bens, que o Clerigo compra depois de Clerigo, on adquire por semelhante titulo ao de compra, videlicet, se lhe foraõ dados em pagamento, ou por troca; mas não nos patrimoniaes, porque estes póde deixar: e assi se colhe das Concordias, posto que Gam. dec. 341. parece que diz o contrario; vide Pereir. de Man. Reg. p. 2. cap. 64. n. 22., vers. An autem.*

(e) Fragof. de Regim. Reipub. tom. 1. disp. 13. §. 10. à n. 244., Sanches ad Decalog. tom. 2. lib. 6. cap. 13., Barbof. in cap. 3. & 4. de Postuland., Aegid. in L. Ex hoc jure, 2. p. cap. 4. à n. 25. & seqq. ff. de Justit. & Jur., & de Privileg. Advocat. cap. 2. n. 5., & cap. 3. n. 2., Altimar de Nullitat.

sentent. Rubr. 11. q. 31. ex n. 46. & seqq., Golin. de Procurator. 1. p. cap. 5. à princ., Thom. Vaz alleg. 27. à n. 1.

(f) Pereir. de Man. Reg. cap. 29. n. 3. vers. Verum, & cap. 38., & cap. 64. n. 24. & 25., Larrea alleg. 27., Cabed. p. 2. dec. 64., Mend. in Prax. p. 2. lib. 2. cap. 4. n. 15., Thom. Vaz alleg. 28. n. 71.

(g) Mend. in Prax. ubi supr. d. n. 15., Cabed. dec. 64. num. 5.

(h) Thom. Vaz alleg. 28. à n. 71., Bovadilh. lib. 2. cap. 8. n. 117., Gabr. Pereir. de Man. Reg. cap. 38. n. 19., Cortiad. dec. 209. n. 50., & dec. 24. n. 133.

(i) Vide supra verb. *Bens dos Clerigos condemnados &c.*

(k) Vide supra verb. *Bens nos Reguengos &c.*

(l) Concordat Ord. lib. 2. tit. 16. in princip., & vide Peg. ad Ord. lib. 2. tit. 33. n. 288.

Notat hic Senator Themudo sequentia verba. *Por esta Ordenação vi julgar no anno de 1654., que os Clerigos de Torres-Novas devem jugada de vinho ao Duque, das vinhas, que compravaõ nas terras da dita Villa (que são jugadeiras) on adquiriraõ por titulo oneroso; assi pareceo a alguns Desembargadores: mas a outro pareceo que tambem deviaõ pagar das que herdavaõ de seus pays; mas venceo-se o contrario. Dixião os Clerigos, que são os peaes, pelo Foral, pagaõ oitavo; mas julgou-se que pagassem, por lhes ser prohibido comprar bens em terras jugadeiras.*

(m) Pereir. de Man. Reg. cap. 40. num. 9., ubi quod idem dicendum est de Clerico in Minoribus; & de materia hujus Legis vide Merlin. Centur. 2. cap. 91., Oliv. de For. Ecclesiast. part. 3. q. 20. num. 66., Thom. Vaz alleg. 19.

(n) Consonat Ord. lib. 5. tit. 80. §. 11., Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 43., Vela Dissert. 44. n. 47. & 48., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 35. n. 21., Cov. Practic. cap. 33. n. 7., Fragof. p. 1. disp. 4. §. 3. à n. 307., Cortiad. dec. 225., & dec. 226.

(o) Gutierr. Practic. lib. 1. q. 3. num. 4., Bovadilh. in Politic. lib. 2. cap. 18. num. 300. & seqq., Thom. Vaz alleg. 47. ex n. 13. & seqq.

(a) Vide

CO

CODICILLO he huma disposição de ultima vontade sem instituição de herdeiro, que tanto quer dizer como pequeno testamento, *liv. 4. tit. 86. (a)*

Codicillo, ou seja aberto, ou cerrado com instrumento de approvaçãõ nas costas, ha de ter quatro testemunhas, homens, ou mulheres, de tal maneira, que com o Taballiaõ, ou qualquer outro que o escrever, fejaõ cinco, *ibid. §. 1. (b)*

Codicillo cerrado ha de ter quatro testemunhas mayores de quatorze annos, livres, ou por taes reputados, que todos assignem com o Escrivaõ no instrumento da approvaçãõ, *ibid. (c)*

Codicillo naõ póde fazer o que naõ póde fazer testamento, *ibid. §. 3. (d)*

Codicillo naõ se póde fazer nelle desherdaçãõ, *ibid. in princip.*

Codicillo pupillar póde fazer o pay, no qual ordene, que fallecendo o filho dentro da idade pupillar, o herdeiro, que houver de succeder abintestado ao pupillo, restitua os bens do mesmo pupillo a alguma certa pessoa, *liv. 4. tit. 87. §. 10. (e)*

Codicillo se póde fazer nelle pupillar substituiçãõ por fideicommissõ, *ibid.*

Codicillo cerrado, ou aberto se póde fazer em lugar de pequena povoaçãõ com tres testemunhas, homens, ou mulheres, *liv. 4. tit. 86. §. 2. (f)*

Codicillo, he quando huma pessoa dispõem de alguma cousa, para que se faça depois

de sua morte, sem tratar nelle directamente de instituir, ou desherdar a alguem, *liv. 4. tit. 86.*

COELHOS naõ se podem caçar com boy, ou fio de arame, *liv. 5. tit. 88. in princip. (g)*

COIMAS póde fazer a parte com huma testemunha, *liv. 1. tit. 66. §. 27. (h)*

Coimas dentro de hum mez se podem demandar pelos Rendeiros, *liv. 1. tit. 68. §. 13. (i)*

Coimas se julgaõ aos Concelhos, naõ as demandando os Rendeiros, *ibid.*

Coimas, que o Alcaide houver de arrecadar, póde demanda-las até tres dias, *liv. 1. tit. 75. §. 24.*

Coimas se prescrevem por dous mezes, *liv. 1. tit. 68. §. 13.*

Coimas naõ podem fazer os Meirinhos da Côrte, nem das Correioes, sem hum homem bom juramentado, elegido pelo Concelho; e fazendo-as sem elle, naõ se lhe dará fé, *liv. 1. tit. 21. §. 6.*

Coima, que saõ postas aos que forem achados tomando agoa, ou lastro em barcas, depois do fino de recolher, pertencem ao Alcaide mór, *liv. 1. tit. 74. §. 21.*

Coimas quem as fizer acintemente, mettendo gados em paes, vinhas, olivae, ou pomares no tempo, em que saõ coimeiros, ferá degradado por tres mezes pela primeira vez, *liv. 5. tit. 87. in princ.*

Coimas se naõ podem julgar aos Senhores de Terras, que fizerem coutadas, ou defesas em matos maninhos, ou charnecas, *liv. 5. tit. 91. §. 1.*

Coimas

(a) Vide Fragof. de Regim. Reip. p. 3. disp. 8. §. 4., Rib. de Ultim. volunt. lib. 1. tit. 18. cum seq. usq. ad 25., latissimè Pinheir. de Testam. disp. 2. sect. 10. per tot. ex n. 369. ad 525., ubi omnia de Codicillis; Guerreir. de Division. lib. 5. cap. 17. & 18., Gom. L. 3. Taur. n. 66., Molin. de Just. tract. 2. disp. 131., Mant. de Conjectur. Ultim. volunt. lib. 1. tit. 8.

Et vide sequentem Notam, & Arrestum Senatoris Themudo. Nota, que vale como codicillo o testamento, em que o Testador naõ tratou de instituir herdeiro, aindaque lhe chamasse testamento; Menoch. conf. 313. n. 20. lib. 4., Gam. decif. 196. n. 1., nem obsta a regra, que se o testamento naõ vale como testamento, tambem naõ vale como codicillo, porque procede, quando consta que o Testador quiz precisamente fazer testamento, patet ex L. 1., ibi: voluit, ff. de Jur. codicillor., constat autem si apponatur directa heredis institutio; ita fuit iudicatum.

(b) Ad verba: Homens, ou Mulheres; vide Boff. de Testam. tempor. pest. ex n. 89., Molin. de Primog. lib. 2. cap. 8. n. 23., Thom. Vaz alleg. 73. n. 6., Mascard. de Probation. concl. 308. n. 6.

(c) Gom. L. 3. Taur. num. 67., Molin. de Just. & Jur. tract. 2. disp. 131. num. 9., Thom. Vaz alleg. 73. Tom. 1.

num. 6., Pinheir. de Testament. disp. 2. sect. 10. num. 438.

(d) Latè Barbof. in L. 2. ff. de Legat. 1., Gom. L. 24. Taur. n. 1., Valasc. conf. 117.

(e) Desumitur ex L. 2. §. fin. ff. de Jur. Codicillor.

(f) Desumitur ex L. ultim. Cod. de Testam., Fragof. de Reg. Reip. p. 3. disp. 8. §. 4. n. 119., Molin. de Just. & Jur. disp. 127. n. 13., Gomes in L. 3. Taur. n. 47., Aegid. in L. 1. p. 2. §. 2. n. 3. versic. At vero; & n. 4. Cod. de Sacros. Eccles. Ibi: Tres testimonibus. Tres etiam sufficiunt in testamento, facto tempore magnæ pestis; Gam. dec. 81., Cabed. p. 1. dec. 170.

Et an similiter in testamento in loco eremo minor sufficiat testium numerus de Jure Regio, vide ultra DD. supra citatos Fragof. p. 3. disp. 7. §. 6. n. 129., Portug. de Donat. tom. 2. cap. 16. à n. 19.

(g) Vide supr. verb. Caçar &c.

(h) De hoc vide etiam Ord. lib. 1. tit. 21. §. 6., & tit. 68. §. 13., & lib. 5. tit. 87. §. 1. Et ecce casus, in quo unicus testis plenam efficit probationem; alter est in Ord. lib. 1. tit. 24. §. 17., & alter in Ord. lib. 4. tit. 18. & vide Oliveir. de Muner. Provis. cap. 7. n. 7.

(i) Vide supr. verb. Chancellér da Comarca demanda as penas &c.

Coimas não póde quitar Véreador algum á pessoa, que nella tiver incorrido, com pena de a pagar anoveado para o Concelho, *liv. 1. tit. 66. §. 19.*

Coimas despachão os Almotacés á revelia, não apparecendo as partes na audiencia depois de lançados pregoes, para que vão a ella, *liv. 1. tit. 68. §. 1.*

Coimas não julgarão os Almotacés aos Meirinhos, ou seus Homens, que as fizerem, sem Jurado, *ibid. §. 3.*

Coimas pagão os Almotacés por suas pessoas, e fazenda, não cumprindo o que a Ley determina sobre a arrecadação dellas, *ibid. §. 15.*

Coimas se haõ de assentar dentro em tres dias, e executar dentro em hum mez, *liv. 1. tit. 68. §. 13.*

COIROS vacuns não póde ninguem tirar para fóra do Reyno, *liv. 5. tit. 92.*

COLLAÇOS de Cavalleiros não podem fer

açoutados, nem haveraõ pena vil, *liv. 5. tit. 139.*

COLLAÇÃO quando se fizer, trazem a ella os filhos tudo o que os pays lhe derem em casamento, ou por outra qualquer maneira, *liv. 4. tit. 97. in princ. (a)*

Colaçaõ quando se fizer, não vem a ella o jantar, e cea, que o pay, ou mãy deraõ a seu filho nos dias da sua voda, *liv. 4. tit. 97. §. 2. (b)*

Collaçãõ quando se fizer, não trará a ella a filha seu dote, não querendo com os irmãos entrar na herança, *ibid. §. 3. (c)*

Collaçãõ quando se fizer, não trazem a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhes dérem, para aprender em Escolas, ou Estudo, *ibid. §. 7. (d)*

Collaçãõ quando se fizer, não traráõ a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhes dérem, para fahir do captiveiro, ou homizio, *ibid. §. 8. (e)*

Colla-

(a) Vide Hermosilh. in L. 3. tit. 4. part. 5. glos. 3. ex n. 8., Fragos. de Reg. Reip. p. 3. lib. 5. disp. 8. §. 9. & 10., Michalor. de Fratrib. p. 1. cap. 12. usq. ad 40., Carvalh. in cap. Reynaldus, p. 4. cap. 1. à n. 54., Valasc. de Partit. cap. 13. ex n. 10., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 12. ex n. 8.

Ad verba: *On por outra qualquer maneira.* Nota, quod ex hac Lege infertur debere in legitimam imputari filiis donata in patrimonium, ut ad Ordines Sacros promoveantur, secundum magis communem sententiam, quam amplectitur Carvalh. in cap. Reynaldus, p. 4. cap. 1. à n. 93., Molin. de Just. & Jur. disp. 237. n. 9., & disp. 238. n. 15., Valasc. de Partit. cap. 13. n. 77., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 12. n. 18., & n. 144., & seqq.; & similiter debere imputari dotes, quæ Monasterio præstantur, quando filiarum Religionem ingrediuntur; Valasc. d. cap. 13. n. 31., Molin. de Just. & Jur. disp. 238. n. 13., Carvalh. p. 4. cap. 1. n. 90., ubi n. 91. ampliatur in vestibus, lectulis, & aliis mobilibus, quæ Moniales secum deferunt; & n. 92. secus dicit in Annonis civilibus, quæ post Monialium mortem ad hæredes reversuræ sunt; Guerreir. d. cap. 12. num. 21.

Et an quando pater majoratum in filium primogenitum renuntiat, debeat filius imputare in legitimam fructus, quos ex majoratus bonis percepit: asserit imputandos esse de Jure communi Carvalh. in cap. Reynaldus, p. 4. cap. 1. n. 166. & seqq., cujus sententiam explicat cum distinctione Olea de Cess. Jur. tit. 3. q. 3. n. 16. De Jure autem nostro firmant non esse conferendos Molin. de Just. & Jur. disp. 238. n. 8., Valasc. de Partit. cap. 13. n. 14., Pereir. dec. 55. num. 6., idem Carvalh. d. cap. 1. n. 165. vers. Secundo., Thom. Vaz alleg. 59. à n. 4.

Et nota, quod dos, aut legitima, vel quid aliud à Patre filio datum, si absque filii culpa perditum fuerit in vita patris ejus, post ipsius mortem non imputabitur filio; Hermosilh. ad L. 3. tit. 4. glos. 6. num. 68. & 69., Guerreir. de Divis. d. cap. 12. n. 200.

(b) Vide infr. verb. *Conferir não deve o filho o jantar &c.*

(c) Vide Gabr. Per. dec. 96., Cabed. 1. p. dec. 108., Valasc. de Partit. cap. 13. n. 20., & latè cap. 15.

(d) Valasc. de Partit. cap. 13. n. 151. & seqq., Carvalh. p. 4. cap. 1. n. 109., Hermosilh. in L. 3. tit. 4. part. 5. glos. 3. n. 30., Harppr. in §. Alia 2. Instit. de Donat. ex n. 55., Michalor. de Fratrib. p. 1. cap. 25. & 26., Gom. ad L. 29. Taur. num. 16., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 12. ex num. 110. & seqq.

Amplia ad expensas factas pro laurea consequenda, sive litteraria, sive militari, videlicet pro gradu Doctoratus, vel Militiæ, quia filius non tenetur eas conferre; Carvalh. in cap. Reynaldus, p. 4. cap. 1. n. 107., Valasc. de Partit. cap. 13. n. 175., etiamsi filius ad dignitatem non perveniat, dummodo per illum non stet; Carvalh. d. n. 107.

Quod tamen limita, si filius habeat aliqua bona adventitia penes patrem, de illis enim indubio censetur erogare; Carvalh. d. cap. 1. n. 108., licet dubitet Valasc. d. n. 175., Gabr. Per. dec. 13. n. 1. vers. Tamen si pater; Gom. in d. L. 29. Taur. n. 16., Portug. de Donation. lib. 1. Præind. 2. §. 5. num. 19. & 20., Rocca Selectar. cap. 54. à num. 15.

Similiter non conferet filius libros à patre datos; Valasc. de Partit. cap. 13. à n. 159., Valenzuel. conf. 5. n. 83., Michalor. de Fratrib. p. 1. cap. 27., Sabel. in Sum. §. Libri. n. 39., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 12. n. 112.: quod intellige sive Scholari, sive Advocato donentur, vel pecunia ad illos emendos; Carvalh. part. 4. cap. 1. num. 116., ubi num. 117. limitat, si pater filio libros non tradidisset; cum enim extant, dividuntur inter hæredes.

Ad verbum *Escolas.* Nota, quod de altioribus scientiis intelligitur; & verbum *Estudo*, ad primas litteras, & Grammaticam refertur; Carvalh. d. cap. 1. n. 109., Valasc. d. cap. 13. n. 152. & 153.

(e) Vide Carvalh. in cap. Reynaldus, p. 4. cap. 1. n. 124. & 125., Hermosilh. in L. 3. tit. 4. §. 5. glos. 6. n. 38. & n. 40., Michalor. de Fratrib. p. 1. cap. 30., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 12. n. 155. & 156.: quod amplia, etiamsi pater habuisset penes se bona filii, ex quibus posset expendere, ut dicit Carvalh. d. cap. 1. n. 131., dummodo non sint in pecunia numerata, secundum Gabr. Per. dec. 13. n. 8.

Nec etiam conferuntur quæ pater solvit pro condemnatione delicti filii, vel pro illo à carceribus liberando, licet pater protestetur, quod vult conferri, vel bona filii penes se habeat; Carvalh. p. 4. d. cap. 1. n. 131., sed Valasc. de Partit. cap. 13. n. 177., Surd. dec. 167. n. 11., Gratian. For. cap. 50. n. 1., dicunt, quod si pater coactè solvit, in legitimam filii imputabuntur; nisi pater tacitè, vel expressè delicto filii consensisset, ut per Gratian. d. cap. 50. n. 4.; & idem dicit Valasc. d. n. 177., si pater habeat penes se bona filii.

(a) Vide

Collação quando se fizer, não trará a ella os filhos as mercês, que El-Rey lhes fizer a elles, ou a seus ascendentes para elles, *liv. 4. tit. 97. §. 10. (a)*

Collação quando se fizer, não virá a ella os juros, e tenças, que El-Rey dér ao filho, ou filha, ou outro descendente por consentimento do pay, mãy, ou avô, que o dito Juro, ou Tença tinha d'El-Rey, *ibid. §. 12. (b)*

Collação quando se fizer, virá a ella os bens de raiz, que o pay, ou mãy derao a seu filho, se os tiver, *ibid. §. 13. (c)*

Collação quando se fizer, não vem a ella o que ganhou o filho por seu trabalho, estando com seu pay, *ibid. §. 16. (d)*

Collação quando se fizer, trará a ella os filhos o preço que valiaõ os bens, que lhes foraõ dados em casamento, se ao tempo

della os tiverem vendidos, doados, ou alhêados, *ibid. §. 14. (e)*

Collação quando se fizer, trará a ella os filhos os bens móveis, que lhe foraõ dados em casamento no estado, em que estiverem; e não os tendo, trará a estimação do que valiaõ ao tempo, que lhes foraõ dados em casamento, *ibid. §. 15. (f)*

Collação quando se fizer, trará a ella o filho, que estiver debaixo do poder de seu pay os bens, que delle houver, com todos os ganhos, que delles procedeffem, *ibid. §. 17. (g)*

Collação quando se fizer, não trará a ella os filhos o que ganharem em acto Militar, ou de Letras, *ibid. §. 18. (h)*

Collação quando se fizer, não trará os filhos a ella os bens, que ganharem por alguma via, que se chame em direito adventicia, *ibid. §. 19. (i)*

Colla-

(a) Vide supra notata verb. *Casamento, que El-Rey, ou algum Senbor dá ao filho por contemplação do pay, não vem á collação.*

(b) Explicat Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 101., & n. 250., ubi dicit hanc Ordinationem intelligendam esse in casu, ad quem se restringit; nam si hi panes civiles ab alia persona, quam à Rege, acquirantur contemplatione parentum, conferendi sunt; Valasc. de Partition. cap. 13. num. 178., Mend. in L. Cum oportet, n. 184. Cod. de Bon., quæ liber., tetigit Gam. dec. 29. num. 4. & 5., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 12. ex num. 149.

Limita tamen, si à principio empta fuissent ex pecunia paterna, tunc enim imputabuntur; Carvalh. in d. cap. 1. n. 103. ad fin., & n. 183., & n. 250., ubi idem dicit, si quovis alio titulo oneroso adquirantur; Valasc. de Partition. cap. 13. num. 179., Guerreir. d. cap. 12. num. 153.

Et nota ex Mend. in Prax. p. 1. lib. 4. cap. 3. n. 8. Senatam bis judicasse, non esse conferendum officium publicum, quod pater emit, & de Principis licentia filio renuntiavit; sed postea contrarium placuit iidem Senatui, ut ipse refert: vide de materia Carvalh. d. cap. 1. à n. 102., Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 5. disp. 8. §. 10. à num. 301., Hermosilh. ad L. 3. tit. 4. part. 4. glos. 6. num. 59.

(c) Explicat Valasc. cap. 10. à n. 8., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 13. n. 39. Quid in emphyteusi perpetua à patre donata? Valasc. de Partit. cap. 25. n. 21.

(d) Valasc. de Partit. cap. 13. num. 180., Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 256., Addit. ad Reynos. Observ. 27. n. 28. vers. Et nota, Boss. de Pat. Potest. cap. 4. n. 3. §. 83., & cap. 5. n. 64. & 65., Mend. in L. Cum oportet, Cod. de Bon., quæ liber. 2. p. n. 77., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 12. n. 169.: quod extende etiam ad lucrata ex artificio mechanico, vel alteri inserviando; Carvalh. d. cap. 1. num. 255., Cald. in L. Si curatorem, verb. Lasis, n. 120., Guerreir. d. cap. 12. n. 170., Valasc. d. n. 180. in fin. Et de acquisitis ex industria, & labore illicito vide Guerreir. d. cap. 12. ex n. 182., Carvalh. d. cap. 1. num. 256.

(e) Vide Valasc. de Partit. cap. 10. à n. 8., Fragos. de Regim. Reip. tom. 3. lib. 5. disp. 8. §. 9. à n. 287. Et ex hac Lege inferitur, quod si bona filio donata, tempore collationis non fuerint consumptæ, debent res ipsæ veni-

re, & non sufficit conferre illorum æstimationem; Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 13.

(f) Vide Barbof. in L. Si æstimatis, n. 5. ff. de Solut. matrim., Valasc. de Part. cap. 10. ex n. 9. usq. ad 11., & procedit hæc dispositio, si filii non habeant bona, quia consumptæ fuerunt per illorum usum, vel quia fatalitèr, casuque fortuito perierunt; Valasc. d. cap. 10. num. 15.

Ad verb. *Ou outros semelhanes*, nota procederè tantummodo hanc Legem in mobilibus; in immobilibus autem standum est Jure communi; quo attento, si bona dotata perierint post mortem patris sine dolo, vel culpa filii, aut filia, non veniunt ad collationem, nec debent æstimari secundum tempus præsens, nec secundum tempus dotis; si verò post mortem patris perierint, aut culpa filii tenebitur filius, quasi non perierint, conferre, & fiet æstimatio secundum tempus dotis; si autem perierint in vita patris dotantis absque dolo, vel culpa filii, ad collationem non pertinent; Valasc. d. cap. 10. à n. 12.

(g) Vide Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 149., ubi tradit differentiam inter donationem factam filio in potestate, & filio emancipato; quia emancipatus solum imputabit eam in legitimam, & ipsius æstimationem; at verò filius in potestate, non solum rem, sed etiam omnes fructus, quos percepit, durante patria potestate.

Ad verba: *Ou delle procedeffem*, intellige de iis, quæ procedunt à patre propter ejus contemplationem; & ita probat conferri à filio, quæ sibi donata fuerunt contemplatione patris; Valasc. de Partit. cap. 13. à n. 4. ubi n. 6. alium intellectum præstat ad hæc verba, quem refutat in num. 7.

(h) Ad verb. *Em acto Militar*, vide Valasc. de Partit. cap. 13. n. 167., Mend. à Castr. in L. Cum oportet, p. 3. n. 153. Cod. de Bon., quæ liber., Carvalh. in cap. Raynaldus, part. 4. cap. 1. num. 230., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 12. ex num. 87.

Ad verb. *Ou de letras*, vide Carvalh. d. cap. 1. n. 235., Guerreir. de Division. d. cap. 12. n. 92.

Et quid in bonis filii Clerici? vide Valenzuel. conf. 5., Carvalh. in cap. Raynaldus d. cap. 4. n. 241., Guerreir. d. cap. 12. à n. 99., & seqq.

(i) Vide supra notata verb. *Bens do filho adventicios não vem á collação.*

Collação quando se fizer, trará a ella os netos a doação, que lhes houver feito o avô, se quizerem entrar á herança delle com seus tios, por não ser já vivo o pay, *liv. 4. tit. 97. §. 20. (a)*

Collação quando se fizer, trará o neto ou netta a ella a doação feita pelo avô, querendo seu pay, ou mãy entrar na sua herança, *ibid. §. 21. (b)*

COLMEAS não se podem arrendar, *liv. 4. tit. 69.*

Colmeas não se podem comprar para matar as abelhas dellas, *liv. 5. tit. 78.*

COMARCA, e Correição differem, *liv. 3. tit. 2. in princip.*

COMMENDADORES, e Cavalleiro da Ordem de nosso Senhor JESU Christo, Santiago, e Avis, não gozão de Privilegio algum, senão tendo Commenda, ou Tença com Habito, com que se possa manter, *liv. 2. tit. 12. §. fin. (c)*

Commendadores das Tres Ordens podem ser constringidos a ser testemunhas, *liv. 2. tit. 12.*

Commendadores da Ordem de nosso Senhor JESU Christo, são exemptos de pagar Dizima, Portage, e Sisa, tendo Commenda, ou Tença com Habito, *tit. 11. §. 2. junct. §. 7. (d)*

(a) Explicat Valasc. de Partition. cap. 12. à n. 56., & cap. 13. n. 25., & ad materiam hujus §., & sequentis vide Aquil. ad Rox. p. 4. cap. 3. ex n. 44., Rol. conf. 45., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 11. ex n. 40.

Et nota, quòd licet nepos volens succedere avo infimul cum patris, teneatur conferre data per avum patri suo, sicut pater conferret, si viveret, id non procedit, si pater sibi data consumpsit, & nepos repudiavit paternam hereditatem, & nihil habuit ex persona patris; Valasc. d. cap. 12. n. 62.

Nota 2., quòd si pater instituit filium in legitima, & nepotes ex eodem filio in reliquis bonis, non habebit locum collatio inter eos, quia tunc nepotes non veniunt ut liberi, sed ut hæredes extranei; Valasc. d. cap. 12. n. 60., Molin. de Just. tom. 1. d. ff. 237. n. 5., & est casus notabilis, in quo nepotes instituti hæredes ab avo, non conferunt donata ab eo.

Nota 3., quòd si pater filio suo, vel filie dotem, aut donationem dederit, & iste filius vel filia succedat avo infimul cum patris, non conferet donata, vel dotata à patre suo, quia non agitur de successione patris, qui dedit, sed avi, qui non dedit; Valasc. d. cap. 12. num. 59., reprobato Accurf. in L. Illam, Cod. de Collation.

Nota etiam, attenta dispositione Legis Regiæ, indistinctè quæcumque donationem ab avo nepoti, vel nepti factam, esse conferendam, seu imputandam filio in legitimam, quia patris contemplatione facta præsumitur ab avo; Gam. dec. 34., Valasc. de Partit. cap. 13. n. 25., & cap. 12. n. 58., Mend. à Castr. in L. Cum oportet, n. 13. Cod. de Bon., que liber, Molin. de Just. disp. 237. n. 18., Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 79., qui latè disputat à n. 64., quid esset de Jure communi.

Commendadores não podem apropriar para si os Casaes, ou terras, que ficaõ ermas, *liv. 4. tit. 44. §. 15.*

Commendadores das Tres Ordens respondem nas causas civeis no Secular, *liv. 2. tit. 12. §. 1. (e)*

Commendadores, que tem lugar de Senhorio, podem ser citados para a Côrte, *liv. 3. tit. 6. §. 5.*

COMMISSAÕ a algum Desembargador, ha de ser, que não tenha Officio na Casa, *liv. 1. tit. 1. §. 24. (f)*

Commissão faz o Chancellér mór aos Juizes, que lhe parecer, dos feitos, em que elle houver por suspeitos aos Desembargadores, *liv. 1. tit. 2. §. 7. (g)*

Commissão faz o Chancellér da Casa da Supplicação a outros Ministros daquelles feitos, em que elle houver por suspeitos, ou por taes se dêrem os Desembargadores Juizes delles, *liv. 1. tit. 4. §. 4.*

Commissão não póde fazer o Desembargador a algum dos Advogados, para que faça por elle Audiencia dos feitos, que pertencem ao Juizo dos Aggravos, e Appellações, ou da Corôa, e Fazenda, *liv. 1. tit. 5. §. 15.*

Com-

Nota amplius dispositionem hujus §., & seq. tantum loqui de donatione inter vivos, & procedere contra rigorem Juris communis, & non esse extendendam ad relicta per ultimas voluntates; in his enim observabuntur dispositiones Juris civilis, & magis receptæ opinioniones; Carvalh. d. n. 79.: sed magis communis resolutio est, dotem, vel donationem ob causam matrimonii relictam ab avo nepti, vel nepoti per ultimam voluntatem non esse imputandam patri in legitimam avi, nec ad collationem venire per ipsum filium; sicut non est imputanda, nec ad collationem veniet in hereditate, quam neptis habitura est, vel nepos in bonis paternis; Carvalh. ubi sup. n. 80.

Si autem filius præmoriatur, & avus nepti relinquat dotem in testamento per viam legati, vel nepoti donationem ob causam, tunc tenetur imputare in legitimam quantum ab avo consequuturus est; Carvalh. d. cap. 1. num. 87.

(b) Vide infr. verb. Conferir deve cada hum com seus Irmãos &c.

(c) Vide supr. verb. Cavalleiros das tres Ordens &c.

(d) Vide supr. verb. Clerigos não pagão dizima &c.

(e) Nota, quòd hoc privilegium Commendatariis concessum, ut Fori privilegio gaudeant in criminalibus, non extenditur ad eorum filios, neque famulos, ex Reformat. Justit. §. 6.; & vide supr. verb. Cavalleiros das Tres Ordens Militares responderão nas causas civeis &c.

(f) Notat Senator Themudo ad hanc Legem: Intellige da Commissão geral; porque sendo particular de hum feito, por causa particular, cada dia se faz a Desembargador, que tem Officio, e este he o estilo.

(g) Vide verb. Chancellér mór comette os feitos &c.

(a) Notat

Commiffão não póde fazer o Corregedor do Crime da Côrte a pessoa alguma, para que faça por elle as Audiencias, *liv. 1. tit. 7. §. 24.* (a)

Commiffão não póde fazer o Corregedor do Cível da Côrte para outrem fazer por elle as Audiencias, *liv. 1. tit. 8. in princip.*

COMMISSO incorre nelle o Foreiro, que vendeo o prazo sem auctoridade do Senhorio; e por esse mesmo feito perderá todo o direito, que tiver na cousa afforçada, *liv. 4. tit. 38. §. 1.* (b)

Commisso incorre nelle o Foreiro do prazo secular, que deixou de pagar o foro por tres annos, *liv. 4. tit. 39 in princ., & §. 1.* (c)

Commisso, em que incorreo o Foreiro, por não pagar tres annos, se não purga offe-

recendo ao Senhorio todo o foro, e pensoes devidas, *ibid. §. 1.* (d)

Commisso, em que incorre o Foreiro, por não pagar o foro, não fica relevado del- le, aindaque o Senhorio lhe receba as pensoes, salvo, se elle expressamente o relevar, *ibid. §. 1.* (e)

Commisso incorre nelle o Foreiro do prazo Ecclesiastico, que deixou de pagar o foro por dous annos, *ibid. §. 2.* (f)

Commisso, em que incorre o Foreiro do prazo Ecclesiastico, póde purga-lo, offe- recendo as pensoes, antes de ser citado, ou antes da lide contestada, *ibid. §. 2.* (g)

COMMODATARIO está obrigado pela culpa leve, e levissima, assi da cousa principal, como do accessorio, *liv. 4. tit. 53. §. 2.* (h)

Com-

(a) Notat hic Senator Oliveira. Desta Ordenação se infere que os outros Julgadores podem cometer, e muitas vezes cometem as Audiencias a hum Advogado; mas este se for sus- peito, não comette o deservir a outro; *Phob. p. 2. arest. 47;* ob- serva tamen. *Ord. lib. 1. tit. 5. §. 15. in fine.*

(b) Vide Cald. de *Extinct. Emphyt. cap. 17.*, Molin. de *Just. & Jur. tract. 2. disp. 459. vers. fin.*, Gam. *dec. 283. n. 4.*, Pinheir. de *Emphyt. disp. 4. sect. 6. à n. 68.*; & intellige hanc Legem, si de facto sequuta sit traditio, non aliás; Britt. in *cap. Potuit, §. 2. n. 27. de Locat.*

Et quid si detur ficta traditio per clausulam Con- stituti; Britt. *ubi sup. n. 33.*; & sicut Emphyteuta non potest alienare emphyteusim, irrisu domino, an eodem modo prohibitus sit eam renuntiare? vide *Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 6. disp. 10. §. 3. n. 4.*

Et nota, quod in hac prohibitionis alienatione non comprehenditur hypotheca; siquis enim emphy- teusim hypothecaverit, non incidit in commissum; debet tamen consensus domini requiri, ut legitime fiat, licet non incuratur commissum, quamvis non requi- ratur; Britt. in *cap. Potuit, §. 2. n. 57. de Locat.*, Gam. *dec. 28. n. 2.*, & *dec. 108. n. 2.*, Valasc. de *Partit. cap. 6. n. 28.*

Quid autem si hypotheca fiat pro tanta quantita- te, ut non sit spes luitionis, an saltem in hoc casu in- curatur commissum? vide *Sperel. dec. 74.*, & *dec. 120.*, Pinheir. de *Emphyt. disp. 4. sect. 6. à n. 99.* & *100.*, Luc. de *Linea legal. art. 22. ex n. 33.*, & vide *Ord. lib. 4. tit. 95. §. 1. in fin.*

Ad verb. Por esse mesmo feito: An sit necessaria decla- ratoria sententia? vide *Reynof. Observ. 40. n. 8.*, ubi *Ad- dit.*, *Guerreir. de Inventar. lib. 4. cap. 13. n. 5.*, *Portug. de Donat. lib. 1. cap. 20. n. 71.*, & *cap. 29. à n. 49.*, & *p. 3. cap. 35. à n. 7.*, *Gabr. Per. dec. 55. n. 10.*, & *dec. 119. n. 8.*, *Thom. Vaz alleg. 29. n. 71.*, *Pinheir. de Emphyt. disp. 8. sect. 5. à n. 66.*

(c) Vide Britt. in *cap. Potuit, §. 4. à princip. de Locat.*, Molin. de *Just. tract. 2. disp. 453.*, Gam. *dec. 91.*, Valasc. de *Jur. Emphyt. q. 21.*, *Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 6. disp. 10. §. 3. n. 16.*, Cald. de *Extinct. cap. 4.*, *Reynof. Ob- serv. 59.*, *Pinheir. de Emphyteus. disp. 8. à n. 15.*, & *disp. 4. ex n. 1. usq. ad 27.*, *Cost. de Privileg. credit. regul. 1. am- pliat. 11. à n. 16.*, *Fulgin. de Jur. emphyt. tit. de Solut. Canon. q. 1.* Et nota, quod commissum in terminis hujus Le- gis non incuratur propter factum alienum; si enim em- phyteusim sit dotalis, & maritus non solvat pensiones, non praedjudicat uxori; *Cabed. p. 1. dec. 154.*, *Gabr. Per. dec. 55. n. 12.*; & eodem modo, si Pater non solvat can- onem pro emphyteusi filii, non incidit filius in com- missum; *Cabed. d. dec. 154. n. 5.*, ubi contrarium di- cit, quando Pater fuit primus acquirens emphyteusim.

Et an censeatur Dominus remittere penam com- missi, si acceperit pensionem ab emptore, qui emit

rem emphyteuticam, irrequisito Domino? vide *Pinheir. de Emphyt. p. 2. diff. 4. sect. 8. §. 3.*

Ad verba: Que deixou de pagar o foro, intellige tota- liter, & in integrum; si enim deficiat in uno numero, incidit in commissum, ut dicit *Gam. dec. 41. n. 2.*, & *dec. 119. n. 1.*; sed contrarium tenet *Britt. in cap. Potuit, §. 4. n. 29. de Locat.*, *Pinheir. de Emphyt. disp. 8. n. 18.*, & *19.*, qui bene explicat.

(d) Vide *Gabr. Per. dec. 119. à n. 17.*, *Fulgin. de Jur. emphyt. tit. de Var. caducitatib. q. 14.*, *Scop. ad Gratian. ob- serv. 49.*, *Pinheir. de Emphyt. disp. 8. sect. 2. à n. 33.*, *Britt. in cap. Potuit, §. 4. n. 36.*, *Covas lib. 3. Var. cap. 17. n. 4.*

(e) Loquitur hac Lex de pensionibus prateritis, quas licet recipiat Dominus directus, potest nihilomi- nus agere ad penam commissi, quamvis non protestetur: pensiones autem futuras si recipiat, sciens jus com- missi sibi quaesitum, juri suo videtur renuntiare, etiam ex sola unica receptione, licet protestetur se non remitte- re jus suum, quia protestatio facta contraria non prodest; late *Britt. ad cap. Potuit, §. 2. ex n. 86.*, *Gabr. Per. dec. 119. n. 26.*; & hanc distinctionem tenet, non solum in casu, de quo loquitur ita *Ord. de caducitate ob non solutas pensiones*, sed etiam quando agitur de caducitate ob alienationem, irrequisito Domino; quidquid *Gam. in locis per Britt. relatis* distinguat inter unum, & alium casum, in utroque enim idem jus est, juri- que suo videtur renuntiare Dominus, si sciens, & prudens pensionem recipiat à novo emphyteuta, cui, eo irre- quisito, alienatio facta est; de quo vide *Cald. de Extinct. c. p. 11. à n. 18. & 19.*

Sed limita suprascripta, ut non procedant, si in Do- mino directo concurrat probabilis ignorantia causae, utpotè, quia noviter successit in dominio emphyteusim; tunc enim legitima erit protestatio, si dicat non inten- dere renuntiare juri suo circa caducitatem, si forte em- phyteuta alienando, vel non solvendo eam incurrerit; *Britt. d. §. 2. n. 99.*; & vide ad materiam *Cald. conf. 38. ex n. 1. cum seqq.*, *Pinheir. de Emphyt. disp. 4. sect. 8. n. 164.*, & *disp. 8. sect. 2. à n. 33.*, *Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 28. n. 16.*

(f) Vide *Britt. in cap. Potuit, §. 4. à n. 1. de Locat.*, *Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 6. disp. 10. §. 3. n. 13.*, *Valasc. conf. 35.*, & *de Jur. emphyt. q. 21. n. 7.*, *Cald. de Ex- tinct. q. 11. à n. 23.*, *Molin. de Just. & Jur. disp. 453.*, *Guer- reir. de Dat. Tut. & Curat. lib. 7. cap. 10. n. 83.*

(g) Vide *Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 28. n. 15.*, & *dec. 119. n. 26.*, *Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 6. §. 2. n. 12.*, *Pinheir. de Emphyt. disp. 8. sect. 2. à n. 33.*

(h) *Peg. For. cap. 3. à n. 869.*, *Harppr. in §. Item is, Inst. Quibus mod. re contrab. oblig. ex n. 23.*, *Gonzal. in cap. unic. de Commod.*, *Molin. de Just. & Jur. disp. 295.*, *Cay- dos. verb. Commodatum, n. 13.*

(a) Vide

Commodatario deve guardar a cousa emprestada com toda a diligencia, como se fosse sua, *liv. 4. tit. 53. §. 2.*
 Commodatario não se póde escusar de tornar a cousa emprestada, por dizer, que he sua, *liv. 4. tit. 54. §. 3. (a)*
 Commodatario não está obrigado pelo caso fortuito, *liv. 4. tit. 53. §. 3. (b)*
 Commodatario está obrigado pelo caso fortuito, em que interveyo culpa sua, ou quando elle se obrigou a isso, *ibid. §. 3. (c)*
 Commodatario não está obrigado ao caso fortuito do dinheiro, que lhe emprestárao para algum aparato de festa, ou representação, *ibid. §. 1.*
 Commodatario está obrigado ao caso fortuito, se for omisso em tornar a cousa emprestada a seu tempo, *ibid.*
 Commodatario está obrigado ao caso fortuito, quando elle não usou della como devia, *ibid. §. 4. (d)*
 Commodatario, que mandou a cousa, que lhe emprestárao pelo seu mensageiro, e se lhe perdeu, he por seu risco, *ibid. §. 5. (e)*
 Commodatario, que retarda tornar a cousa ao senhor, até haver sentença, he condemnado na estimação da cousa, além de a tornar, *liv. 4. tit. 54. (f)*
 COMMODATO he huma concessão graciosa,

que se faz de alguma cousa para certo uso, *liv. 4. tit. 53. (g)*
 Commodato, se não se fizeffe graciosamente, seria aluguer, ou arrendamento, *ibid.*
 Commodato he assi chamado, porque se dá para commodo, e proveito sómente do que recebe a cousa, *ibid. §. 2.*
 Commodato se entende ser pelo tempo, que razoadamente o Commodatario possa usar delle, aindaque não se lhe declare, *liv. 4. tit. 53. (h)*
 Commodato não consiste em aquellas cousas, que com o uso se consomem, e se não podem tornar as mesmas em especie, *ibid. §. 1.*
 Commodato se se perde por algum caso fortuito, he por conta do que emprestou, *liv. 4. tit. 53. §. 1.*
 Commodato não passa o senhorio, nem posse da cousa no que recebe, e sómente se lhe concede o uso della para a tornar na mesma especie, *ibid.*
 Commodato, que se perdeu por culpa do mensageiro daquelle, que o mandou pedir para o trazer, he por risco daquelle, que mandou o mensageiro, *ibid. §. 5. (i)*
 Commodato se procede nelle summariamente, quando ha algum terceiro, que embarga a entrega delle sómente, sabida a verdade, *liv. 4. tit. 54. §. 4. (k)*

COM-

(a) Vide Menoch. de Recup. remed. 11. n. 35., & de Arbitr. cas. 207. n. 22., & conf. 22. n. 44., Barbof. in L. Si alienum à n. 27. ff. de Solut. matrim., Cald. For. lib. 1. q. 14. n. 3., Valasc. de Jur. Emphyt. q. 9. n. 15., Sperel. dec. 100., Pacion. de Locat. cap. 65. à n. 37., & n. 47.: & dum hi DD. loquuntur de locatore, videtur procedere eadem doctrina respectu commodatarii, quia Lex eos aequaliter comprehendit.

Quid autem si novum jus superveniat Conductori, vel Commodatario? Caroc. de Locat. tit. de arell. foliat. n. 6., Britt. ad Rubr. de Locat. p. 1. §. 2. à n. 37., Barbof. in L. Siquis conductionis Cod. de Locat. n. 6. & 11.

Et an debitor hypothecaria conventus, possit questionem dominii referre? plene agit Gait. de Credit. cap. 4. à n. 598.

(b) Mend. in Prax. p. 2. lib. 4. cap. 8. n. 56., Gomes 2. Var. cap. 7. n. 1., Pinel. in L. 2. Cod. de Rescind. vend. p. 1. cap. 3. à n. 26., Molin. de Just. tract. 2. diff. 295. n. 3., Altimar de Nullit. tom. 4. q. 22. à n. 73., ubi citat multos, Guerreir. de Ration. Redd. lib. 7. cap. 2. n. 1.

(c) Explicat latissimè Altimar de Nullit. tom. 4. q. 22. à n. 74., ubi multos citat.

(d) Si commodatarius transgrediatur finem, ad quem res commodata fuit, committit furtum; Molin. de Just. & Jur. diff. 294., & diff. 295. n. 7., Leotard. de Usur. q. 34. n. 6., Covas lib. 3. Var. cap. 15. n. 8., Altimar de Nullit. tom. 4. q. 22. n. 19.

Et tenetur actione commodati, in qua continetur præcipuè rei deterioratio; ex I. 3. §. Si reddita, ff. Commodati; Altim. supr. n. 20.; & potest dominus adversus eum jurare in litem de eo, quod sua interest; Leotard. d. q. 34. n. 5.

(e) Vide Hermosilh. L. 4. tit. 2. glos. 4. partit. 5., Altimar d. q. 22. à n. 110. Quod tamen intellige nisi nuntius

talis esset, cui dominus similia committere solebat, Molin. de Just. & Jur. diff. 296., Altimar d. q. 22. n. 111., Hermosilh. supr. n. 2., Guerreir. de Ration. Redd. lib. 7. cap. 2. n. 18.

(f) Barbof. in L. Conductores, 33. Cod. de Locat., Guerreir. dec. 18. n. 3. vers. Cum igitur, Molin. de Just. diff. 498., Valasc. conf. 195., Guerreir. de Ration. Redd. lib. 7. cap. 2. n. 1.

(g) De materia vide Molin. de Just. & Jur. diff. 294. cum seqq., Gom. 2. Var. cap. 7., Covas 3. Var. cap. 15., Mantic. de Tacit. & ambig. tom. 1. lib. 9. tit. 1. cum seqq., Harppr. in §. Item Instit. Quibus mod. ve contrab. oblig., Mend. in Prax. p. 2. lib. 4. cap. 8. n. 55., Peg. For. cap. 3. n. 869., latissimè Altimar de Nullit. tom. 4. q. 22. à n. 1., Guerreir. de Ration. Redd. lib. 7. cap. 2. n. 1.

(h) Transacto tamen tempore, intra quod commodatarius re commodata uti potuit, vel quod à principio fuit assignatum, potest dominus commodatum revocare, quamvis commodatarius non fuerit usus; L. Sed mihi, §. Heres ejus; L. Si ut certo, §. Si duobus, ff. Commodat., Mantic. de Tacit. lib. 9. tit. 1. n. 9., ubi ampliatur, quamvis casu fortuito fuerit impeditus, ne uteretur; Hermosilh. L. 9. glos. 2. tit. 2. part. 5. n. 1.

(i) Molin. diff. 296. à n. 8., Gam. dec. 190., Mend. in Prax. 2. p. lib. 4. cap. 8. n. 56., Guerreir. de Ration. Redd. lib. 7. cap. 2. n. 18., Gom. 2. Var. cap. 7. n. 3.

(k) Vide Barbof. in L. Si alienam, n. 4. ff. de Solut. matrim., Thom. Vaz alleg. 75. n. 13., Valasc. conf. 162. n. 4., Caldas For. lib. 1. q. 21. n. 14. vers. Ceterum. Et stante hac Ordinatione sæpius judicatum fuit, quòd in hoc Regno in causis possessoriis non admittitur tertius opposens de dominio; ut notat hic Senator Oliveira; & ita ex hac Ordinatione comprobatur latissimè Cordeir. de Dubitat. dubit. 49. à n. 12. & seqq.

(a) Vide

COMMUA sendo huma cousa de dous, se hum delles a quizer partir, se partirá, posto que o outro não queira, *liv. 1. tit. 68. §. 37.* (a)

COMPANHEIRO não póde renunciar a companhia em prejuizo dos outros, *liv. 4. tit. 44. §. 7.*

Companheiro do que dá cutilada pelo rosto, tem a mesma pena, *liv. 5. tit. 35. §. 7.*

Companheiro do que faz assuada, tem a mesma pena, *liv. 5. tit. 45. §. 1.*

Companheiro, que teve algum damno por razão da companhia, *liv. 4. tit. 44. §. 10.* (b)

COMPANHIA se faz, quando duas pessoas, ou mais ajuntão todos os seus bens, ou parte delles, para melhor negocio, ou mayor ganho, *liv. 4. tit. 44. in princ.* (c)

Companhia, ou se faça por certo tempo, ou sem limitação delle, se acaba morrendo qualquer dos companheiros; e não passa o contrato a seus herdeiros, *ibid.* (d)

Companhia, que tomou renda d'El-Rey, ou da República, se não acaba por morte de qualquer dos companheiros; mas pas-

ará a seus herdeiros, se assi for declarado no contrato, *ibid.* (e)

Companhia quando se faz de todos os bens entre algumas pessoas, logo o senhorio, e posse delles se traspassa reciprocamente nos companheiros, *ibid.* §. 1. (f)

Companhia depois de feita se communica aos companheiros tudo o que qualquer delles adquirir, *ibid.* (g)

Companhia sendo de certo trato, ou negocio se communica aos companheiros tudo o que algum delles adquirir por seu trabalho, ou industria no mesmo negocio, *ibid.* §. 2. (h)

Companhia sobre materia illicita, e reprovada, assi como para roubar, ou outra semelhante, he nulla, e de nenhum vigor, *ibid.* §. 3. (i)

Companhia sendo licita, se algum dos companheiros adquirir alguma cousa por via illicita, não a communica aos companheiros; porém se a repartir, e ao depois for condemnado por sentença a restituir, pagarão todos, excepto a pena, *ibid.* (k)

Compa-

(a) Vide supr. verb. *Casa, que he commua &c.*

(b) Vide verb. *Companhia, aindaque seja acabada, se haõ de pagar della as dividas &c.*

(c) Vide Covas *lib. 3. Var. cap. 2. n. 2.*, Gom. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 2.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 411.*, Menoch. *de Presumpt. lib. 3. q. 56.*, Gam. *dec. 110. n. 28.*, & *dec. 253.*, Sabel. §. *Societas ex n. 1.*, latè Altimar *de Nullitat. contract. tom. 4. q. 25. à n. 1.*, Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib. 7. cap. 13. à n. 2.*

Societas omnium bonorum, quando inter fratres inducitur dici possit; vide Andreol. *Controv. 34.*, Ros. *Conf. 8.*, Michalor. *de Frat. cap. 14.*, Cyriac. *Controv. 470. n. 19. 20. & 21.*, Castilh. *lib. 1. Controv. cap. 3. n. 120.*, Altimar *d. q. 25. n. 20.*, & *n. 106. & 110.*, & *seqq.*

Quomodo autem societas probari possit, latissimè Altimar *d. q. 25. à n. 26. & seqq.*, Guerreir. *de Ration. Reddend. lib. 5. cap. 8. à n. 16.*

(d) Vide Hodiern. *For. cap. 22.*, Phæb. *dec. 197.*, Michalor. *de Frat. p. 2. cap. 40.*, Olea *de Cess. Jur. tit. 3. q. 5.*, Andreol. *Controv. 32.*, Harppr. *in §. 4. Instit. de Societ. à n. 15.*, Torr. *de Pact. futur. success. p. 3. cap. 10.*, Pacion. *de Locat. cap. 61. à n. 7.*, ubi de societate complicata cum locatione, de qua agit Ord. *lib. 4. tit. 45.*, Guerreir. *de Division. lib. 6. cap. 9.*, & *cap. 10. & 11.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 4. cap. 8. n. 41.*, Gratian. *For. cap. 276. à n. 1.*, Mantic. *de Tacit. & ambig. lib. 6. tit. 24. à n. 22.*, Sabel. §. *Societas n. 42.*, Altimar *de Nullit. contract. tom. 4. q. 25. n. 507.*

Et nota, quòd non solum finitur societas morte naturali, sed etiam civili; & ideo finitur etiam per ingressum alicujus focii in Religionem; Altimar *d. q. 25. n. 586. & 589.*, Guerreir. *de Division. lib. 6. cap. 8. n. 32.*

An autem decoctione unius ex sociis solvatur societas? vide Harppr. *in §. 4. Instit. de Societ. n. 27.*, Altimar *d. q. 25. n. 598. & 599. & 610.*, Sabel. *d. n. 42. versic. Quod finiatur.*, Guerreir. *de Division. d. cap. 8. n. 6.*, & *de Ration. Reddend. lib. 1. cap. 1. n. 45.*

(e) Vide Felic. *de Societ. cap. 32. à n. 19.*, Pacion. *de Locat. cap. 61. à n. 22.*, Gratian. *For. cap. 71. n. 14.*, Mantic. *de Tacit. & ambig. lib. 6. tit. 24. à n. 22.*, Sperel. *dec. 91. n. 2. & seqq.*, & *n. 57. & 58.*, Valasc. *conf. 63. n. 5.*, Phæb. *dec. 197.*, Altimar *de Nullit. tom. 4. q. 25. à n. 520.*, Guerreir. *de Divis. lib. 6. cap. 9. n. 34.*

Ad verba: *Se assi for declarado*; nota, necesse esse intervenire pactum expressum, ut hæc societas ad hæredes transeat, ut explicat Altimar *d. q. 25. n. 521.*; & de aliis requisitis, ut iste contractus transeat ad hæredes, vide apud eundem Altimar *d. q. 25. à n. 522.*, Guerreir. *de Divis. d. cap. 9. n. 37.*

(f) Vide ad materiam hujus Legis Gom. *in L. 50. Taur. n. 76.*, Cov. *lib. 3. Var. cap. 10. n. 1.*, Harppr. *ad Princip. Instit. de Societ. n. 14.*

Et an socius omnium bonorum possit de bonis societatis dotare filiam, & dare filiis in subsidium studiorum, vel ad honorem aliquem consequendum? vide Harppr. *ubi supr. à n. 24.*, Usuald. *ad Donel. Commentar. Jur. lib. 13. cap. 16. lit. G.*, Fontanel. *de Pact. nuptial. tom. 2. claus. 5. glos. 4.*, Altimar *de Nullit. contract. tom. 4. q. 25. n. 244.*, Sabel. §. *Societas, n. 8.*

(g) Vide Gom. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 3.*, Cov. *lib. 3. Var. cap. 19.*, Pacion. *alleg. 6. n. 31.*, Altimar *de Nullit. contract. tom. 4. q. 25. n. 114.*, & *n. 179.*, & *seqq.* Et intellige in licite acquisitis; illa enim bona, quæ malè acquiruntur, non veniunt communicanda inter socios; Felic. *de Societ. cap. 12. n. 40.*, Altimar *d. q. 25. n. 17.*

Et nota, quòd socius tenetur usuras lucri ex societate percepti sociis communicare; Noguerol. *alleg. 11. n. 193.*, Altimar *de Nullit. contract. d. q. 25. n. 323.*

(h) Vide Molin. *de Just. & Jur. tract. 2. disp. 412. n. 2.*, Gabr. *Per. dec. c. 3. n. 5. & 9.*

(i) Desumitur ex *L. Quod autem, ff. Pro socio*, Molin. *de Just. disp. 412. n. 3.*, Sabel. §. *Societas, n. 47.*, Michalor. *de Frat. lib. 2. cap. 27. n. 2.*, Altimar *de Nullit. contract. tom. 4. q. 25. n. 16. & 87.*; prima enim conditio, quæ requiritur in societate est, quòd fundetur in negotiatione licita; de quo vide Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib. 7. cap. 13. n. 30.*

(k) Vide Guerreir. *de Divis. lib. 6. cap. 1. n. 29. & 30.*, & *de Ration. Reddend. lib. 6. cap. 4. n. 38.* Et nota, quòd si duo focii, communi dolo, vel unus cum participatione alterius decipiant tertium, & iste agat, & obtineat contra unum tantum, non poterit iste condemnatus repetere ratam partem à consocio; Cyriac. *Controv. 197. n. 13.*, quòd tamen declarat in *n. 38.* Nota etiam, quòd si socius fraudat Gabellam, non perdit consocius partem suam, ut ex *Basilic. dec. 37. n. 14.*, dicit Sabel. §. *Societas, in fin.*

(a) Vide

Companhia se desfaz por morte de algum dos companheiros, se no principio se não declarou, que durasse o tal contracto entre os que vivos ficassem, *liv. 4. tit. 44.*

§. 4. (a)

Companhia se desfaz, quando algum dos companheiros a renunciar, dizendo que não quer ser mais companheiro, se no contrato se não declarou o tempo, que havia de durar, *ibid. §. 5.* (b)

Companhia se algum companheiro a renunciar por manha, ou engano, não ficará desobrigado della, *ibid. §. 6.* (c)

Companhia não póde renunciar o companheiro em prejuizo dos outros companheiros, ou durando ainda o tempo della, *ibid. §. 7.* (d)

Companhia poderá renunciar o companheiro, aindaque dure o tempo della, se for de tal condição, que com elle se não possa haver os companheiros; ou se for

mandado por El-Rey, ou pela R épublica a algum negocio; ou se lhe não cumprirem a condição, com que entrou no contracto, ou se lhe for tomada, ou embargada a coufa, com que entrou na companhia, *ibid. §. 8.* (e)

Companhia quando se faz, se se não declara o ganho, ou perda, que ha de ter cada hum dos companheiros, se repartirá tudo igualmente entre elles, *ibid. §. 9.* (f)

Companhia, aindaque seja acabada, se ha de pagar della as dividas, que se fizerao por respeito da mesma companhia, e a perda, e damno, que houve nas coufas della, *ibid. §. 10.* (g)

Companhia, em cujo beneficio se fez alguma despesa, ou gasto, se ha de pagar por conta della, *ibid. §. 11.* (h)

COMPARAÇÃO de letras he meya próva, *liv. 3. tit. 52.* (i)

COM-

(a) Vide Text. in §. *Solvitur*, *Instit. de Societ.*, Valasc. *de Jur. emphyt. q. 30. n. 5.*, & *conf. 163. à n. 3.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 414.*, Gom. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 6.*, Gratian. *For. cap. 276.*, Mantic. *de Tacit. & ambig. lib. 16. tit. 24. n. 28.*, Altimar *de Nullitat. contract. tom. 4. q. 25. n. 549. & 550.*, & vide supra notata lit. C.

(b) Vide Text. in *L. Societate*, §. 1. ff. *Pro socio*, Gom. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 6.*, Barbof. in *p. 2. rubr. ff. de Solut. matrim. à n. 50.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 214. vers. His ita.*, Harppr. in §. 4. *Instit. de Societ. à n. 1.*, Altimar *de Nullit. tom. 4. q. 25. n. 558.*, Guerreir. *de Divis. lib. 6. cap. 8. n. 2.* Sed si unus socius repugnet, & contradicat, an possit alter renuntiare societati, ita ut unius solum renuntiatione societas dissolvatur? explicat latè Altimar *d. q. 25. à num. 562.*

(c) Vide Text. in §. *Sed manet*, vers. *Sed plenè*, *Instit. de Societ.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 414. n. 14.*, Barbof. in *p. 2. rubr. ff. de Solut. matrim. n. 52.*, Altimar *de Nullit. tom. 4. q. 25. n. 603. & 608.*

(d) Vide Molin. *de Just. & Jur. disp. 414. n. 12. & 14.*, Altimar *de Nullit. tom. 4. q. 25. n. 564.*

(e) Ad verba: *Se for de tal condição &c.*, vide Molin. *de Just. & Jur. disp. 414. n. 15.*, Sabel. §. *Societas*, n. 42. vers. *Potest tamen.*, Altimar *de Nullit. tom. 4. q. 25. n. 566. & 567. & 615.*, Peg. *tom. 3. ad Ovd. lib. 1. tit. 22. §. 4. cap. unic. n. 9.*, Guerreir. *de Divis. lib. 6. cap. 11. n. 21.*, & *de Ration. Redd. lib. 1. cap. 6. n. 20.*, ubi dicit judicatum fuisse.

Ad verba: *Ou se for mandado por El-Rey &c.*, vide Molin. *d. disp. 414. n. 5.*, Altimar *d. q. 25. n. 565.*, Guerreir. *d. cap. 11. n. 24.* Ad verba: *Ou lhe não cumprirem a condição &c.*, vide Guerreir. *d. cap. 11. n. 23.*

(f) Vide Text. in *L. Si non fuerit*, in princip. ff. *Pro socio*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 415. n. 3.*, Rebel. *de Oblig. Just. p. 2. lib. 15. q. 7. à n. 1.*, Mantic. *de Tacit. & ambig. lib. 6. tit. 14. à n. 1. cum seqq.*, Felic. *de Societ. cap. 15. à n. 40.*, Harppr. in §. 1. *Instit. de Societ.*, Sabel. §. *Societas*, n. 41, Altimar *de Nullit. tom. 4. q. 25. n. 254.*

Et an socius possit habitare rem communem non soluta pensione; vide Barbof. in *L. Servi electione*, §. *Labeo*, ff. *de Legat. 1. à n. 16. cum seqq.*, ubi etiam, quid si unus velit locare, alter verò non, Michalor. *de Fratrib. p. 3. cap. 36.*, Ægid. in *L. Ex hoc jure*, p. 1. cap. 6. n. 31, Sabel. §. *Societas*, n. 21, Altimar *de Nullit. d. q. 25. n. 231.*

Et utrum societas ita coiri possit, ut alter nullum damnum sentiat, & lucrum sit commune; vide Cyriac.

Controv. 357. n. 16., Altimar *d. q. 25. à n. 436. & 445.*

Quid autem, si quis dederit alteri pecuniam ea conditione, quòd lucrum sit commune, & pecunia sit semper salva: vide Gomes *lib. 2. Var. cap. 5. n. 6. vers. Tertio inferitur.*; Felic. *de Societ. cap. 13. n. 14.*, Rocc. *Selectar. disp. 99.*, Altimar *d. q. 25. n. 433.*, qui in numeris seqq per alias quaestiones materiam illustrat.

Et an valeat pactum, quòd capitale semper sit salvum, rejecto periculo casus fortuiti in recipientem pecunias? vide Carleval *de Judic. tom. 2. tit. 3. disp. 7. ex n. 15.*, Conciol. *alleg. 1. à n. 60.*, Pacion. *de Locat. cap. 12. à n. 42.*, Calder. *tom. 2. dec. 54. ex n. 15.*

(g) Vide Text. in *L. Si omne es alienum*, & *L. Verum*, §. *Id quod*, §. *Pro socio*, Mantic. *de Tacit. & ambig. lib. 6. tit. 22.*

An autem socius, qui non contraxit, possit directè conveniri? vide in pulchro casu Arouc. *alleg. 112.*

Et an quilibet ex sociis ad debita societatis teneatur in solidum, vel tantum pro rata? vide Menoch. *conf. 410. ex n. 37.*, Valasc. *conf. 98.*, Surd. *dec. 213.*, Gratian. *For. cap. 279. à n. 8.*, & *cap. 967. n. 35.*, Felic. *de Societ. cap. 37. à n. 34.*, Michalor. *de Fratrib. p. 2. cap. 48. n. 23.*

Quid autem si unus ex sociis pecuniam, alter industriam tantum conferat, si pecunia casu fortuito interierit, an damnum sit illius solum, qui eam contulit? Harppr. in §. 1. *Instit. de Societ. à n. 20.*; & an sit periculum commune, si unus praestiterit pecuniam, alter operam; vide Fachin. *lib. 2. cap. 95.*, Leotard. *de Ujur. q. 31. ex n. 3.*, Sabel. §. *Societas*, n. 20; item an eodem casu, finita societate, pecunia sit dividenda? vide Harppr. *ubi supr. n. 26.*, Leotard. *supr. n. 29.*, Sabel. *d. n. 20.*

Et nota, quòd socio etiam reficienda sunt damna, quae passus fuit, quando accessit ad aliquem locum, in quo vulneratus, aut captus fuit ab hostibus; Molin. *de Just. & Jur. disp. 418.*, Altimar *de Nullit. tom. 4. q. 25. num 479.*

(h) Vide Text. in *L. Socium*, §. *Socius*, ff. *Pro socio*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 418. n. 3.*, Maced. *dec. 31.*, Guerreir. *de Divis. lib. 6. cap. 6. n. 11.*

(i) Vide Peg. *Forens. cap. 1. à n. 143.*, qui multos congerit. Et nota, quòd epistola missiva comparatione litterarum non tantum semiplenam, sed etiam plenam probationem facit, secundum Andreol. *Controv. 78. n. 2.*, Gait. *de Credit. cap. 2. ex n. 1126.* Sed contrarium tenet Costa *de Privileg. Credit. Regul. 3. ampl. 6. ex n. 6.*

(a) Vide

COMPENSAÇÃO quer dizer desconto de huma divida a outra, *liv. 4. tit. 78. in princip.* (a)

Compensação ha lugar assi na acção real, como pessoal, de quantidade a quantidade, *liv. 4. tit. 78.* (b)

Compensação não póde allegar o depositario, *ibid. §. 1.* (c)

Compensação não se admite no caso de força, roubo, furto, *ibid. §. 2.* (d)

Compensação não se admite em alimentos, *ibid. §. 3.* (e)

Compensação de liquido a não liquido, e de certo a incerto, não se admite, *ibid. §. 4.* (f)

Compensação de quantidade incerta, e não

liquida, para haver lugar na divida certa, e liquida, se ha de provar até nove dias peremptoriamente, *liv. 4. tit. 78. §. 4.* (g)

Compensação não ha nas dividas d'El-Rey, *ibid. §. 5.* (h)

Compensação não ha de divida a alguma Cidade, ou Villa, salvo nos casos, que se acharem por Direito, *ibid. §. 5.*

Compensação se admite de hum caso especial a outro especial, *ibid. §. 6.* (i)

Compensação de especie a outra especie, não ha lugar, *liv. 4. tit. 78. §. 7.* (k)

Compensação de especie reduzida a estimação, se faz com outra tanta quantidade, *ibid.*

Com-

(f) Vide *Rof. conf. 45. n. 5. & 6.*, Sabel. §. *Compensatio*, à n. 1., *Altimar de Nullit. contract. tom. 7. q. 45. n. 2.*, *Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. n. 1.* *Compensatio enim est species solutionis, & illius vim obtinet; Gait. de Credit. cap. 4. q. 7. n. 357.*, *Berrian. de Compensat. q. 22. cap. 2. n. 2.*, *Conciol. alleg. 23. n. 41.*, Sabel. d. §. *Compensatio*, n. 9., *Altimar d. q. 45. n. 17.*, *Guerreir. d. cap. 7. n. 6. 7. & 25.*, *Moraes de Execut. lib. 6. cap. 3. n. 28.*

Et an dicatur vera, vel ficta solutio? vide *Almeid. alleg. 10.*, Sabel. *ubi supr. n. 22.*, & *tom. 5. Resolut. cap. 56.*, *latè Altimar d. q. 45. à n. 9.*, *Barbof. ad Ord. lib. 3. tit. 36. in fin.*

(g) *Molin. de Just. tract. 2. diff. 560. cum seqq.*, *Barbof. in L. Divortio, §. Ob donationes, à n. 3. ff. de Solut. matrim.*, *Gutier. de Juram. confirm. p. 1. cap. 4.*, *Castilh. lib. 4. Contraverf. cap. 40. à n. 69.*, *Harppr. in §. Bonæ fidei, 30. Instit. de Acton.*, *Vin. Select. lib. 1. cap. 50.*, *Gusman Veritat. 16.*, *Balmased. de Collect. q. 110.*, *Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. n. 10.*, *Moraes de Execut. lib. 2. cap. 22. n. 22.*

An compensatio opponi possit adversus debitum juratum? *Harppr. ubi supr. n. 19.*, *Olea de Cess. Jur. tit. 6. q. 11. n. 23.*, *Altimar de Nullit. tom. 7. q. 45. n. 22. & 179.*, *ubi latissimè; Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. n. 39.*

Et an compensatio opponi possit, stante pacto eam non opponendi? *Andreol. Controv. 215.*

Et nota, quòd compensatio debet allegari, quia non inducitur ipso jure; *Castilh. d. cap. 40. à n. 110.*, *Carleval de Judic. tom. 2. tit. 3. diff. 27. n. 3. & 4.*, *Guerreir. ubi supr. n. 13.*, *Altimar d. q. 45. à n. 54. & 81.*, *Barbof. in L. Si constat, 4. n. 12. 14. & 17. Cod. de Compensat.*, quod limita ad evitandum cursum usurarum, quia ad hunc effectum inducitur ipso jure, *Altimar d. q. 45. à n. 40. 45. & 52.*, quod tamen declarat in *n. 77.*, & in aliis casibus vide eundem *Altimar à n. 93.*, quod declarat in *n. 105.*, *Barbof. in d. Leg. Si constat, 4. n. 21. Cod. de Compensat.*

Et an de indebitè soluto fiat compensatio? vide *Altimar. de Nullit. tom. 3. q. 6. sect. 2. n. 75.*, *Barbof. in L. 2. Cod. de Compensat. n. 1.*, *Urceol. Forens. conf. 89. n. 19.*

Et nota, quòd possessori maioratus agenti non opponitur compensatio pro eo, quod ipse in sua persona debet; *Valenzuel conf. 156. ex n. 78.*, *Salgad. in Labyrinth. p. 2. cap. 7. ex n. 31.*

(h) *Castilh. de Aliment. cap. 67. n. 13.*, *Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. à n. 38.*, *Molin. de Just. & Jur. diff. 526. versic. In deposito.*, *Cald. For. lib. 1. q. 14. n. 3.*, *Barbof. in L. Divortio, §. Ob donationes, n. 13. & 14. ff. de Solut. matrim.*, *Gabr. Per. de Man. Reg. p. 2. cap. 23. n. 4. vers. Dixi.*, *Hermosil. in L. 5. tit. 3. glos. 5. part. 5. n. 1.*, *Altimar de Nullit. contract. tom. 4. q. 21. à n. 99.*, qui tamen limitat, si deponens assentiat compensacioni; *August. Barbof. in Compensationem, 14. Cod. de Compensation. n. 3.*, *Aylon.*

Tom. I.

ad Gom. lib. 2. cap. 7. n. 3. vers. Compensationem., Sabel. §. *Compensatio*, n. 17., *Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. n. 38.*

Nec depositarius potest uti retentione pro expensis factis in re deposita; *Phæb. dec. 89. à n. 1. & 4.*; *Hermosil. in L. 10. tit. 3. glos. 1. n. 1.*, ubi limitat in expensis factis in alendo servo, vel animali, quod penes aliquem depositum fuit, *Altimar d. q. 21. n. 104.*, *admittetur tamen, si exceptiones probet in continenti, Reynof. Observ. 45. à n. 6.*

(d) Vide *Covas in cap. Quamvis, p. 1. §. 4. n. 16. de Pact. in 6.*, *Aylon ad Gom. lib. 2. Var. cap. 7. n. 3. vers. Compensationem*, *Dian. tom. 6. tract. 3. resol. 153. & 156. & 157.*

(e) *Latè Castilh. de Aliment. cap. 67.*, *Surd. de Aliment. tit. 7. q. 10. n. 8.*, & *tit. 8. Privileg. 43.*, *Giurb. dec. 4. n. 48.*, *Mend. in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 8. n. 24.*, *Cyriac. Controv. 34. n. 26.*, *Altimar de Nullit. contract. tom. 7. q. 45. n. 193.*, *Sabel. §. Compensatio, n. 20.*, *Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. n. 50.*, *August. Barbof. in L. In ea, 3. Cod. de Compensat. n. 12.*

(f) *Gratian. For. cap. 734. n. 14.*, *Molin. de Just. & Jur. diff. 560. n. 5.*, *Castilh. lib. 4. cap. 40. à n. 97.*, *Carleval de Judic. tom. 2. tit. 3. diff. 15.*, *Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. à n. 33.*, *Berrian. de Compensation. cap. 1. q. 4. n. 13.*, & *cap. 2. q. 2. n. 25.*, *Sabel. §. Compensatio, n. 3.*, *Conciol. alleg. 72. n. 66.*, *Altimar de Nullit. tom. 7. q. 45. n. 131.*

Si autem illiquidum potest liquidari de proximo, debeat illius admitti compensatio, *Cyriac. Controv. 441. n. 16.*, *Sabel. supr. n. 5.*, *Altimar d. q. 45. n. 131. vers. Admittitur.*

(g) Vide *Molin. de Just. & Jur. tract. 2. diff. 560. n. 17.*, *Altimar de Nullit. tom. 7. q. 45. sub n. 131. vers. In Lusitania.*, *August. Barbof. in L. Compensationem, 14. Cod. de Compensat. n. 19.*, *Moraes de Execut. lib. 6. cap. 9. n. 28. vers. Nec juvat.*

(h) Vide *L. Auferatur. 46. ff. de Jur. Fisc. §. 6.*, ubi habentur casus, in quibus non admittitur compensatio contra debitum fiscale; *Peregrin. de Jur. Fisc. lib. 6. tit. 7. n. 15.*, *Alfar. de Offic. Fiscal. glos. 16. n. 139.*, *Fontanel. dec. 465. & 466.*, *Amaya in L. 1. Cod. Ne Fiscus rem, quam vendidit, n. 16.*, *Molin. de Just. & Jur. diff. 560. n. 25.*, *Altimar de Nullit. tom. 7. q. 45. à n. 41. 44. 50. & 51.*, *Balmased. de Collect. q. 110.*, *Sabel. §. Compensatio, n. 24.*, *explicat Guerreir. de Divis. lib. 8. cap. 7. n. 27. & 28.*, *August. Barbof. in L. In ea, 3. Cod. de Compensat. à n. 1.*

(i) *Barbof. in L. Divortio, §. Ob donationes, n. 13. ff. de Solut. matrim.*, *Cald. For. lib. 1. q. 22. n. 14.*, *Molin. de Just. & Jur. diff. 560. n. 26.*, *Gabr. Per. de Man. Reg. p. 2. cap. 23. num. 3.*

(k) *Maced. dec. 33. n. 11.*, *Cardos. verb. Compensatio, n. 4.*, *Castilh. lib. 4. Controv. cap. 40. à n. 105.*, *Gal. de Fruct. diff. 13. artic. 1. n. 58.*, *Altimar tom. 7. q. 45. n. 192.*, *Barbof. in L. Si constat. 4. n. 9. Cod. de Compensat.*

V

(a) Vide

- Compenção de bemfeitorias com os frutos, se recebe, *liv. 3. tit. 86. §. 5. (a)*
- Compenção se póde allegar por via de embargos á execução, *liv. 3. tit. 87. §. 1. (b)*
- COMPRA de coufa alheya, sabendo que não he do vendedor, quem a fizer he castigado, *liv. 5. tit. 65. §. 2. (c)*
- Compra de coufa alheya, quem a fizer, parecendo-lhe verosimilmente que he furtada, he castigado, como se a furtára, *liv. 5. tit. 60. §. 5. (d)*
- Compra, e venda de mercadorias, se próva por testemunhas, posto que passe de sessenta mil reis, *liv. 3. tit. 59. §. 19. (e)*
- Compra se póde fazer entre ausentes por mensageiro, ou por carta, *liv. 4. tit. 1. (f)*
- Compra, e venda se deve fazer por preço certo, *liv. 4. tit. 1. §. 1. (g)*
- Compra se não póde fazer deixando o preço

- no arbitrio de algum dos contrahentes, *ibid. §. 1. (h)*
- Compra se póde fazer pelo preço, que declarar hum terceiro, em quem as partes se louvarem, *ibid. (i)*
- Compra, e venda, em que se deixar o preço em arbitrio de algum terceiro, se póde aggravar delle por qualquer das partes, *liv. 4. tit. 1. §. 1. (k)*
- Compra depois de feita, e firmada pelas partes, se não póde alguma dellas arrependder, sem consentimento da outra, *liv. 4. tit. 2. in princip. (l)*
- Compra depois de firmada pelas partes, he o comprador obrigado a entregar o preço, e o vendedor a coufa; e se a não tiver em seu poder, pagar-lhe-ha todo o interesse, assi a respeito do ganho, como da perda, *ibid. in princ. (m)*

Com-

(a) Vide Gabr. Per. dec. 47. n. 7., Pinheir. de Emphyt. diff. 3. sect. 2. n. 57., Molin. de Primogen. lib. 1. cap. 26. n. 14. veyf. Ne in hoc, Mieres de Maiorat. q. 32. p. 4. à n. 10., Reynof. Observ. 56. à n. 15., Leotard. de Usur. q. 13. à n. 13., Britt. ad Rubr. de Locat. p. 2. §. 3. à n. 49., Valasc. de Jur. Emphyt. q. 25. n. 26., Ord. lib. 4. tit. 48. §. 7.

Et circa meliorationum fructus, quod non debeant compensari cum expensis in re factis, vide Covas lib. 1. Var. cap. 8. n. 4., Pinheir. d. n. 57. & 58., Cyriac. Controv. 83. n. 9. & 10., Valasc. conf. 83. n. 20., Negufant. de Pignorib. membr. 4. p. 5. n. 20., Gal. de Fruct. diff. 13. n. 52. 55. & seqq., & cum aliis Altimar de Nullit. tom. 7. q. 45. n. 258., quem vide in num. seqq., ubi latè agit, quando debeant compensari expensæ meliorationum cum fructibus perceptis.

(b) Vide Peg. For. cap. 5. à n. 24., Guerreir. de Division. lib. 8. cap. 7. per tot., Moraes de Execut. lib. 6. cap. 9. à n. 28., Mend. in Prax. p. 1. lib. 3. cap. 21. n. 45., & p. 2. lib. 3. cap. 21. à n. 123.

Quid autem si adsit pactum non opponendi compensationem? vide Andreol. Controv. 215.

(c) Concordat Ord. lib. 5. tit. 60. §. 5., ubi acrius punitur.

(d) Vide Basilic. dec. 39., Matth. de Regim. Regn. cap. 8. §. 8. n. 3., & de Re crim. n. controv. 36. n. 55. & 56., Calder. dec. 41. ex n. 71., Molin. de Just. & Jur. tract. 2. diff. 695. n. 25., Farinac. de Furt. q. 177. à n. 16. Et memorat ad hanc Legem Senator Oliveira sequens arestum. *Esta Ordenação a praticámos, condemnando a morte natural hum Ourives, que comtron a prata das alampadas, que hum Fraide tinha furtado no seu C nvento, posto que El-Rey lhe perdoou a pena, por lho pedir o Prelado.*

(e) Thom. Vaz alleg. 72. n. 90. cum seqq.

(f) Vide Gratian. For. cap. 500. n. 2., Hermosilh. in L. 8. glos. 1. tit. 5. part. 5., & L. 48. glos. 1. & seqq., Altimar de Nullit. tom. 4. q. 15. n. 226., latissimè Sylva ad Ord. lib. 4. tit. 1. ad princ. à n. 1., Guerreir. de Dation. Tutor. & Curator. lib. 7. cap. 1. n. 10., & de Ration. Redd. lib. 5. cap. 3. n. 38.

(g) Vide Agid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 8. ex n. 33., Hermosilh. in L. 9. tit. 5. part. 5. glos. 2. usq. ad 6., Urceol. For. cap. 5. ex n. 19., Oleam de Cest. Jur. tit. 2. q. 2. n. 31., Gom. tom. 2. Var. cap. 1. n. 1. 7., Harppr. ad Princ. Inst. de Empt. & Vend. n. 71., Cald. de Empt. cap. 18. n. 1., Altimar de Nullit. tom. 4. q. 15. n. 55.

Et nota, quod non valet venditio pro pretio, quod justum fuerit, nisi certa quantitas declaretur; Gom. lib. 2. Var. cap. 2. n. 9., Harppr. in §. Pretium, n. 13. Instit. de Empt. & Vend., Hermosilh. L. 21. glos. 1. tit. 5.

p. 5. n. 18., Altimar de Nullit. tom. 4. q. 15. n. 74., Britt. ad rubr. de Locat. p. 1. §. 4. à n. 16. & 55.: sustinetur tamen tamquam contractus innominatus; Britt. supr. ex n. 57., Hermosilh. L. 16. glos. 1. à n. 21., & L. 9. glos. 2. tit. 5. p. 5. n. 8., Gom. supr. d. n. 9., Altimar d. q. 15. n. 74.

(h) Vide Caldas de Empt. & Vend. cap. 18. n. 15., Valasc. de Jur. emphyt. q. 11. n. 12., Gam. dec. 226. n. 6., Moraes de Execut. lib. 2. cap. 21. n. 37., Altimar de Nullit. cont. tract. tom. 4. q. 15. n. 72., latissimè Sylva ad Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1. à n. 2.

(i) Vide Caldas de Empt. & Vend. cap. 18. n. 15., Agid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 8. n. 37., Sylva ad Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1., ubi omnia ad materiam adducit: sed intellige non valere venditionem pro pretio declarando ab eo, quem unus ex contrahentibus elegerit; Valasc. de Jur. emphyt. q. 11. n. 13., Hermosilh. L. 9. glos. 2. n. 3. & 4. tit. 5. part. 5.

(k) Vide Britt. ad Rubr. de Locat. p. 1. §. 4. n. 67., Valasc. de Partit. cap. 39. n. 27., Agid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 8. n. 45., latissimè Sylva ad Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1. à num. 42.

(l) Illustrat hunc Text. latissimè, ac doctissimè Sylva ad Ord. lib. 4. tit. 2. ad princip., & idèo amplius dicere supervacuum.

(m) Ad verba: *Obrigado a entregar o preço*, vide Castilh. lib. 1. Controv. cap. 12. n. 18.; in quocumque enim contractu reciproco tenetur agens ex sua parte implementum offerre; plures apud Castilh. de Aliment. cap. 67. n. 10., Valeron de Transact. tit. 6. q. 1. n. 4.

Et nota, quod licet emptor non debeat usuras, & interesse solvere rei emptæ, quando illi datur dilatio ad solvendum, ex Text. in L. Julianus. §. Ex vendito. ff. de Act. empt., Covas lib. 3. Var. cap. 4. n. 5., Altimar de Nullit. tom. 3. q. 1. n. 349.; attamen quando venditor non habet fidem de pretio, tenetur ad interesse pretii non soluti, ut dicit idem Altimar n. 350. & 555., ubi laudat multos; Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 7. n. 64., & lib. 8. cap. 21. n. 4.

Ad verba: *Todo o interesse*, vide Covas lib. 2. Var. cap. 7. n. 1., Altimar de Nullit. tom. 4. q. 15. n. 439. Et nota hujus Legis dispositionem, quia fortè in terminis ipsius cessant ea, quæ disputant DD. circa interesse extrinsecum, ac intrinsecum, ex Text. in L. Si sterilis, 22. §. Cum per venditorem, ff. de Act. empt.; super quo tamen vide Barbof. in L. De divisione. 5. ff. de Solut. matrim. ex n. 28., Britt. in Rubr. de Locat. p. 2. §. 1. ex n. 43., præcipuè n. 69., Hermosilh. in L. 10. tit. 1. part. 5. glos. 4. seve per tot., Leotard. de Usur. quest. 96.

(a) Vide

Compra, que se faz por Corretores entre alguns Mercadores estrangeiros, ou vizinhos, sobre algumas mercadorias, ainda que o comprador dê algum dinheiro em signal ao vendedor, não deixará a venda de ser firme sem alguma das partes se poder arrepender, *liv. 4. tit. 2. §. 2. (a)*

Compra feita com condição, de que tornando o vendedor a dar o preço até certo tempo, fique desfeito o contrato, he válida, *liv. 4. tit. 4. in princ. (b)*

Compra, que se faz com a condição de ser desfeita, tornando-se a dar o preço, se for por menos a quarta parte do seu justo valor, fica o contrato usurario, *ibid. §. 1. (c)*

Compra com a condição de se desfazer, tornando-se o preço, sendo feita por homem costumado a onzenar, se julga por contrato usurario, *ibid. §. 2. (d)*

COMPRADOR póde não pagar o preço da cousa vendida ao tempo, que devia, se lhe foi dito que a cousa não

he do vendedor, *liv. 4. tit. 5. (e)*
Comprador da cousa, que não sabia, que era litigiosa, cobrará do vendedor o preço, e mais a terceira parte delle pelo engano, *liv. 4. tit. 10. §. 4. (f)*

Comprador tem escolha, quando o vendedor quer desfazer a venda pelo engano de mais amétade do justo preço, de lhe tornar a cousa, e receber o preço, ou refazer-lhe o justo preço, que se provar, que valia ao tempo do contrato, *liv. 4. tit. 13. §. 1. (g)*

Comprador demandado deve chamar por Auctor ao vendedor, antes de abertas, e publicadas, *liv. 3. tit. 45. §. 2. (h)*

Comprador de bens de raiz, sabendo, ou tendo razão de saber que o vendedor era casado, e não lhe pedio outorga da mulher, perde o preço, que deu, *liv. 4. tit. 48. §. 6. (i)*

Comprador não pagando o preço da cousa vendida ao tempo assignalado, póde o vendedor cobra-la logo, ou demandar o preço della, *liv. 4. tit. 5. §. 2. (k)*

Com-

(a) Vide infra verb. *Corretor*.

(b) Vide August. Barbof. in *L. 2. Cod. de Pact. inter empt.*, Sabel. §. *Pactum*, n. 36., & §. *Venditio*, n. 68., Altimar de *Nullit. tom. 4. q. 15. à n. 377.*, Sylv. ad *Ord. lib. 4. tit. 4. in princ. n. 7.*, latissimè Cortiad. *tom. 3. dec. 249. à n. 3.*, consonat *Ord. lib. 4. tit. 67. §. 2.*; & tale pactum, simpliciter appositum sine temporis præfinitione, durat 30. annis; Barbof. *ubi supr. n. 15.*, Portug. de *Donat. p. 3. q. 43. n. 61.*, Altimar *d. q. 15. n. 393.*, Cortiad. *d. dec. 149. n. 43.*

(c) Vide Altimar de *Nullit. tom. 4. q. 15. n. 380. & 381.*, Reynof. *Observ. 16. n. 1.*, & *ibi Addition.*, ubi ad probationem adducit Regiam provisionem, expeditam anno 1643., quæ videri potest in *Ord. lib. 4. tit. 70. Coll. 1. n. 3.*, si fortassè aliquid utile ad punctum continet; Sylva ad *Ord. lib. 4. tit. 4. §. 1. n. 1.*, ubi alios citat; consonat *Ord. lib. 4. tit. 67. §. 2.*

(d) Explicat doctissimè Sylva ad *Ord. lib. 4. tit. 4. §. 2. à princ.*, ubi omnia in puncto ad satietatem invenies; & vide Cortiad. *tom. 3. dec. 149. à n. 8.*

(e) De *usufructu ex L. Habitationem*, §. 1. ff. de *Peric. & commod. rei vendit. L. Ex his*, & *L. 1. post perfectam*, *Cod. de Evict.* Et de materia vide Gom. 2. *Var. cap. 2. n. 39.*, Menoch de *Arbitr. cas. 224.*, Molin. de *Just. tract. 2. d. ff. 380. n. 8.*, Caldas de *Emption. cap. 23. n. 14.*, & *cap. 31. n. 26.*, Souf. de *Maced. dec. 26.*, Gusman de *Evict. onib. q. 13. n. 124.*, & *q. 23. à n. 28.*

Quid si venditor delegaverit pretium tertio solvendum, an imminente evictione possit recusare pretium solvere? Andreol. *Controv. 279.*

Quid si non rem alienam, sed tamen alteri obligatam, aut hypothecatam inveniat? vide Urceol. *For. cap. 25. & 26.*, Caldas de *Empt. & Vend. cap. 23. n. 16. & 17.*, Souf. de *Maced. d. dec. 26. n. 4.*, Moraes de *Execut. lib. 2. cap. 22. ex n. 51.*

Ad verba: *Se lhe foi dito*; intellige per denuntiationem judicialem, ut advertit Barbof. *hic n. 2.*, Maced. *d. dec. 26. n. 1.*, Caldas *d. cap. 23. n. 14.*; sed contrarium colligitur ex Gusman *d. n. 124.*, & *q. 23. n. 29.*, ubi pro cautela emptori advertit, ut dicat rem esse obligatam; vide tamen Altimar de *Nullit. tom. 4. q. 15. n. 458.*, & *tom. 6. q. 37. à n. 153.*

(f) Vide Covas *Practic. cap. 15. n. 7.*, Portug. de *Donat. lib. 3. cap. 38. n. 3. cum seqq.*, Sylva ad *Ord. lib. 4. tit. 10. §. 4. à n. 1.*

(g) Ad materiam vide Britt. ad *rubr. de Locat. p. 2. §. 2. n. 68.*, latè Sylva ad *Ord. lib. 4. tit. 13. §. 1. ex n. 1.*

Si emptor eligat pretium supplere, an ad interesse

teneatur? Hermosilh. in *L. 56. tit. 5. gl. 8. n. 4.*, Barbof. in *L. 2. Cod. de Rescind. n. 85.*

Et an resciso in his terminis contractu debeatur Gabella restitui à Gabellariis: latè Souf. de *Maced. dec. 29.*

Et si eligat rem restituere, resolvuntur hypothecæ medio tempore contractæ; Noguierol. *alleg. 11. n. 96.*, & *alleg. 14. n. 116.*, Salgad. in *Labyrinth. p. 2. cap. 9. n. 81.*

Non potest autem venditor petere, ut præcisè sibi res vendita restituatur, licet offerat duplum pretii ab emptore recepti; Britt. ad *rubr. de Locat. p. 2. §. 2. n. 62.* *L. Non est probabilis*, *Cod. de Rescind. vend. Ord. lib. 4. tit. 13. §. 3.*

Et nota, quòd hæc Lex non habet locum, si res pereat apud emptorem casu fortuito sine culpa ipsius; Molin. de *Just. tract. 2. d. ff. 349. n. 6.*, Rebel. de *Oblig. Just. p. 2. lib. 9. q. 3. sect. 2. n. 10.*, Gom. 2. *Var. cap. 2. n. 22. versic. Item adde*, & *ibi Addition.*, Covas 2. *Var. cap. 4. n. 14.* Britt. ad *rubr. de Locat. p. 2. §. 2. n. 69.* Limita, nisi res pereat apud emptorem post ceptum iudicium, & litem contestatam, tunc enim non liberatur; Britt. *supr. n. 70.*

(h) Vide Aegid. in *L. Ex hoc jure*, p. 1. *cap. 8. n. 82.*, Gabr. Per. de *Man. Reg. cap. 32. n. 10. & 20.*, Barbof. in *L. 2. §. fin. n. 42. ff. de Solut. matrim.*, Gam. *dec. 79.*

(i) Vide Valasc. *conf. 83. n. 10.*, & *conf. 150. ad fin.*, Molin. de *Just. & Jur. tract. 2. d. ff. 468. versic. Quando.*, Barbof. in *L. 1. p. 5. n. 22. 27. 31. & 37. ff. de Solut. matrim.*, Gam. *dec. 227.*

(k) Vide Mend. à *Castr. p. 2. lib. 3. cap. 21. n. 184.*, Surd. *dec. 157.*, Berlich. *concl. 64. n. 27.*, Merlin. de *Pignorb. lib. 4. tit. 1. q. 41.*, & omninò Barbof. in *L. Si cum dotem*, 23. *§. fin. ff. Solut. matrim. ex n. 36.*, Aegid. in *L. Ex hoc jure*, p. 2. *cap. 12. d. ff. 5. n. 11.*, August. Barbof. in *L. Incivile*, 12. *Cod. de Reivindic.*, Altimar de *Nullit. contract. tom. 4. q. 15. à n. 281.*, Arouc. *alleg. 72. n. 31.*, Thom. Vaz *alleg. 13. n. 210.*, & 211., Salgad. in *Labyrinth. p. 1. cap. 19. n. 37.*, Rocca *Selectar. cap. 60. n. 19.* Et quòd hæc Lex procedit, etiam si sola pars pretii non sit soluta, dicit Arouc. *alleg. 94.*

Et an in casu hujus periculum, vel deterioratio rei venditæ pertineat ad emptorem, seu ad venditorem? vide Urceol. *For. cap. 5.*, ubi alia plura recenset, quæ hic accommodari possunt.

Ad verb. *Cobra-la logo*; infertur ex hac Lege, quòd in his terminis venditor præfertur quibuscumque aliis creditoribus; de quo vide quæ in simili tradit Carleval de *Judic. tom. 2. tit. 3. d. ff. 8. ex n. 58.*, explicat eadem verba Sylva ad *Ord. lib. 4. tit. 5. §. 1. à n. 12. & seqq.*

Comprador, que compra alguma cousa obrigada, póde consignar o preço em Juizo, por não ficar obrigado aos crédores, *liv. 4. tit. 6. (a)*

Comprador de alguma raiz por preço certo, o qual logo pagou, e não foi entregue della, poderá demandar ao vendedor todos os frutos, e renovos, e rendas, que elle houve, e deixou de receber por sua culpa, *liv. 4. tit. 67. §. 3. (b)*

Comprador se se arrepende, perde o signal, que deu, *liv. 4. tit. 2. §. 1. (c)*

Comprador, quando dá dinheiro em parte de paga, e não em signal, nenhuma das partes se póde arrepender, *ibid. §. 3. (d)*

Comprador à retro, havendo a cousa comprada a seu poder, ganha todos os fructos novos, e rendas, até que o preço lhe seja restituído, *liv. 4. tit. 4. (e)*

Comprador onzeneiro, que faz compra com pacto de retro, será obrigado tornar os fructos recebidos ao vendedor, ou sua verdadeira estimação, segundo o que valêraõ commummente ao tem-

po, que os colheo, *ibid. §. fin. (f)*
Comprador, que he entregue da cousa comprada, se lhe for dito que a cousa não he do vendedor, não estará obrigado a acabar de pagar o preço, até que dê fiadores leigos, e abonados, ou tenha bens de raiz, que bastem para cumprir o vencimento da cousa vendida, *liv. 4. tit. 5. (g)*

Comprador, e vendedor, quando hum se não fia do outro, se entrega a cousa vendida, e o preço della em mão de hum homem fiel, que faça contentes as partes ambas, *ibid. §. 1.*

Comprador fica desobrigado dos crédores hypothecarios, consignando o preço da cousa comprada perante o Juiz Ordinario, e requerendo, que se ponha em sequestro em mão de algum homem fiel, e abonado, *liv. 4. tit. 6. (h)*

Comprador, que houve primeiro entrega da cousa, e a pagou, ou se houve por pago, se faz senhor della, posto que o vendedor a haja vendido a outro, *liv. 4. tit. 7. (i)*

Com-

(a) Desumitur ex *L. Si eo tempore*, *Cod. de Remiss. pignor.*, Barbof. in *L. Si mora*, à n. 50. ff. de *Solut. matrim.*; & vide quos congerit Salgad. in *Labyrinth. p. 3. cap. 2. ex n. 113.*, Poslh. de *Subhastat. inspect.* 54., & in *addit.*, Berlich. p. 2. dec. 206. & seqq., Nogueroi alleg. 25. n. 295., Altimar de *Nullit. contract.* tom. 7. q. 46. n. 51. cum seqq., & q. 47. n. 223.

Et quomodo vendita re sub hasta, extinguatur quælibet hypotheca: vide Carleval de *Judic. tom. 2. tit. 3. diff. 22.*

Nota tamen, quòd licet in terminis hujus Legis resolvatur hypotheca respectu creditorum, non procedit respectu dominorum, in cujus favorem impositum est aliquod onus reale in prædio vendito, ut deliberat quidam Senator apud Peg. *For. cap. 3. sub n. 357. pag. 156. & 157.*, & ibi judicatum etiam refert.

(b) Valasc. de *Partit. cap. 28. n. 8.*, Molin. de *Just. tract. 2. diff. 315. n. 7.*, & diff. 337. n. 1., & 368. n. 10., Cald. de *Empt. cap. 23. n. 19.*, latè Britt. ad rubric. de *Locat. p. 2. §. 1. à n. 64.*, Carleval de *Judic. tom. 2. tit. 3. diff. 8. sect. 5.*, Souf. in *§. Actionum*, p. 3. cap. 1. à n. 26., Covas *Var. lib. 3. cap. 4.*, Card. de *Luc. tit. de Usur. d. f. 16. cum seqq.*, Cancr. *Var. p. 1. cap. 13. n. 94.*, Barbof. in *L. Curabit. §. Cod. de Actio. empt.*, Leotard. de *Usur. q. 27.*, Gal. de *Fructib. diff. 23. art. 3. Ord. lib. 4. tit. 4. in princ.*

Et an emptor acquirat fructus à die additionis in subhastatione: vide apud Maced. dec. 27., Reynof. *Obs. xv. 56.*

(c) Ægid. in *L. Ex hoc jure*, p. 1. cap. 8. n. 91. & 92. ff. de *Just. & Jur.*, Gom. tom. 2. *Var. cap. 2. n. 18.*, Molin. de *Just. tract. 2. diff. 338.*, Cald. de *Empt. cap. 18. n. 38. 41. & 42.*, Altimar de *Nullit. contract.* tom. 4. q. 15. à n. 344., Conciol. ad *Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 51. n. 2.*

(d) Arouc. alleg. 94. n. 8., Cald. de *Empt. cap. 18. n. 38. & 41.*, & 42., Gomes 2. *Var. cap. 2. n. 18.*, Conciol. ad *Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 51. n. 3. & 5.*, Gam. dec. 43. n. 1., & dec. 211. n. 1., Barbof. in *L. Si cum dote. 23. §. fin. n. 38. ff. de Solut. matrim. vers. Ultimo limita.*, Altimar de *Nullitat. tom. 4. q. 15. n. 348. & 364.*

(e) De hoc pacto de retrovendendo, vide Castilh. *lib. 2. cap. 25. ex n. 5.*, Berlich. p. 2. *Concl. 2. per tot.*, Balmased. de *Collect. q. 84.*, Covas *lib. 3. Var. cap. 8.*, Valasc.

conf. 41. & 70., Gam. dec. 82., Altimar de *Nullit. tom. 4. q. 15. n. 396.*

Ad quem autem pertineant fructus pendentes tempore, quo res vendita redimitur, vide Altimar d. q. 15. n. 397., ubi ex Barbof. dicit, quòd secundum alios dividuntur pro rata; Portug. de *Donat. p. 3. cap. 43. n. 66.* Et rationem, cur emptor faciat fructus suos, assignat in genere Cabed. p. 1. dec. 69. n. 13., & vide Caldas in *L. Si curatorem*, verb. *Sua facilitate*, n. 58. cum seqq.

Et an emptor sicut fructus acquirat, ita etiam augmentum per alluvionem rei accedens: Menoch *consult. 26.*, Cortiad. dec. 149. n. 116., Hermosilh. *L. 42. gl. 9. & 10. n. 16. 17. & 18.*, Barbof. in *L. 2. n. 66. & 67. Cod. de Pact. inter empr. & vendit.*, Altimar d. q. 15. n. 337.

(f) Vide Gratian. *For. cap. 26. à n. 20.*, & 258. n. 8., Valasc. *conf. 70. n. 9.*, Cald. in *L. Si curatorem*, verb. *Sua facilitate*, n. 58., & in *L. unie. Cod. Ex delict. de funct.* n. 6. p. 4., Mend. à *Castr. p. 2. lib. 4. cap. 8. n. 22. & seqq.*, Covas *lib. 3. Var. cap. 3. n. 6.*, Molin. de *Just. tract. 2. diff. 326. n. 7.*, Reynof. *Obs. xv. 16.*

(g) Vide sup. verb. *Comprador póde não pagar o preço &c.*

(h) Vide sup. verb. *Comprador, que compra alguma cousa obrigada &c.*

(i) Desumitur ex *L. Quoties*, *Cod. de Reivindic.* Et de materia vide Covas 2. *Var. cap. 19.*, & ibi *Addit. Faria*, Gom. 2. *Var. cap. 2. n. 20.*, Hermosilh. in *L. 50. tit. 5. p. 5.*, & *addit.*; & declara cum Andreol. *Controv. 240. à n. 34.*, Urceol. *For. cap. 5. ex n. 1.*, Castilh. tom. 5. *Controv. cap. 80. à n. 25.*, Vela *Dissert. 19. & 20.*, Britt. in *rubr. de Locat. p. 2. §. 4.*, Phæb. dec. 99., Themud. 1. p. dec. 24. à n. 16. cum seqq., Altimar de *Nullit. contract. tom. 2. q. 5. à n. 725.*, Barbof. in *L. Quoties. 15. Cod. de Reivindic.* Non procedit autem hæc Lex, si secundus rem habeat ex causa lucrativa; Ægid. in *L. Ex hoc jure*, p. 2. cap. 12. diff. 4. n. 24. & 25.

Et quid si priori emptori facta sit traditio per clausulam constituti: Andreol. *Controv. d. 240. n. 37.*, Sylva ad *Ord. lib. 4. tit. 7. ad princ. n. 12.* Et an hæc Lex habeat locum in personis Ecclesiasticis vendentibus: vide Fachin. *Controv. lib. 2. cap. 33.*, Ricc. p. 1. dec. 177., Sylva ubi sup. n. 36.

Et quid

Comprador segundo, se faz senhor da coufa, a qual depois de estar vendida a outrem primeiro, e entregue, sem delle receber o preço, o vendedor a recobrou, e a entregou ao segundo, recebendo delle o preço, *liv. 4. tit. 7. §. 1. (a)*

Comprador segundo será senhor da coufa vendida, se o vendedor lha entregou, posto que a houvesse antes vendida a outrem, e recebesse delle o preço, *ibid. §. 2.*

Comprador primeiro poderá demandar ao vendedor o dinheiro, que lhe pagou pela compra da coufa, com seu interesse, se depois de a ter vendida, a vendeo, e entregou a outrem, e o fez della senhor, *ibid. §. fin.*

Comprador tem a perda, e damno da coufa comprada, aindaque lhe não seja entregue, tanto que a venda he de todo perfeita, *liv. 4. tit. 8. (b)*

Comprador tem o damnificamento, que acon-

tecer, na coufa vendida condicionalmente, se depois do damno acontecido, fosse a condição cumprida, salvo se o vendedor for em móra de a entregar, *liv. 4. tit. 8. §. 2. (c)*

Comprador tem o perigo da coufa, que aconteceu passado o termo, em que a havia de receber, e não recebo, *ibid. §. 7.*

Comprador de coufa, que foi tomada para El-Rey por maleficio do vendedor, antes que lhe fosse entregue, torna a cobrar o preço, que por ella deu, *ibid. §. 4. (d)*

Comprador, que compra com condição de não poder vender, nem empenhar, he obrigado a guardar, e cumprir a dita condição, *liv. 4. tit. 11. §. 2. (e)*

Comprador não he obrigado a manter o aluguer, ou arrendamento, de menos de dez annos, que o vendedor tinha feito a outrem, e de que estava entregue o rendeiro, ou alugador, *liv. 4. tit. 9. (f)*

Com-

Et quid in contractibus à Principe celebratis, tanquam Ordinum Militarium Magister? Souf. de Maced. *dec. 113.*

Et an titulus dotis transferat dominium sine traditione, & in illo limitanda sit hæc Lex? Arouc. *alleg. 2. à n. 14.*, Sylva *ubi supr. n. 21.*

Et nota, quòd hæc Lex procedit etiam in locatione secundum communem, & veram sententiam, de qua Covas *lib. 2. Var. cap. 19. n. 8.*, Gom. *2. Var. cap. 2. n. 10.*, Valasc. *de Jur. Emphyt. q. 14. n. 7.*, Britt. *latissimè ad rubr. de Locat. p. 2. §. 4. per tot.*, Gam. *dec. 130.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 4. cap. 8. n. 35.*

Limita autem hanc Legem, si secundus emptor scit, quòd venditor alii jam rem vendiderat; Covas *2. Var. cap. 19. n. 5.*, Britt. *ad rubr. de Locat. p. 2. §. 4. n. 17. & 18.*, Sylva *ubi supr. n. 50.*, ubi an idem sit in locatione.

Limita etiam si res primo emptori fuit hypothecata, adjecto pacto de non alienando, tunc enim impedit translationem dominii in secundum; Covas *2. Var. cap. 19. n. 7.*, Gam. *dec. 130. n. 2.*, Molina *de Just. & Jur. diff. 369. n. 8.*, Cald. *For. lib. 1. q. 23. n. 14.*, Britt. *ad rubr. de Locat. p. 2. §. 4. n. 19.*, ubi idem dicit in locatione.

Et nota, quòd dispositio hujus Legis procedit etiam in quolibet contractu, ad effectum, ut is præferendus sit, cui primò res fuit tradita, ut videre est per varias ampliaciones, quas latissimè congerit Sylva ad hanc Legem *in princ. à n. 22.*

(a) An procedat hæc Lex in Officiis à Rege concessis, ita ut secundus, cui tradita fuerit possessio, præferatur illi, qui fuit primus in concessione gratiæ: negativè resolvit Mend. *in Prax. p. 2. lib. 1. cap. 2. n. 58.*, Cabed. *p. 1. dec. 3. n. 3.*, Sylva *ad Ord. lib. 4. tit. 7. ad princip. n. 44.*; quia potius præsumitur Princeps circumventus, quam quòd voluerit auferre, quod prius concesserat; Phæb. *dec. 92. n. 4.*, & *dec. 108. n. 14.*, Cabed. *p. 2. dec. 30. n. 5.*

(b) Desumitur ex *Tit. ff. & Cod. de Peric. & commod. rei vendit.*; & de materia vide Covas *lib. 1. Var. cap. 15. à n. 2.*, & *cap. 3. Practic.*, & ibi Faria Gom. *2. Var. cap. 2. n. 32.*, & ibi Aylon *à n. 33.*, Molina *de Just. & Jur. tom. 2. diff. 366.*, Harppr. *in §. Cum autem, Instit. de Empt. & Vendit.*, multos congerit; & latissimè materiam illustrat Sylva *tom. 4. ad Ord. lib. 4. tit. 8. ad princip. à n. 1.*

(c) Gom. *2. Var. cap. 2. n. 42.*, Hermosilh. *in L. 26. tit. 5. part. 5.*, Urceol. *For. cap. 5. n. 75.*, Cabed. *1. p. dec. 102. n. 5.*, Barbof. *in L. Si mora, ex n. 10. ff. de Solut. matrim.*, Sylva *ad princip. hujus Leg. n. 23.*

(d) Vide Text. *in L. Si fundus, ff. Locat. versic. Nam*

erfi, Molin. *de Just. & Jur. p. 2. diff. 366. n. 15.* Quid autem si Rex imponat tributum aliquibus mercibus, post perfectam illarum venditionem, an pertineat illius solutio ad emptorem, seu ad venditorem? vide Cabed. *p. 2. dec. 114.*, Gam. *dec. 349.*

(e) Hæc Lex exorbitat à jure communi, quo attento, pactum de non alienando in contractu appositum non impedit dominii translationem, & per alienationem, illo non obstante, factam, transfertur dominium in emptorem; licet secus sit, si in ultima voluntate prohibito de non alienando apponatur; Gam. *dec. 356.*, Carvalh. *ad cap. Raynaldus, p. 2. d. n. 232.*, videndus *à n. 201.*, unde hæc Ordinatio intelligenda est juxta ea, quæ Caldas *Fr. q. 23. d. n. 8.*, Barbof. *in L. Divortio, p. 2. n. 11. ff. de Solut. matrim.*

(f) Desumitur ex *L. Emptorem, Cod. de Locat. & Conduct.* De materia vide Gom. *2. Var. cap. 3. n. 9.*, ubi duas limitationes assignat, sed plures alias vide apud Sylva ad hanc Legem *in princ. à n. 51.*, Berlich. *p. 2. conc. 45. à n. 13.*, Britt. *in rubr. de Locat. p. 2. §. 5.*, Covas *Var. lib. 2. cap. 15.*, Pacion. *de Locat. cap. 61. à n. 38.*, Scop. *ad Gratian. Observ. 99.*, Pech. *de Aqueduct. lib. 1. cap. 1. §. 2. n. 35.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 12. diff. 5. n. 19. ff. de Just. & Jur.* Limita tamen hanc Legem in eiente rem à Fisco; Larrea *alleg. 44.*, Pacion. *de Locat. cap. 61. n. 187.*, Britt. *ad rubr. de Locat. 2. p. §. 5. n. 3.*

Minor autem tenetur stare locatione facta per Tutorem; idem dic in locatione facta à negotiorum gestore, & à Syndico, & à Patre super re adventitia filii, & à Marito, quoad paraphernalia, quia hæc locationes factæ sunt administratorio nomine; Britt. *ad rubr. de Locat. p. 2. §. 5. ex n. 11.*

Et locatione facta per maritum tenetur etiam stare uxor, si matrimonium fuit contractum secundum Leges Regni; Barbof. *in L. Si plio famil. §. fin. n. 2. ff. de Solut. matrim.*, Cald. *de Empt. cap. 26. n. 45. & 46.*, Molin. *de Just. & Jur. tract. 2. diff. 492.* Si autem per dotem, & arrhas? vide Britt. *in rubr. de Locat. p. 2. §. 5. n. 24.*

Nota tamen, quòd in locatione ad longum tempus tenetur stare successor particularis; quod intellige, quando is, qui locavit, dominus erat rei locatæ absolutè, si autem dominium habebat temporale, ut usufructuarius, & possessor majoratus, non tenetur successor stare locatione; Molin. *de Primog. lib. 1. cap. 21. n. 26.*, Garcia *de Expens. cap. 14. n. 4.*, Barbof. *Vot. 44.*, Cald. *de Extinct. cap. 2. n. 24.*, Gom. *2. Var. cap. 3. n. 9.*, optimè Britt. *in Rubr. de Locat. p. 2. §. 5. n. 16.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 12. diff. 5. à n. 19.*, & *1. p. cap. 9. n. 7.*, Valasc. *de Jur. emphyt. q. 29. n. 13.*

(a) Ægid.

- Comprador cumprirá o contracto do arrendamento ao Rendeiro do vendedor, se foi assi acordado no contracto da venda, ou se depois o comprador outorgou, e consentio, que fosse cumprido ao alugador, ou Rendeiro o seu contracto, *liv. 4. tit. 9.*
- Comprador manterá o contracto de arrendamento ao Rendeiro, se o vendedor lhe obrigou géral, ou especialmente a cousa para cumprimento delle, *ibid. (a)*
- Comprador será obrigado a cumprir o arrendamento feito de antes pelo vendedor, se o Rendeiro lhe pagar todo o interesse, assi do ganho, como da perda, que receber por causa do arrendamento ficar em sua força, *ibid. §. 1. (b)*
- Comprador perde o preço da cousa litigiosa, que comprou, *liv. 4. tit. 10. §. 3. (c)*
- Comprador, que compra paõ fiado, se pagará pelo preço, que valer desde o dia, que

- o receber, até o dia de Nossa Senhora de Agosto, *liv. 4. tit. 20. (d)*
- Comprador de coufa de raiz, que o marido vendeo sem outorga da mulher, compenfará os frutos com as bemfeitorias, *liv. 4. tit. 48. §. 7. (e)*
- Comprador, que disse ao vendedor, que tomava o perigo da coufa sobre si, antes de lhe ser entregue, se guardará o que entre elles for acordado, *liv. 4. tit. 8. §. 8. (f)*
- Comprador póde tomar posse da coufa comprada com hum Taballiaõ, se lhe foi dado poder para isso na Carta, naõ achando quem lho contradiga, *liv. 4. tit. 58. §. 3. (g)*
- Comprador, que compra coufa, que está obrigada a outrem, passa nelle a obrigaçaõ, *liv. 4. tit. 3. (h)*
- Comprador, que houve alguma coufa em menos de amétade do justo preço, e a vendeo, e'traspassou, naõ deixa porisso de poder ser demandado, *liv. 4. tit. 13. §. 4. (i)*

Com-

(a) *Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 12. dif. 5. n. 20., Valasc. conf. 76. n. 4. & 9., Molin. de Just. tract. 2. diff. 490. n. 7., Cald. de Exinct. cap. 2. à n. 23., & de Renovat. q. 12. à n. 16., & de Empt. cap. 26. n. 34., Covas lib. 2. Var. cap. 15. n. 2., quidquid Gam. dec. 243. requirat, quòd locator se obligasset ad non alienandum.*

(b) *Britt. de Locat. in rubr. p. 2. §. 1. ex n. 12., Ægid. in L. Ex hoc jure, part. 2. cap. 12. diff. 5. n. 21. ff. de Just. & Jur.*

(c) *Portug. de Donat. tom. 2. cap. 38. n. 26., Cortiad. dec. 275. à n. 1., Valasc. conf. 83. n. 13., similis Ord. lib. 3. tit. 45. §. 5., & lib. 4. tit. 48. §. 6. : & nota, quòd hæc pœna non incurritur, si traditio non sequatur; Farinac. in Fragm. p. 2. verb. Litigiosa res, n. 274., Olea de Cess. Jur. tit. 1. q. 6. sub n. 44. : nota etiam, quòd ad incurrendam hanc pœnam, neccesse est, quòd emptor habeat scientiam certam, & individuum litis pendentia; Cortiad. d. dec. 275. à n. 81., & seqq.*

(d) *Gratian. For. cap. 251. n. 52., Pereir. de Man. Reg. cap. 69. à n. 9., Faria ad Cov. lib. 2. Var. cap. 3. ex n. 59. & seqq., Calder. tom. 2. dec. 54. n. 75.*

Et ad hanc Ord. notat frequentem declarationem Senator Themudo: *Dicit Barbos. ad hanc Ordin. procedere tantum in frumento vendito, vel mutuato; in frumento autem debito ratione pensionis dicit faciendam esse solutionem majori pretio, quo valuit intra triennium à die debita pensionis, cum frumentum possit durare incorruptum per totum illud tempus; allegat Surd. dec. 81., Gratian. For. cap. 42. n. 49., & cap. 243. n. 59., & ita fuit judicatum in Senatu Supplicationis: Ego contrarium judicarem, quia in nostro Regno frumentum non solet servari ultra annum sue collectionis, & ita sepius judicavit in utroque Senatu; & vide novissimè Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 2. diff. 3. n. 45.*

(e) *Gabr. Per. dec. 47. n. 6., Britt. ad Rubr. de Locat. p. 2. §. 3. à n. 73., Reynof. Observ. 56. n. 15. vers. Caterum, Leonard. de Usur. q. 13. à n. 12., Covas Var. lib. 1. cap. 8. n. 4., Valasc. de Jur. emphyt. q. 25. n. 26., & conf. 83. à n. 17., Gam. dec. 310. n. 7., Cald. de Empt. cap. 27. n. 4., Barbos. in L. Divortio, §. fin. p. 1. à n. 53. ff. de Solut. matrim., Altimar de Nullit. contract. tom. 7. q. 45. n. 264. 265., Pinheir. de Emphyt. diff. 3. sect. 2. à n. 57., Ord. lib. 3. tit. 86. §. 5.*

(f) *De materia vide Hermosill. ad L. 23. tit. 5. part. 5. in addit. ad glos. 3. n. 14., Salgad. in Labyrinth. p. 1. cap. 10. n. 28. & 29.*

Et si emptor, aut venditor, aut locator casus fortuitos in se suscipiat, utrum casus insolitos etiam comprehendat? *Vin. Select. lib. 2. cap. 1., Fachin. Controv. lib. 1. cap. 86., Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 9. à n. 51. Ad*

verba: *Se guardará o que entre elles for acordado, concordat Ord. lib. 4. tit. 29. in princip., & tit. 46. in princip.*

(g) *Vide Menoch. de Recuper. remed. 1. n. 261., & remed. 9. n. 208., Valasc. de Partit. cap. 3. n. 2., & conf. 173. n. 12., Themud. tom. 1. dec. 24. n. 25. & 29., Cald. de Empt. cap. 25. n. 32., Mend. in Prax. p. 1. lib. 4. cap. 10. n. 19., concordat Ord. lib. 1. tit. 78. §. 8. Et an Judex possit inhibere Notarios, ne possessionem vacuum alicui tradant: vide Leit. Fin. regum. cap. 2. n. 14. Et nota, quòd habens titulum alicujus rei potest propria auctoritate capere possessionem illius vacantem, quæ à nemine occupatur, nec contradicitur; Valasc. de Partit. d. cap. 3. n. 3.*

(h) *Res semper transit cum suo onere, etiam in Clericos, & Ecclesiasticas personas; Noguerol. alleg. 3. n. 28., Cortiad. cum multis dec. 147. n. 10.*

Et an Ecclesiastici in hoc casu coram Juce Laico conveniri valeant? *Amaya in L. 1. Cod. de Ammon. lib. 10. n. 31., Noguerol. alleg. 3., Cortiad. dec. 147. ex n. 8., Balmaced. de Collect. q. 19. à n. 17., Sperel. dec. 35. & 36. ; & vide de materia Valasc. de Jur. emphyt. q. 32. n. 13., Gam. dec. 319., Cald. de Emption. cap. 27. n. 79., latissimè Sylva ad hanc Ordinationem.*

(i) *Britt. ad Rubr. de Locat. p. 2. §. 2. n. 56. Et nota, quòd non poterit venditor convenire secundum emptorem, tertium rei possessorem; quia remedium Legis 2. Cod. de Rescind. vendit. est actio personalis, quæ non datur contra tertium; nec etiam primus emptor poterit secundum convenire; quia quem de evictione tenet actio, eundem agentem repellit exceptio; Covas 2. Var. cap. 3. n. 10., Pinel. in L. 2. Cod. de Rescind. p. 2. cap. 1. n. 29., Britt. ubi supr. d. n. 56., Gabr. Per. dec. 15. n. 2., Mend. à Castr. p. 1. lib. 4. cap. 8. n. 61. Et vide de materia Andreol. Controv. 97., Hermosill. L. 56. tit. 5. part. 5. glos. 7. n. 38. & seqq., Harppr. in Sult. à n. 207. Instit. de Empt. & Vendit., Sylva tom. 4. ad Ord. lib. 4. tit. 1. ad Rubr. artic. 4. ex n. 54.*

Limita tamen in læsione enormissima, quia tunc actio transit in tertium possessorem; *Pereir. d. dec. 15. ex n. 2.; vide tamen Castilh. de Tertiis cap. 18. n. 101., Hermosill. in L. 56. tit. 5. part. 5. glos. 7. n. 43., Fachin. Controv. lib. 2. cap. 18., Covas Var. lib. 2. cap. 18., Covas Var. lib. 2. cap. 3. n. 10., Faria ad Covas ubi supr. n. 85.*

Et quid si res pereat apud secundum emptorem? *dic, quòd potest nihilominus venditor agere contra primum emptorem, qui pretium justum recepit à secundo; Pinel. L. 2. p. 2. cap. 1. n. 38. Cod. de Rescind. vendit., Covas 2. Var. cap. 4. n. 13. versic. Secunda., Britt. ubi supr. n. 69.*

(a) De

- Comprador de escravo doente de enfermidade, que já antes tinha, o poderá enjeitar dentro em seis mezes, do dia, que lhe foi entregue, *liv. 4. tit. 17. (a)*
- Comprador, que comprar escravo, que tiver doença, a qual facilmente se deixe conhecer, ou o senhor lha manifestar, não o poderá enjeitar, nem pedir o que menos val, *ibid. §. 1. (b)*
- Comprador, que não pôde enjeitar o escravo por causa de algum vicio do animo, poderá todavia pedir o que menos val por essa causa, dentro de hum anno, *ibid. §. 2. (c)*
- Comprador, que comprar escravo, que tiver cometido algum delicto, pelo qual mereça pena de morte, e ainda não estiver livre por sentença, e o vendedor o não declarar, poderá ser enjeitado, *ibid. §. 3. (d)*
- Comprador, que comprar escravo, dizendo-lhe o vendedor, que tem alguma habilidade boa, assi como pintar, esgrimir, cozinhar &c., e depois se achar que tal habilidade não tem, o poderá enjeitar, *ibid. §. 4. (e)*
- Comprador de escravo doente, que fallecer em poder do mesmo comprador, se provar que falleceo da doença, que tinha em poder do vendedor, poderá pedir, que lhe torne o preço, *ibid. §. 5. (f)*
- Comprador do escravo, que enjeitou, torna a haver o preço delle, a sisa, corretage, e as despesas da doença, *ibid. §. 6, (g)*
- Comprador de cousa, que verosimilmente pareça segundo a qualidade della, e do vendedor, que he furtada, e depois se provar, que o he, será punido, como se a furtára, *liv. 5. tit. 60. §. 5. (h)*
- COMPRAR se deve a lenha, e palha á vontade de quem a vende pelo estado da terra, *liv. 1. tit. 58. §. 47. (i)*
- Comprar se não podem desembargos d'El-Rey, nem da Rainha, e do Principe a dinheiro, nem a mercadoría, nem a outros alguns partidos, aindaque se possa dizer, que se deu por elles outro tanto como valiaõ, *liv. 4. tit. 14. (k)*
- Comprar não podem os Corregedores das Comarcas, e outros Officiaes temporaes, bens de raiz nos Lugares, onde tem seus Officios, *liv. 4. tit. 15. (l)*
- Comprar bens de raiz não podem as Igrejas, e Ordens, sem licença d'El-Rey, *liv. 2. tit. 18. (m)*
- Comprar para regatear não podem os Clerigos, e Fidalgos, *liv. 4. tit. 16. (n)*

Com-

(a) De materia vide Gomes 2. Var. cap. 2. n. 48., Valasc. de Jur. emphyt. q. 6. n. 18., Molin. de Just. & jur. tract. 2. disp. 353., Maced. dec. 49., Antonel. de Tempor. legal. lib. 3. cap. 20., Peg. For. cap. 3. ex n. 187., Gabr. Per. dec. 74. per tot., Arouc. in L. 3. n. 6. ff. de Rev. divis., Altimar de Nullit. tom. 6. q. 37. à n. 163., Phæb. p. 1. arest. 35., Hermosilh. in L. 65. glos. 1. à n. 1., & seqq.

Nota tamen, quod venditor redhibitoria agens, tenetur probare servum ante venditionem esse morbosum, & ipsum morbum, seu vitium durare post venditionem; Gom. lib. 2. Var. cap. 2. n. 49. vers. Adde tamen, Gabr. Per. d. dec. 74. n. 33., Hermosilh. L. 66. glos. 1. n. 14.; & hæc probatio fiet per Medicos, qui videant servum, si fuisset mortuus per morbum antiquum, aut modernum; ut ex L. Queritur, 14. §. Item de eo; & L. Qui clavum in fin. ff. de Aedilit. edict., dicit Altimar d. q. 37. sub num. 163. vers. Modus probandi, Hermosilh. in d. L. 66. glos. 1. n. 17. & 19.

Ad verba: Seis mezes, hoc enim spatium redhibitoria actio præscribitur; Molin. de Just. tract. 2. disp. 353. n. 5., Rebell. de Oblig. just. p. 2. lib. 9. q. 8. n. 6. & 7., Antonel. de Tempor. legal. lib. 2. cap. 31. n. 6., & lib. 3. d. cap. 20., Altimar d. n. 163. vers. Si locato; & etiam cum mala fide, Molin. d. n. 5.; non tamen in foro conscientie, Molina ibidem. Intelligit tamen, quod hoc tempus tamquam utile non currit ignorantibus, nisi ignorantia sit supina; Sabell. §. Venditio, n. 40., Antonel. d. cap. 31. n. 8., Altimar d. n. 163. vers. Tempus hoc.

(b) Vide Guzman de Evid. q. 61. à n. 27., Hermosilh. L. 66. glos. 1. à n. 1., & seqq., Surd. dec. 146., qui dicunt non competere redhibitoriam, si morbus, seu vitium tempore venditionis erat patens; quia rei demonstratio frustra adjicitur demonstratio; Mascard. concl. 615. n. 9.,

& seqq., Hermosilh. L. 66. n. 2. & 3., Altimar de Nullit. tom. 6. q. 37. sub n. 163. vers. Non competit, & vers. Secundo.

(c) Antonel. de Temp. legal. lib. 2. cap. 31. num. 5., & 6., Hermosilh. ad L. 65. glos. 5., & 6. n. 16. tit. 5. part. 5., Altimar de Nullit. tom. 6. q. 37. sub n. 163. vers. Actio quanto minoris.

(d) Vide Gabr. Per. dec. 74. n. 14.

(e) Vide Gabr. Per. d. dec. 74. n. 15., Sylva ad Ord. lib. 4. tit. 17. §. 4. n. 1.

(f) Vide latè Sylva ad hunc §., ubi in n. 9. dicit quomodo probetur servum deceisisse ex morbo, quo jam ante venditionem laborabat; & jam notavimus supra lit. (d)

(g) Maced. dec. 29. n. 6., Caldas in L. Si curatorem, verb. Per quod, n. 13., Cod. de In integr. restit., Molin. de Just. tract. 2. disp. 353. n. 9., Phæb. dec. 24. à n. 21. usque ad 26.

(h) Vide notata supra verb. Compra de cousa alheya quem a fizer, parecenda-lhe verosimilmente que he furtada &c.

(i) Vide notata supra verb. Almotacés, ou outras Justicias fazem dar os mantimentos aos Senhores de Terras por seu dinheiro.

(k) Maced. dec. 94., Arouc. in L. Princeps, 31. n. 17. ad med., & in L. De quibus, 32. §. In veterata, ff. de Legibus, n. 8., qui hujus Legis tradidit interpretationem. Et vide Regim. Reg. Patrimon. cap. 219., & cap. 231.

(l) Vide notata supra verb. Bens de raiz não pôde comprar o Corregedor da Camara &c. Et au pœna hujus Legis sint transitorie ad hæredes, vide Solorzan. in alleg. de Bienes, y Herederos, à n. 121.

(m) Vide verb. Bens de raiz não podem comprar as Igrejas &c.

(n) L. Nobiliores, Cod. de Comment. & mercator., & vide verb. Clerigo não pôde comprar para regatear.

(a) Vide

Comprar não se póde a prata, e ornamentos das Igrejas, sem licença d'El-Rey, *liv. 2. tit. 24. (a)*

Comprar não se póde paõ para revender, *liv. 5. tit. 76. (b)*

Comprar paõ para revender poderaõ os Almoçeves levando-o nas bestas, com que costumaõ ganhar sua vida, *ibid. §. 1.*

Comprar não poderá ninguem, mais do que aquelle, que lhe for necessario para a despesa de sua casa, e familia, e sementeira de suas fazendas naquelle anno, *ibid. §. 3. (c)*

Comprar paõ aos Lavradores com dinheiro de antemaõ não poderá pessoa alguma, aindaque diga que he para á Cidade de Lisboa, Reyno do Algarve, ou outros Lugares, *ibid. §. 4. (d)*

Comprar paõ aos Lavradores com dinheiro de antemaõ poderaõ aquellas pessoas, que o houverem mister para as despesas de sua casa, *ibid. (e)*

Comprar paõ para revender he caso de devassa, que os Juizes devem tirar em cada hum anno nos mezes de Março, e Setembro, *ibid. §. 10. (f)*

Comprar não se póde vinho, e azeite para revender, sob pena de prisaõ, e de o perderem, *liv. 5. tit. 77. (g)*

Comprar se póde vinho, e azeite para tornar a vender no mesmo lugar, com licença da Camara, por miúdo ás canadas, *ibid.*

Comprar se póde vinho, e azeite para tornar a vender em outro lugar dentro de trinta dias, tendo sempre aberta a venda, *ibid. §. 1.*

Comprar vinho, e azeite para revender he caso de devassa, que os Juizes haõ de tirar na fórma, que se tira contra os atraceffadores do paõ, *ibid. §. 2. (h)*

Comprar se não podem colméas para matar abelhas, *liv. 5. tit. 78.*

Comprar para revender não podem os Ministros, e Officiaes de Justiça, *liv. 4. tit. 15. §. 1.*

Comprar fiado não podem os Officiaes de Justiça temporaes, *liv. 4. tit. 15. §. 1.*

Comprar se não póde na Corte de Lisboa cousa, que valha de cincoenta reis para cima, senaõ da maõ de Pregoeiros, Adélas, e Officiaes, que as taes cousas fazem; e o que a comprar, provando-se, que he furtada, paga da cadêa a valia em quatro dobros, *liv. 5. tit. 60. §. 6.*

Comprar não póde o Tutor os bens dos Orfaõs, *liv. 1. tit. 88. §. 29. (i)*

COM.

(a) Vide Gonzales *cap. 1. de Pignor.*, Bezerra *de Jur. Sacror. cap. 1.*, & 4., ubi latè de alienatione, & pignore, rerum sacrarum, Oliv. *de For. Eccles. p. 1. q. 28. num. 10.*, Molin. *de Just. & Jur. tract. 2. de Contractib. disp. 340. num. 22.*

An autem, & quando liceat Principibus secularibus aurum, & argentum Ecclesiarum assumere, suæque, aut Regni necessitati subvenire: vide Solorz. *Emblem. 40.*

Et nota, que he caso de devassa geral dos Juizes a extracção das cousas da Igreja; e lhe encarrega a Ley, que logo se tomem ás pessoas, que as tiverem em seu poder, ou seja por compra, ou por penhor, e se restituão á Igreja; *Ord. liv. 1. tit. 65. §. 63.*

(b) Fragos. *de Regim. Reip. p. 1. disp. 19. ex n. 90. in fin. cum seq.*, Calder. *p. 2. dec. 55. n. 26.*, & *per tot.*, Lagun. *de Fructib. p. 1. cap. 28. ex n. 116.*, Guerreir. *de Privileg. Familiar cap. 13. à n. 37.*, Clarus *lib. 5. §. fin. n. 80.*, Cabed. *dec. 74. n. 5. p. 1.*

Et hæc Lex dirigitur adversus emptores, non adversus venditores; quia regula correlativorum, non procedit, ubi militat diversa ratio in uno, & in alio ex correlativis, ut in specie tradit Britt. *ad cap. 1. p. 2. de Locat. n. 8.*, Barbof. *in Addit. ad lib. 5. n. 73.*

Et nota, quòd hæc dispositio procedit in eo, qui emit, ut non mutata forma carius vendat, sed non in panificis, qui ex tritico vendunt panem; ex iis quæ Gabr. Per. *de Man. Reg. p. 1. cap. 10. n. 3.*, Barbof. *ad Ord. lib. 5. tit. 76. §. 1. n. 5.*; & vide varias declarationes circa hoc crimen in *Ord. lib. 5. tit. 76. Coll. 1.*, & *Coll. 2.*

(c) Hæc Lex fuit commendata in Regia Declaratione, quæ est in *Ord. lib. 5. tit. 76. Coll. 2. n. 2. §. 6.* Et nota, quòd si aliquid supereff ex fructibus emptis, fas est emptori illos vendere justo pretio, licet cariori, si verosimiliter, juxta qualitatem personæ, ejusque familiæ, con-

flet de bono initio, nempè, emptum non fuisse animo revendendi, ut latissimè probat Cortiad. *dec. 206. ex n. 19. 20.*, & 21.

(d) Ementes hoc modo reputantur tamquam interceptores, & ideo in dispositione hujus Legis comprehenduntur, ut explicat Regia Declaratio, quæ est in *Ord. lib. 5. tit. 76. Coll. 2. n. 2. §. 6.*

(e) Hæc est limitatio dispositionis adversus emptores, qui cum pecunia ante tempus exhibita fructus interceptunt; de quo vide *d. Reg. Declarat. d. §. 6.*

(f) Etiam Provinciarum Præsides debent de hoc crimine inquirere per Leg. Extravag., quæ est in *Ord. lib. 5. tit. 76. Coll. 1. n. 2.*; & ut facilius hoc delictum puniretur, timorque flagitii terreret interceptores, non solum auctæ fuerunt penæ in Legib. Extravag., quæ sunt in *d. Coll. 1. 2.*, & 3., sed etiam statutum fuit, quòd illis non detur Charta securitatis, ne hoc indulto adversus capturam muniantur, ex Reg. Decret., & ejus Declaratione, quæ sunt in *Ord. d. tit. 76. Coll. 2. n. 1. & 2.*

(g) Non procedit in ementibus protropum, seu vinum mustum, ex sententia Senatus, de qua Barbof. *in Remiss. ad Ord. tit. 77. lib. 5.*, sed contrarium melius tenet Peg. *ad Ord. lib. 2. tit. 26. §. 35. glos. 35. n. 57.*

(h) Vide L. Extravag., quæ est in *Ord. liv. 5. tit. 76. Coll. 1. n. 2.*, ubi Correctoribus etiam jubetur inquirere de hoc crimine.

(i) Vide Menoch. *conf. 1174.*, Hermosilh. *in L. 4. tit. 5. part. 5. glos. 9.*, & 10., Fragos. *de Reg. Reip. p. 1. disp. 17. §. 2. à n. 29.*, Calder. *tom. 2. dec. 99. n. 17.*, & 18., Gam. *dec. 217.*, & ibi Addit. Gutier. *de Tutel. p. 2. cap. 15.*, Cald. *in L. Si curatorem, verb. Contractum, n. 31. & 32.*; & eadem prohibitio est in uxore Curatoris, Cald. *ubi supr. ex L. Enim ipse, Cod. de Contrab. empt.*, ibi: *Nec uxor ejus;* & vide Altimar *de Nullit. contract. tom. 3. q. 14. sect. 3. à princ.*

(a) Vide

COMPROMISSO feito pelas partes, em que se obriguem a estar pela sentença do Juiz, ou Juizes arbitros, sob certa pena, não impede que o que se sentir agravado possa appellar, mas confirmando-se a sentença, pagará a pena, *liv. 3. tit. 16. in princ.* (a)

Compromisso expira, sendo feito em hum só Juiz arbitro, se este fallecer, antes de dar sentença, ou cada huma das partes, ou estiver em longa ausencia, *ibid. §. 4. e 5.* (b)

Compromisso acaba, sendo feito em dous, tres, ou mais Arbitros, se algum delles o não pudér fer, ou se ausentar, ou fallecer, *ibid. §. 6.*

Compromisso feito em tres Arbitros, estando todos juntos poderão julgar dous, aindaque discorde o terceiro; porém estando hum ausente, não poderão julgar os dous, *ibid. §. 7.* (c)

Compromisso feito em dous, se não forem ambos conformes, não valerá a determinação, nem poderão eleger terceiro, *ibid. §. 8.* (d)

Compromisso não val, em que he dito, que os dous Arbitros, em que sómente as partes se compromettêraõ, possaõ escolher terceiro, ou que elles se louvem em terceiro, em caso de discordia, *ibid.* (e)

CONCELHO da Cidade de Lisboa, tem Juiz particular, *liv. 3. tit. 6. §. 5.* (f)

Concelho não póde dar Tença a alguem sem licença d'El-Rey, *liv. 1. tit. 66. §. 20.*

Concelhos não se ajuntaõ aos feitos, *liv. 3. tit. 20. §. 41.*

Concelho não póde ser citado sem licença d'El-Rey, *liv. 3. tit. 8.* (g)

Concelho póde lançar finta até quatro mil reis com licença do Corregedor da Comarca, *liv. 1. tit. 66. §. 41.* (h)

Concelho não póde ser constringido a dar camas de graça aos Procuradores, e Escrivaes, que andaõ com os Corregedores das Comarcas, Ouvidores dos Mestradados, e de outros Senhores, nem a levar-lhes mantimento, *liv. 1. tit. 58. §. 47.*

Concelho não póde fazer concerto com os Senhores sobre suas rendas, *liv. 1. tit. 66. §. 22.*

Concelho póde ser citado para a Côrte, e responderá nella perante os Corregedores, e outros Desembargadores, a quem o conhecimento do caso pertencer, *liv. 3. tit. 6. §. 5.* (i)

CONCERTADAS por outro Escrivaõ haõ de fer as Cartas testemunhaveis, e de inquirição, e de outra maneira não as passa o Chancellér, *liv. 1. tit. 4. §. 14.*

CONCERTADO ha de fer o traslado da escriptura, *liv. 1. tit. 79. §. 6.* (k)

Concertado ha de fer o traslado do feito, *liv. 1. tit. 24. §. 34.*

Concertado ha de fer o traslado da appellação, *liv. 1. tit. 79. §. 27.*

Concertados haõ de fer todos os autos, que se daõ em pública fórma, *liv. 1. tit. 79. §. 28.*

Concerto das escripturas, e Cartas testemunhaveis, se fará pelo Escrivaõ, e não pondo o dito concerto, perderá o Offício, e pagará ás partes toda a perda, damno, e custas, *liv. 1. tit. 24. §. 10.*

Concerto para fazer despachar algum negocio na Côrte, não se póde fazer, *liv. 5. tit. 83.* (l)

CON-

(a) Vide Covas *lib. 2. Var. cap. 12. n. 3.*, Ord. *lib. 1. in Regim. Senat. Palat. §. 45.*, quia quantumcumque quis se submittat determinationi alicujus, semper intelligitur si fuerit justa; Valasc. *de Partit. cap. 39. n. 14.*, Britt. *in cap. Propter. de Locat. §. Verum, n. 3. ad fin.*

(b) Vide supra verb. *Arbitro se se finar &c.*, & verb. *Arbitro sendo ausente por longa ausencia &c.*

(c) Idem procedit in Delegatis juxta Ord. *lib. 3. tit. 75. in princip.*, de quo vide Valasc. *de Just. acclamat. p. 3. §. 3.*, & *in tract. Perfidia de Alemanha, lib. 2. tit. 5. à num. 1.*, Castro *in tract. Portug. convencid. part. 5. cap. 6. sect. 2.*

(d) Vide notata supra verb. *Arbitros sendo dous, se discordarem &c.*

(e) Hermosilh. *L. 9. tit. 5. glos. 3. à n. 5.*

(f) Nota, que tambem tem Juiz privativo para conhecer das accões, que puser sobre os bens, que andarem mal afforados, que he o Corregedor do Cível da

Côrte, por Decreto, que está na Ord. *liv. 1. tit. 8. Coll. 2. n. 1.*, e se lhe concedeo, que este Ministro pudeffe conhecer summariamente das ditas causas, por outro Decreto, que está na mesma *Coll. n. 2.*

(g) Vide notata supra verb. *Citado não póde ser o Concelho &c.*

(h) Concordat Ord. *lib. 1. tit. 58. §. 43.*, Balmafed. *de Collect. q. 5.*, Mostaz. *de Caus. piis, lib. 7. cap. 8. ex n. 7.*, Phab. *dec. 34. ex n. 12.*

(i) Não se entende no Concelho de Lisboa, que tem Juiz particular; vide supra verbo *Concelho da Cidade de Lisboa &c.*

(k) Concordat Ord. *lib. 1. tit. 80. §. 15.*

(l) Vide Cortiad. *dec. 106. n. 113.*, Farinac. *in Prax. crimin. q. 111. n. 297.*, Bovadilh. *in Politic. lib. 3. cap. 9.* Et nota, que se não entende esta Ley, senão nos que negocioaõ cousas de graça, e mercê do Principe; Phab. *1. p. arest. 167.*

CONCLUSÃO do feito se abrirá jurando a parte, que houve alguma razão de novo, a qual teve nascimento depois do feito ser concluso, e sendo ella juridica, e de receber, *liv. 3. tit. 20. §. 30. (a)*

CONDES tem credito em seus escriptos, como se fossem escripturas públicas, *liv. 3. tit. 59. §. 15. (b)*

CONDEMNACÃO de custas se faz ao Clerigo, que cita leigo para o Juizo Ecclesiastico, e ao leigo que cita Clerigo para o Juizo secular, *liv. 2. tit. 1. §. 5. e 6., e tit. 7.*

Condennação mayor se reduz á menor, *liv. 1. tit. 1. §. 8. (c)*

Condennação de custas, fructos, e interesse, póde fazer o Juiz depois da li- de contestada em diante, aindaque pela parte não seja pedido, *liv. 3. tit. 66. §. 1. (d)*

Condemnado nas custas em dobro, ou tresdobro, não paga o dobro da assignatura, salario do Contador, feitió da sentença,

nem a Chancellaria della, *liv. 1. tit. 90. §. 19.* Condemnados muitos em huma sentença, hum só bastará que appelle della para aproveitar aos outros, havendo provimento na appellação, *liv. 3. tit. 80. (e)*

Condemnado á morte, não póde fazer testamento, *liv. 4. tit. 81. §. 6. (f)*

Condemnado á morte tendo feito testamento antes da condemnação, fica logo invalido, e de nenhum vigor, como se não fosse feito, *ibid. (g)*

Condemnado á morte he servo da pena, e perde todas as cousas de Direito Cível, *ibid. (h)*

Condemnado á morte natural, póde fazer testamento para nelle distribuir sua terça em tirar Captivos, casar Orfaãos, fazer esmolas a Hospitaes, e dizer Missas, e para concerto, e refazimento de Mosteiros, e Igrejas, *ibid. (i)*

Condemnados em caso crime á revelia, se antes do anno, e dia se vier metter na cadêa, he ouvido sobre seu livramento, *liv. 5. tit. 127. §. 7. aliàs 126. (k)*

Con-

(a) Vide Mend. à Castr. p. 1. lib. 3. cap. 16., & 2. p. eod. lib., & cap., & vide etiam Parex. de Instrum. edit. tom. 2. tit. 6. Resol. 3. à n. 31., ubi tenet, quòd in Regno ubi iudicatur inspecta veritate (quemadmodum in nostro, ex Ord. lib. 3. tit. 63.), debet pars admitti cum instrumentis de novo repertis, etiam post conclusionem causæ, & per numeros seqq. eandem materiam profequitur; eum vide ad multa, maximè limit. 4. à num. 71., Valeron. de Transact. tit. 2. q. 4. à num. 38.

(b) Vide verb. *Alvarás de Fidalgos, ou Prelados valem como escripturas públicas.*

(c) Super his reductionibus vide Placitum, vulgò *Afento*, quod est in Ord. lib. 1. tit. 1. Coll. 3. post n. 1., & illud transcribit Peg. tom. 4. ad Ord. lib. 1. tit. 35. §. 8. pag. 53. n. 154.; sed de ejus transumpto sequitur invenimus Notam. *Hoc Placitum malè exemplavit Pegas; doleo tamen, & vehementer doleo, quòd per Exteras Nationes tam malè transcriptum, totque vitiis, ac erroribus corruptum valetur.* Hæc animadversio justissima nobis visa fuit, postquam exemplar ejusdem Auctoris contulimus cum illo est in d. Collect., extractum ab originali servato in Archivo Senatus Portuensis.

(d) Castilh. lib. 6. Controv. cap. 135. à n. 8. cum seqq., Merlin. Centur. 2. cap. 96., Gall. de Fruct. q. 14. à n. 11., Fragos. de Regim. Reipub. p. 1. lib. 5. cap. 12. §. 2. n. 43., Cabed. 1. p. dec. 68., Arouc. alleg. 47. n. 5. Officio enim Judicis semper hæc condemnatio fieri debet, ut declarat ista Ordinatio; Gam. dec. 319. n. 3. ubi Flores, Cabed. d. dec. 68. n. 6. Lmita tamen, si possessor justam habeat litigandi causam, quia tunc excusatur à fructuum restitutione, etiam post litem contestatam; Berlich. dec. 7., Solorzan. de Jur. Indiar. tom. 2. lib. 2. cap. 23. ex num. 29., Olea de Cess. in addit. ad tit. 8. q. 1. post n. 24. ex num. 12., Card. de Luc. tom. 15. de Judic. disc. 39. ex num. 13.

Et an instantia perempta, & novo judicio inchoato, fructus veniant restituendi à die prioris contestationis? vide Andreol. Controv. 258., Portug. de Donat. tom. 1. p. 2. lib. 1. cap. 20. à n. 17.

(e) Valeron de Transact. tit. 2. q. 7., Matth. de Regim. Regn. cap. 12. §. 2. à n. 61., Britt. ad cap. 2. §. 2. n. 34. de Locat., Altimar de Nullit. sent. rubr. 4. q. 64. per tot. Et an in criminalibus appellatio unius profit aliis? Gom. 3. Var. cap. 10. n. 6. prope fin., Clar. in Prax. §. fin. q. 94. n. 4., Mend. in Prax. p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 101., Luca ad Gratian. cap. 115.; sed hæc quæstio vix in hoc Regno contingere poterit, quia in omnibus ferè criminibus debet Judex appellare, ex Ord. lib. 5. tit. 122. §. 3.

(f) Berlich. p. 3. concl. 8., Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 5. disp. 8. §. 1. num. 27., & p. 1. lib. 5. disp. 12. §. 13. n. 57., Scalon. de Testam. lib. 2. cap. 3., Portug. tom. 2. cap. 15. à n. 58., Ribeir. de Ultim. volunt. lib. 1. tit. 12. n. 5., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 4. à n. 54., ubi quid de bonis sitis extra Regnum; Ægid. in L. 1. Cod. de Sacros. Eccles. p. 1. §. 5. per tot., Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 2. n. 398. in fin., Pinheir. de Testam. disp. 1. ex n. 62., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 3. ex n. 103.

Quid si capite damnatus fugiat ad aliud Regnum, & ibi domicilium faciat? Pinheir. de Testam. d. disp. 1. num. 103., Portug. ubi supr. num. 63. & 66. Et an hæc Lex procedat in nominatione emphyteusis? vide Cald. de Nomin. emphyt. q. 5. num. 35. & 36., Gabr. Per. de cif. 71. num. 10., Valasc. conf. 61. num. 5., Phæb. dec. 123. num. 26.

(g) Vide Ægid. in L. 2. Cod. de Sacros. Eccles. p. 1. §. 5. n. 3. vers. Priorem verò sententiam, Fragos. de Regim. Reip. p. 1. lib. 5. disp. 12. §. 13. sub n. 57. vers. Quod extenditur, Portug. de Donat. tom. 2. p. 3. cap. 15. n. 59.

(h) Vide DD. supra citatos verb. *Condemnado á morte não póde fazer testamento*: Cabed. p. 2. dec. 57., Cald. de Nomin. emphyt. q. 5. num. 35. Et intellige hanc Legem, dummodo condemnatus in vinculis detineatur, non autem si absens fuerit, Cald. de Nomin. emphyt. d. q. 5. n. 21.; sed contrarium tenet Farinac. q. 102. inspect. 2. ampliat 4.

(i) Adeò valet testamentum in tertia quoad pia, ut, si condemnatus Capellam instituat, valeat quoad tertiam; Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 2. n. 398.

(k) Vide verb. *Banidos servaõ onvidos &c.*

(a) Vide

Condemnado por crime de heresia, traição, ou sodomia, não pôde fazer testamento, nem dispôr de cousa alguma, ainda que seja para obras pias, *liv. 5. tit. 127. §. 7. alias 126. (a)*

Condemnado á morte, se he Soldado, pôde fazer testamento, *liv. 4. tit. 83. §. 2. (b)*

Condemnado, a quem se faz execucao, sempre paga as custas do processo, e Officiaes, *liv. 3. tit. 86. §. 31. (c)*

Condemnado, que alheya os bens em prejuizo do vencedor, seja preso, e não possa fazer cessaõ de bens, *liv. 3. tit. 86. §. 13.*

Condemnado, que sendo requerido não dá penhores, ou os esconde, ou não dá os que bastem, paga as custas da pessoa, *liv. 3. tit. 86. §. 14.*

Condemnado em alguma açcão real, tem dez dias para entregar a coufa, em que he condemnado, *ibid. §. 15.*

Condemnado por crime de Lesa-Magestade, não he escuso de pena vil, *liv. 5. tit. 139. §. 2. (d)*

Condemnado por furto, feitiçaria, ou alcovitaria, não he escuso de pena vil, *ibid. (e)*

Condemnado, que maliciosamente deixa de possuir a coufa, que lhe demandavaõ, pôde o vencedor fazer execucao nella na maõ do terceiro, que a tem, sem mais processo; ou haver a estimacao della, *liv. 3. tit. 86. §. 16. (f)*

Condemnado, quando maliciosamente deixou de possuir a coufa, que lhe demandavaõ, poderá o vendedor haver a estimacao della, e da afeicao, que tinha á mesma coufa, *ibid. (g)*

Condemnado nas custas em dobro, ou em tresdobro, não lhe achando bens, será preso até que pague da cadêa, *liv. 3. tit. 67. §. 1. (h)*

Condemnado á morte por moto proprio d'El-Rey, sem figura de Juizo, se lhe não deve fazer execucao sem passarem vinte dias, *liv. 5. tit. 138. in princ. (i)*

Condemnado á morte, se estiver preso no lugar em que estiver El-Rey, se não fará execucao, sem se lhe fazer saber, *ibid. §. 1. (k)*

Condemnado á morte, se for Cavalleiro, se não fará execucao, sem se fazer saber a El-Rey, ainda que esteja prezo fóra do Lugar, em que elle estiver, *ibid. (l)*

CON-

(a) Vide Phæb. p. 2. *arst. 190. vers. Unum autem notabile.* Ad hæc verba notat sequentia Senator Oliveira. Nota, quod, cum specialiter excipiantur hæc tria crimina, que annexam habent confiscationem, videtur inde argui posse per argumentum ab speciali, quod condemnatus pro aliis criminibus, quamvis habeat confiscationem, poterit testari eo modo, quo in hoc §. statuitur: Cogita. Quia licet argumentum non parum urgeat, attamen juris ratio, & Fisci præjudicium, etiam ex adverso urget. Ego casum in praxi hucusque non vidi, neque apud Auctores inveni.

(b) Fragos. de Regim. Reipubl. p. 3. *disp. 7. §. 5. n. 120., Aegid. in L. 1. p. 1. §. 5. à n. 2., & seqq. Cod. de Sacros. Eccles.*

(c) Quid si secunda fiat executio, propter insufficientiam bonorum, quæ capta fuerunt in prima executione? vide in Ord. *hoc tit. §. 14.*

(d) Concordat Ord. *lib. 5. tit. 134. §. 3.*

(e) Ibi: *Alcovitaria. Limita secundum Ord. lib. 5. tit. 32. §. 4., & tit. 33. in princ.*

(f) Concordat Ord. *lib. 4. tit. 10., Gratian. For. cap. 502. à n. 22., Covas Practic. cap. 15. n. 7., Giurb. dec. 52. à n. 6., Lancellot. de Attentat. p. 2. cap. 4. in præfat. à num. 531., latissimè Cortiad. tom. 4. *decis. 275. ex n. 66., & seqq.**

(g) Nota, quod quando victor contentus fuerit æstimatione iusta, taxanda est, priusquam juret, quantitas intra quam jurare valet; si verò ultra valorem iustum aliquid petat, affectione attenta, taxatio fiet post juramentum, ut hic habetur, & docet Farinac. in *Fragm. limit. 4. à n. 1123., & de Simulat. q. 160. à n. 60., Hermosilh. ad L. 8. *gl. 6. & 7. n. 1. tit. 3. p. 5., Conciol. verb. Perjurium, resolut. mic., Fontanel. dec. 300. n. 7., Gabr. Per. dec. 47. n. 15.**

(h) Barbof. in *L. Eun, qui timere, n. 49. ff. de Judic., Mend. in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 2. n. 9.*

(i) Desumpta est hæc Ord. ex *L. Si vendicari, 20. Cod. de Pœnis*, quæ stabilita fuit ab Imperatore Theodosio, cui Divus Ambrosius post Stragem Thessalonix Apostolicam benedictionem impertiri recusabat, donec triginta dierum intervallum ad Executionem sententiæ Imperatoris per suum rescriptum præfiniret, ut hoc temporis spatio iracundia Principis refrigeret. Et de materia vide Gonzal. in *cap. Si quando, 5. de Rescript., Matth. de Re crimin. Controv. 21. ex n. 53., Frass. de Patron. cap. 36. n. 28., Vi-*

de etiam plura apud Arouc. in *L. Imperator, 18. ff. de Stat. hom. ex n. 32.,* qui tamen in aliquibus cautè legendus est, imò reprobandus, scilicet, *n. 39. 40. 42. & 43.*

Et quando possit supremus Princeps ex sua privata scientia Reum inauditum ad mortem condemnare, vide Boler. de *Decretor. tit. 1. q. 15. à n. 17. & 24., Solorzan. de Jur. Indiar. tom. 2. lib. 2. cap. 27. & 84., Bucar. de Different. inter. judic. crimin., & civil. d. ffer. 11., Basilic. dec. 12. ex n. 19.*

(k) Nota, que por Decreto de S. Magestade de 12. de Março de 1706. se ordenou ao Regedor da Casa da Supplicação, que não fizesse executar a sentença de morte depois de se lhe mandar aviso do Secretario de Estado, para que a suspenda, sem lhe ir novo aviso, de que a pôde executar. E por outro Decreto de 16. de Mayo de 1721. se determinou se não executasse sentença de morte nos casos, em que se deve fazer saber a S. Magestade, sem que o Juiz Relator lhe dêsse conta pela Secretaria de Estado, declarando os fundamentos, e se foraõ conformes os Juizes: cujos Decretos estaõ na Ord. *liv. 5. tit. 138. Coll. 2. n. 1. e 2.*

(l) Nota, quod isti, qui Equitum nobilitate condecorantur, non puniuntur in suspendio, quia est pœna vilis, à qua eos excusat Ord. *lib. 5. tit. 137.* Et vide ad hanc Ordinationem sequentem Notam Senatoris Oliveira. *Judicatum fuit die 23. Augusti 1677., na causa, que se fez summaria ao Licenciado Manoel Pestana de Pina, pela morte de Francisco de Sousa Coutinho de Alenquer, que por ser o Reo Medico formado na Universidade de Coimbra, não devia padecer pena de forca, e mandou-se que fosse degolado, e assi se executou; Escrivaõ o das Terra: da Rãmba.*

Et quando nobilis propter delictum jugulatur, an possit in loco delicti caput ejus exponi: vide resolutionem in sequenti Nota, quam transcribit Senator Oliveira in Ord. *lib. 5. tit. 137. Pareceo em Relação, que a hum homem, que por ser Fidalgo foi mandado degolar, e escuso da pena vil de forca, se lhe podia mandar pôr a cabeça no lugar do delicto, por ser assi conveniente para satisfação da Justiça; porque esta pena não era vil, nem era incongruente ser degolado, e que a cabeça se lhe puzesse no dito lugar, e he exemplo D. Alvaro de Luna, de que faz menção Mariana na Historia de Hespanha no *liv. 22. cap. 13. e assi se executou com Rui Mendes de Abreu em 6. de Novembro de 1679.**

Condemnado á morte seja confessado primeiro que padeça, *liv. 5. tit. 138. §. 2.* (a)
 Condemnado á morte receberá o Santissimo Sacramento no dia seguinte ao da notificação da Sentença; e no terceiro dia pela manhã se fará a execução, *ibid.* (b)
 CONDIÇÃO, quando se não cumpre ao que entrou na Companhia, não he obrigado a estar nella, *liv. 4. tit. 44. §. 8.* (c)
 Condição aspera, e forte do companheiro, he causa de se desfazer a companhia, *liv. 4. tit. 44. §. 8.* (d)
 Condição posta na instituição tem lugar na substituição, *liv. 4. tit. 37. §. 7.*

Condição feita entre o comprador, e vendedor, que a cousa comprada não se possa vender, nem empenhar, val, *liv. 4. tit. 11. §. 2.* (e)
 Condição posta pelo devedor, que não pagando, seja preso, val, *liv. 4. tit. 76. §. 2.* (f)
 Condição posta em algum contrato, que o crédor possa logo executar, sem a parte ser mais ouvida, não val, *liv. 4. tit. 72.* (g)
 Condição posta entre o crédor, e devedor, que fique o penhor vendido pela divida, se não pagar a certo dia, não val, *liv. 4. tit. 56.* (h)

CON-

(a) De Sacramentis præstandis ultimo supplicio damnatis, vide Fragos. de Regim. Reipubl. p. 1. lib. 5. disp. 12. à n. 65., Cardos. in Prax. verb. Sacram. Eucharistie, n. 14., Themud. dec. 155. à princ., Gom. de Delict. cap. 14. n. 9., & ibi Aylon n. 7., Guazin. de Defens. Reor. de fens. 38. cap. 2., Gam. de Sacram. præst. q. 1., & seqq.

(b) Ad verba: Ao terceiro dia. Vide sequentem Notam Senatoris Oliveira. An terminus hic possit à Judice ex causa coarctari? Matth. de Reg. Regn. cap. 8. §. 9. ex n. 10., & §. 10. ex n. 22. ubi de casu, quo Judex Reum coram se delinquentem strangulari iussit: & quod non debeat fieri executio eadem die, qua Reus Sacra Eucharistia fuerit munitus, Themud. decis. 155.; sed ex causa fieri potest, ut declaravit Senatus Archiepiscopalis em hum Reo, que não quiz confess. v. se, nem tomar o Viatico, senão no dia da execução, e se mandou ao Parocho, que lho ministrasse; e porque havia outros Reos tambem condemnados á morte, se encomendou no Acordão da Relação Ecclesiastica, que neste se executasse ultimamente, para haver tempo de estarem consumidas as especies Sagradas. Et quando plures sunt Rei, à quo debeat incipere executio? vide Aronc. in L. 18. ff. de Stat. homin. n. 45., Calder. dec. 157. n. 42. & 43. Et an eis sit danda sepultura? vide Harppr. in §. 5. de Oblig., que ex delict. n. 125.: & nota, que por Alvarás, que tem a Misericordia de Lisboa, os condemnados a morte natural, para sempre, vão á forca do campo de Santa Barbara, e estes se podem sepultar, e vay a Misericordia busca-los huma vez cada anno; e os que na Ley não tem esta declaração, para sempre, os póde a Misericordia sepultar no mesmo dia do supplicio, e nestes se faz a execução na forca da Ribeira; e sobre esta materia de estarem no patibulo, ou serem tirados para se dar sepultura aos cadaveres dos condemnados, vide Marques in Gubernat. Christi. an. lib. 2. cap. 19. & 20., Fragos. de Regim. p. 1. disp. 12. §. 13. n. 69. Et an pena suspendii in cadaver delinquentis antea defuncti injici possit? vide Gom. tom. 3. cap. 1. n. 79., Harppr. in §. 5. Instit. de Obligat. ex delict. ex n. 128. Em crime de moeda falsa, morrendo Niccoláo Alderne, depois de notificada a sentença, se mandou queimar o cadaver no anno de 1685., vide plures apud Lagun. de Fruct. p. 1. cap. 21. n. 162.

Et an corpora damnatorum sint danda Medicis ad anatomiam? vide Harppr. in §. 5. Instit. de Obligat., que ex delict. à n. 110., Cortiad. p. 4. dec. 228. à n. 35.

Et de illis, qui cadavera punitorum spoliant, & auferunt à patibulo, Berlich. p. 5. concl. 48., Cortiad. p. 2. dec. 90. à n. 16., Lagun. de Fruct. p. 1. cap. 21. à n. 46.

Et quid, si dum condemnatus suspenditur, laqueus rumpatur? vide Manz. ad Const. crim. art. 103. in appendic. à n. 9., Harppr. in d. §. 5. à num. 86.

(c) Vide Molin. de Just., & Jur. disp. 414. n. 15., Hevia Bolan. de Commerc. lib. 1. cap. 3. n. 35.; & vide notata supra verb. Companhia poderá renunciar o companheiro &c.

(d) Vide notata supra in d. verb. Companhia poderá renunciar o companheiro &c.

(e) Vide supra verb. Comprador, que compra com condição &c.

(f) Barbof. in L. Alia, §. Eleganter, n. 45. ff. de Solut. matrim., Cald. For. lib. 1. q. 8. n. 5., Valasc. conf. 173. à

num. 26., Berlich. 2. part. concl. 27., Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 13. claus. 7., ff. de Just., & Jur., Phæb. 1. part. dec. 15., latissimè Moraes de Execut. lib. 1. cap. 4. cas. 12.

(g) Nota hanc Ordinationem duas habere difficultates: Prima est ex Ord. lib. 4. tit. 76. §. 2. & 3., ubi probatur valere pactum, quod si debitor non solverit in tempore constituto, in ejus persona poterit fieri executio: ergo à fortiori debet valere pactum, quod fiat executio in illius bonis. Secunda est, quod urget L. 3. Cod. de Pignor., ubi Bart. n. 10. concludit valere pactum, quod creditor possit facere executionem propria auctoritate in bonis debitoris, eo non citato, Afflict. dec. 326. Sed ad primam difficultatem respondetur, terminos esse diversos; pactum enim, quod capiatur persona debitoris etiam si habeat bona, non tollit defensionem debitoris, sed tantum mutat modum defensionis; cæterum pactum, de quo agit hæc Ordinatio, in effectu tollit defensionem debitoris, quia per illud, debitor non citato, debet fieri executio in ejus bonis, idèd tale pactum non admittitur; Barbof. in L. Alia, §. Eleganter, n. 46. & 47. ff. de Solut. matrim.; & ibi vide solutionem ad L. 3. Cod. de Pignor., Carlev. de Judic. tit. 3. disp. 1. n. 24., & vide quæ notavimus ad hanc Legem supr. in verb. Citação não se póde renunciar no contrato, que se fizer.

(h) Late de materia Leotard. de Usur. q. 69. & 70., Negufant. de Pignorib. p. 4. n. 1., Andreol. Controv. 285., Gonzales in cap. Significante 7. de Pignorib., Card. de Luca tom. 5. de Usur. disc. 8., Hermosilh. in L. 41. tit. 5. part. 5. glos. 1. 2. 3. & 4., Covas lib. 3. Var. cap. 2. n. 8. verf. Tertio, Gait. de Credit. cap. 4. q. 9. n. 1093., Harppr. ad §. Creditor. 4. Instit. Quib. mod. re contrab. oblig. à num. 216., Cald. in L. Si curatorem, verb. Sua facilitate, n. 95., & de Emption., & Vend. cap. 28. n. 27., Molin. de Just., & Jur. tom. 2. disput. 324. à n. 2., Britt. in rubr. de Locat. p. 1. §. 4. n. 59., qui omnes resolvunt non valere hoc pactum Legis commissoriae in pignore.

Sed hoc limita, quando pactum concipitur, ut pignus maneat venditum pro justo pretio; ut declarat hæc Ordinatio, & dicunt Cald. de Empt. cap. 11. à n. 11., & cap. 28. n. 28., Britt. d. §. 4. n. 9., & ex n. 58.; sed tenetur creditor hoc casu computare fructus medio tempore perceptos; Barbof. in L. Divortio, §. Ob donationes, num. 26. ff. de Solut. matrim., Valasc. conf. 8., Cabed. p. 1. dec. 123., plures refert Mend. in Prax. p. 2. lib. 4. cap. 4. num. 19.

Et an ejusmodi pactum valeat favore dotis? vide Card. de Luc. tom. 6. de Dote disc. 126.

Et utrum Legis commissoriae pactum sit etiam prohibitum inter debitorem, & fidejussorem? vide Covas lib. 3. Variar. cap. 2. à n. 8., & seqq.; valet tamen pactum in mutuo appositum, ut si post tempus debitor non solvat, convertatur in venditionem census redimibilis; Fontanel. dec. 231. ex n. 2.: & ita fuit judicatum, no feito de appellação de Leça de Gaspar Lopes Lança com João Fernandes Galvão, Escrivaõ Manoel Gomes Machado, anno de 1681., ut notat hinc Senator Oliveira.

(a) Vide

CONFERIR não deve o filho o que gastou no estudo, ou na guerra, sendo solteiro, *liv. 4. tit. 97. §. 7. (a)*

Conferir deve o filho o que lhe deu o pay para a Cavallaria, ou para andar no Paço, ou Estudo, se as cousas, que lhe deu, ainda não são gastadas, *ibid. §. 7. e 9. (b)*

Conferir não deve o filho o que gastou em fahir do captiveiro, ou homizão, ou no Paço, sendo solteiro, *ibid. §. 8. (c)*

Conferir se não devem as tenças, ou juro, que o pay traspassa no filho por mercê d'El-Rey, *ibid. §. 12. (d)*

Conferir deve o filho a cousa de raiz, que lhe deu seu pay, *ibid. §. 13. (e)*

Conferir se deve a estimação da raiz vendida, se esta não existir, *ibid. §. 14. (f)*

Conferir se devem os bens móveis dados em casamento, *ibid. §. 15. (g)*

Conferir se devem por estimação os bens móveis dados em casamento, se ahí os não houver, *ibid.*

Conferir deve o herdeiro os frutos dos bens do pay, de que esteve de posse, ou cada hum dos irmãos terá outro tanto tempo

os ditos bens, que elle os teve, *liv. 4. tit. 96. §. 10. (h)*

Conferir deve o filho a seus irmãos os frutos, e novidades das cousas, que tiverem, *liv. 4. tit. 97. (i)*

Conferir póde o filho a doação, que lhe deu seu pay, ou mãy, querendo entrar á sua herança, aindaque os irmãos não queiraõ, *liv. 4. tit. 97. §. 6.*

Conferir não deve o filho a doação, e casamento, com seus irmãos, se não quizer por morte de seu pay, ou mãy entrar com elles á herança, *liv. 4. tit. 97. §. 3. (k)*

Conferir deve o marido aos herdeiros da mulher o que comprou, ou ganhou com os frutos, ou dinheiro da herança, em quanto lhes não deu partilha, *liv. 4. tit. 96. §. 8. (l)*

Conferir não deve o filho o que ganhou por seu trabalho, estando com seu pay, *liv. 4. tit. 97. §. 16. (m)*

Conferir se não deve a mercê, que El-Rey, ou algum Senhor fez ao filho com consentimento de seu pay, *liv. 4. tit. 97. §. 12. (n)*

Confe-

(a) Vide Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 110., August. Barbof. in L. Filia, 18. Cod. Familie erciscund. n. 14., Mend. à Castr. p. 1. lib. 4. cap. 3. n. 8. vers. Item aliter, latè Cyriac. Controv. 470. ex n. 1., Molin. de Just. & Jur. disp. 239. ex n. 1., Gom. in L. 29. Taur. num. 17., ubi in n. 18., dicit filium non posse cogere patrem, aut fratrem, ut ei alimenta ad studium præsent, si pater noluerit eum studere.

Amplia hanc Legem etiam ad libros, quos pater donaverit filio ad studendum; Valasc. de Partit. cap. 13. num. 159., Cyriac. d. Controvers. 470. num. 15.; hoc tamen intelligit idem Valasc. ubi supr. n. 162., si libri sint necessarii ad studium; si enim non fuerint necessarii, conferentur: aliter intelligit etiam Cyriac. d. num. 15., si libri donati non sint tantæ impensæ, quod inducant magnam inæqualitatem inter fratres; August. Barbof. in d. L. Filia, n. 13., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 12. n. 138.; & vide quæ jam notavimus ad hanc Ordinationem supra verb. Collação, quando se fizer, não trazem a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhe devem para aprender em Escolas, ou Estudos.

(b) Ibi: Para a Cavallaria, Hermosilh. in L. 3. tit. 4. partit. 5. §. 5. glos. 2. ex num. 27., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 12. n. 142. & 143., Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 120. & 121., Valasc. de Partit. cap. 13. à n. 168.

(c) Vide notata supr. verb. Collação, quando se fizer, não travão a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhes devem para fahir do captiveiro, ou homizão.

(d) Vide supra verb. Collação, quando se fizer, não virão a ella os juros, &c.

(e) Vide supra verb. Collação, quando se fizer, virão a ella os bens de raiz, &c.

(f) Vide verb. Collação, quando se fizer, travão a ella os filhos o preço, que valerem os bens, &c.

(g) Vide verb. Collação, quando se fizer, travão a ella a filha, &c.

(h) Vide August. Barbof. in L. Non est ambiguum, 9. Cod. Famil. erciscund., Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 7. ex n. 2., Valasc. de Partit. cap. 22. n. 5., & cap. 4. n. 15., ubi iudicatum refert solum eo casu, quo bona non exi-

stunt, vel is qui fructus percepit, non est solvendo, mittendum esse cohæredem in possessione, ad hoc ut adæquetur in fructibus. Et quid respectu redditus ædium communium? vide Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 6. n. 31., Caldas de Empt. cap. 9. n. 19., Michalor. de Fratrib. p. 3. cap. 36. n. 25., Pacion. de Locat. cap. 35. à n. 37., Fontanel. de Pact. nuptial. glos. 9. p. 2. n. 8., Valasc. de Partit. cap. 4. n. 18., Guerreir. de Division. d. cap. 7. n. 16.

Et utrum augmentum superveniens in bonis patris post illius mortem, augeat legitimam filiis debitam, & non exactam? differit Fontanel. dec. 91. cum duobus seq., & melius dec. 571., Cald. in §. Sed hæc, Instit. de Inoffic. testam.

(i) Vide Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 12. n. 70., & n. 78., & seqq. Et nota ad hanc Legem solum conferendos fructus perceptos post mortem parentis ante partitiones, non autem perceptos in vita donatoris; Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 165.; limita autem in fructibus perceptis ex emphyteusi, Ord. lib. 4. tit. 97. §. 22. versic. E se o Pay. Unde si pater possessor majoratus in vita tradidit illum filio primogenito, qui percepit vivente patre plures fructus, illos conferre non tenetur; Gabr. Per. dec. 65. n. 6., Carvalh. ubi supr. (licet ibi, attento jure communi, aliud dicendum dicat.) Valasc. de Partit. cap. 13. à n. 14., Thom. Vaz alleg. 59., ubi n. 9.; secus dicit, quando non majoratum, sed fructus ipsos, mater donavit; tunc enim sunt conferendi, nisi dati essent loco alimentorum, & ad onera matrimonii supportanda.

(k) Vide verb. Collação, quando se fizer, não travão a ella a filha, &c.

(l) Arouc. alleg. 24. n. 10., Cabed. 2. p. arest. 31., Guerreir. de Divis. lib. 6. cap. 13. n. 56. Et quid de bonis, quæ maritus acquisierit post mortem uxoris? vide Valasc. conf. 166., Guerreir. de Division. lib. 6. cap. 1. n. 162.

(m) Vide verb. Collação, quando se fizer, não vem a ella o que ganhou o filho, &c.

(n) Vide supra verb. Collação, quando se fizer, não virão a ella os juros, &c.

(a) Vide